



2024

Relatório Anual

2024

Relatório Anual



Mensagem do Presidente Executivo

Mensagem dos Vice-Presidentes
e da Secretaria-Geral

Destaques do CAF

Contexto macroeconômico

Implementação da estratégia

CAF 2024: unindo regiões,
fortalecendo o desenvolvimento

Operações e contribuições ao desenvolvimento

Países acionistas e operações
de caráter multinacional

Parcerias consolidadas

Agendas de desenvolvimento integral

Comentário da Administração
sobre a evolução financeira

Demonstrações financeiras auditadas

Política de acesso à informação e
transparência institucional

Órgãos colegiados e altas autoridades

Composição da Diretoria

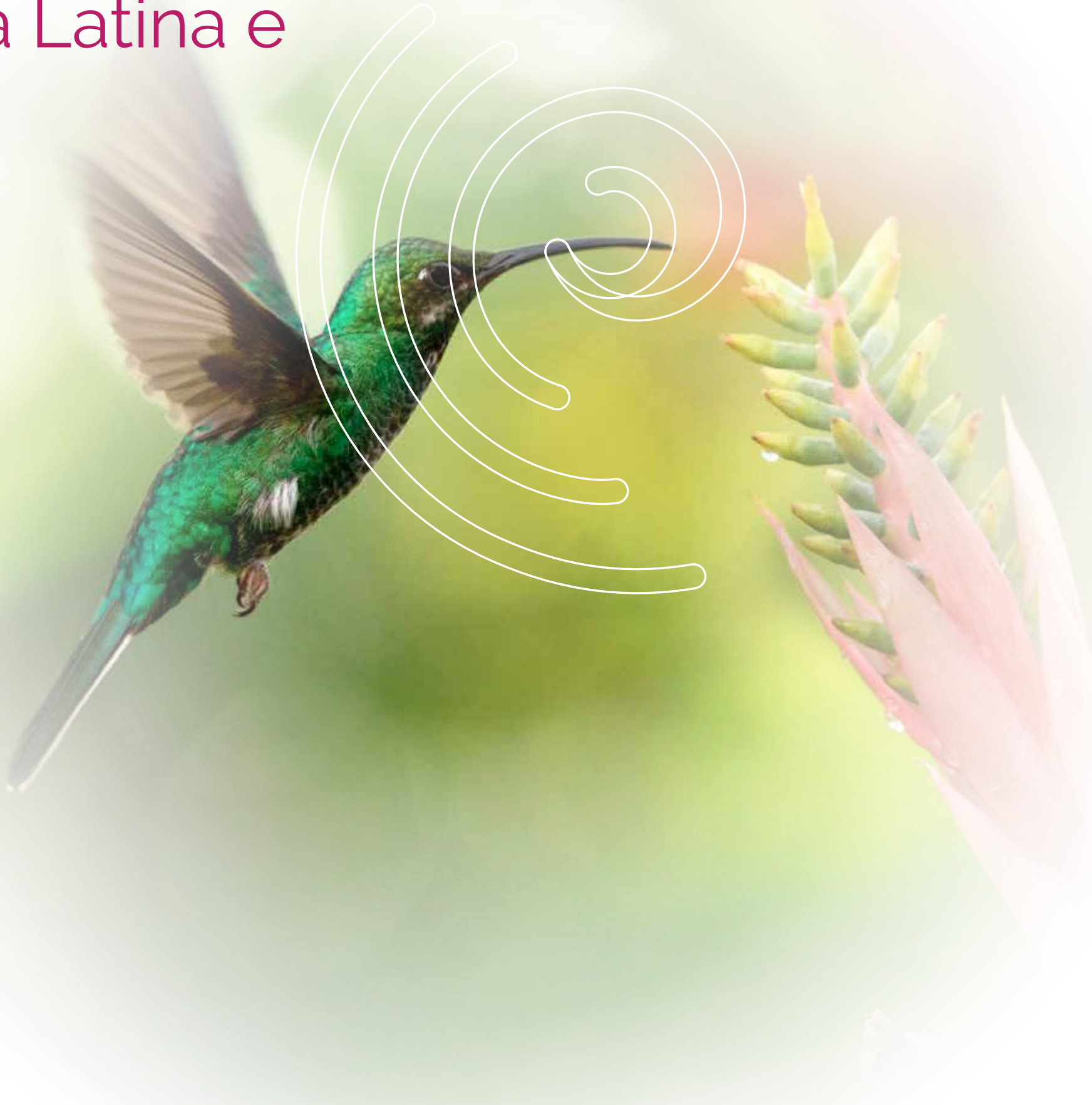
Pessoal diretivo

Escritórios

Turbina eólica na praia no
estado do Ceará, Brasil.



O banco verde da América Latina e Caribe



Sabre de cauda branca, floresta tropical caribenha, Trindade e Tobago.

O CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina e Caribe. Seus acionistas são: **Argentina, Bahamas, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trindade e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região.** Atende aos setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes composta pelos países acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra variáveis sociais e ambientais em suas políticas de gestão e inclui, em todas as suas operações critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina e Caribe, promovendo investimentos e oportunidades de negócio. Para cumprir esta missão e com o propósito de transformar o CAF no banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da região, a instituição desenvolve sua Estratégia Corporativa 2022-2026 com metas quantificáveis, construída sobre 18 agendas estratégicas que potencializam o impacto positivo no desenvolvimento dos países. Desta maneira, busca posicionar a América Latina e Caribe como uma região de soluções para desafios globais.

Países acionistas

Argentina (2001) | Bahamas (2024) | Barbados (2014)
| Bolívia (1970) | Brasil (1995) | Chile (1992)
Colômbia (1970) | Costa Rica (2002) |
Equador (1970) | El Salvador (2022)
Espanha (2002) | Honduras (2023) | Jamaica (1999)
| México (1990) | Panamá (1997)
Paraguai (1997) | Peru (1970) | Portugal (2009)
| República Dominicana (2004)
Trindade e Tobago (1994) | Uruguai (2001) | Venezuela (1970)

Mensagem do Presidente Executivo

Sergio Díaz-Granados
Presidente Executivo



Em 2024, as grandes tendências globais refletiram o clima de permacrise em que vivemos. O planeta enfrenta crises interconectadas que definirão o nosso destino nas próximas décadas. Com a debilitação do crescimento global (para cerca de 3%), foram amplificadas as tensões geopolíticas que reconfiguraram as relações internacionais, além de brechas socioeconômicas que continuam se agravando, turbulência

política, crise do multilateralismo e um cenário claro de guerras comerciais.

A América Latina e Caribe não estão alheios à maioria desses desafios. Porém, **enquanto continuamos trabalhando para saldar dívidas históricas como a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades ou o aumento da produtividade, devemos ter um papel mais ativo para solucionar os grandes desafios globais, como as mudanças climáticas, a crise alimentar, a transição energética ou a revolução digital.**

Nos últimos anos, a região impulsionou reformas para estabilizar a economia e proporcionar maiores oportunidades à população. No entanto, da mesma maneira, sofreu os impactos da queda dos preços das matérias-primas e da pandemia, o que continuou fomentando cenários de informalidade, baixa produtividade e pouca inserção internacional. Por isso, a década de 2014 a 2024 tem sido a de menor crescimento na região desde 1950.

E isso acontece enquanto a emergência climática gera desastres naturais, como secas extremas no Panamá, Colômbia ou Uruguai; incêndios florestais no Chile, ou as trágicas inundações no Rio Grande do Sul, Brasil, para citar apenas alguns exemplos.

Neste contexto, **o CAF ocupa um papel central no desenvolvimento sustentável, na integração e na projeção internacional da América Latina e Caribe.**

Quanto ao financiamento ao desenvolvimento, em 2024 aprovamos aproximadamente US\$ 15,8 bilhões para impulsionar áreas chave, como a mobilidade urbana, a infraestrutura resiliente, a redução da pobreza, a sustentabilidade ambiental, o empoderamento das mulheres e meninas, o desenvolvimento rural, a melhoria dos sistemas educativos e o fortalecimento dos ecossistemas empresariais, entre outros.

Uma iniciativa emblemática de 2024 foi a conversão de dívida por natureza em El Salvador, a maior da história para um rio, de US\$ 1,0 bilhão. Todas as economias geradas pela transação serão destinadas a apoiar a conservação, a segurança hídrica e a restauração dos ecossistemas na bacia do rio Lempa. O JPMorgan Chase Bank, N.A. atuou como *estruturador exclusivo* do empréstimo e o J.P. Morgan Securities LLC como *dealer manager* para a recompra dos títulos de El Salvador. Além disso, conseguimos um significativo aumento de nossa carteira no Chile em projetos de energia e transporte, depois que o país regressou como membro em 2023.

Da mesma maneira, podemos destacar o financiamento de liquidez de curto prazo para o Equador, de até US\$ 800 milhões, com a finalidade de apoiar o país na negociação de seu acordo com o Fundo Monetário Internacional, em benefício de sua estabilidade fiscal, estabilidade macroeconômica, promoção do crescimento inclusivo e proteção aos mais vulneráveis.

Em 2024, realizamos 29 emissões de títulos, totalizando aproximadamente US\$ 7,0 bilhões, em 11 moedas diferentes, estruturadas com 18 instituições financeiras distintas. Estes números refletem a consolidação do CAF nos mercados financeiros internacionais, com operações históricas, como a maior emissão na Europa de EUR 1,5 bilhão, o retorno ao mercado da libra esterlina com uma emissão de GDP 1 bilhão e um recorde na Austrália de AUD 500 milhões. Com qualificação “AA” estável pela S&P, o CAF reforça seu compromisso com o crescimento sustentável e celebra 30 anos de operações no Japão.

Nos últimos anos, o CAF continuou com sua estratégia de expansão geográfica. A conversão da Costa Rica, de acionista para membro, é uma prova disso. **Esta ação nos ajuda a ampliar o nosso impacto na América Central.**

Nessa mesma linha, está a incorporação das Bahamas

ao CAF em 2024. Este marco fortalece a representação dos países do Caribe na organização e fomenta a cooperação em áreas essenciais, como a sustentabilidade, o turismo e o desenvolvimento econômico. No ano, também foi aprovado um instrumento para impulsionar projetos com condições mais favoráveis para países do Caribe. Além disso, Dominica, Granada e Antígua, além de Barbuda, estão a caminho de se tornarem parte da instituição.

Em resumo, com a entrada de novos sócios, estamos a caminho de nos tornarmos o banco de desenvolvimento com maior cobertura geográfica da região.

Outro momento relevante do ano foi o lançamento da **Marca Regional**, iniciativa promovida pelo CAF, que tem a finalidade de atrair mais investimento, turismo e uma maior presença mundial. A partir do Memorial da América Latina, em São Paulo, iniciamos um projeto para o qual foram recebidas mais de 500 solicitações. O resultado é a nova marca que atuará como veículo para impulsionar alianças e desenvolver iniciativas que impulsionem o crescimento de nossa região e contribuam para que ocupe um lugar mais relevante no âmbito global.

Com o objetivo de servir como uma plataforma para a nossa região, participamos de mais de 100 eventos e encontros internacionais em 2024. O CAF

O encerramento de 2024 marca não só um ano de conquistas históricas, mas também o início de uma nova etapa na qual o CAF continuará trabalhando por um futuro mais próspero, inclusivo e resiliente para a América Latina e Caribe.

elevou a voz da América Latina e Caribe a grandes fóruns globais, como a COP16 de Cali, a COP29 de Baku, o G20 no Brasil ou a APEC no Peru.

Além disso, continuamos com as conferências do CAF na Europa e em Washington, DC, em parceria com o Diálogo Interamericano e a Organização dos Estados Americanos. Esses fóruns permitiram a troca de ideias e soluções para enfrentar os desafios mais urgentes da região.

Na COP16 de Cali, por exemplo, contribuimos para posicionar a América Latina e Caribe como uma região de soluções globais para preservar a biodiversidade do planeta, por meio de iniciativas sociais, financeiras e ambientais em seus oceanos, pântanos, geleiras, florestas, manguezais, cidades e outros ecossistemas. Também estabelecemos alianças globais e realizamos grandes anúncios de financiamento, como o lançamento de um programa de US\$ 300 milhões para preservar os ecossistemas estratégicos da região, a criação de um fundo multidoador para preservar o Chocó Biogeográfico ou a consolidação de um comitê científico assessor do CAF.

Com o título de “Energia Renovada”, lançamos nosso Relatório de Economia e Desenvolvimento 2024, no qual destacamos o potencial da

América Latina e Caribe para nos tornarmos o líder mundial na produção de energia limpa e estável, destacando a capacidade de contribuir para a transição energética global. Esta publicação é um chamado para aproveitar os recursos naturais e as capacidades tecnológicas da região para garantir um desenvolvimento sustentável e equitativo. Também comemoramos os 20 anos da edição deste relatório que se tornou uma referência da pesquisa socioeconômica para a região e uma contribuição valiosa para os nossos países.

Internamente, destacamos o fortalecimento das capacidades do banco para mobilizar recursos e gerenciar alianças e sinergias, sempre com a visão de gerar um impacto positivo no bem-estar dos latino-americanos e no progresso sustentável da região. O talento, a excelência profissional e o compromisso de nossa equipe são fundamentais para nos consolidarmos como uma instituição financeira líder e referência no desenvolvimento da América Latina e Caribe.

No tocante ao relacionamento do CAF com seus Órgãos Colegiados, aprofundamos nosso vínculo com nossa Diretoria por meio de 27 reuniões: três Diretorias Ordinárias, três Diretorias Extraordinárias, uma Assembleia Ordinária de Acionistas e outra Assembleia da Série C (virtual),

além de 17 reuniões do Comitê Técnico da Diretoria. Uma das principais realizações realizadas no ano foi o redesenho do ciclo orçamentário do banco para promover uma maior participação da Diretoria do CAF no processo.

Com todos esses avanços, reafirmamos nosso compromisso de ser um catalisador para o desenvolvimento sustentável, inovação e integração regional. O encerramento de 2024 marca não só um ano de conquistas históricas, mas também o início de uma nova etapa na qual o CAF continuará trabalhando por um futuro mais próspero, inclusivo e resiliente para a América Latina e Caribe.

Sergio Díaz-Granados

Sergio Díaz-Granados
Presidente Executivo

Mensagens dos vice-presidentes e da Secretária Geral

Gianpiero Leoncini
Vice-Presidente Executivo



O ano de 2024 representou uma etapa de consolidação para a Vice-presidência Executiva (VPE), a partir da definição de objetivos estratégicos e da otimização de atividades que nos permitiram orquestrar capacidades institucionais para potencializar o impacto do CAF no desenvolvimento.

A VPE articulou a implementação da Estratégia Corporativa, liderando diversas instâncias de coordenação interna, calibrando metas e apoiando o avanço das agendas estratégicas. Adicionalmente, foi promovida a ampliação da cobertura temática das medidas de impacto no desenvolvimento, bem como seu alcance para instrumentos de crédito ainda não contemplados e para operações do setor privado.

Em matéria de planejamento, execução e transparência

orçamentária, foi colocado em prática o novo processo de formulação do orçamento, que melhorou significativamente os canais de informação com os países acionistas, e houve avanços na adequação de processos e ferramentas para a implementação do orçamento baseado em resultados.

Além disso, em benefício da simplificação de processos logísticos e da eficiência, foram implementadas melhorias administrativas e contábeis e foi aplicado o Guia de compras e contratações sustentáveis.

No âmbito de controle das operações, foi executada a primeira fase de substituição do sistema de gestão do crédito e foram adequados os processos e ferramentas para administrar novos produtos de crédito, habilitar fontes alternativas de financiamento e automatizar o monitoramento das políticas de gestão.

Continuamos com a implementação da Estratégia de

Tecnologia que lançou “Focus”, nossa nova solução do negócio de crédito e de relacionamento com o cliente; que definiu o modelo de governança de dados e conhecimento; e que incorporou ferramentas de inteligência artificial. Além disso, destaca-se a migração bem-sucedida do datacenter de Miami para a plataforma de serviços de computação em nuvem.

No âmbito da Estratégia de Pessoas, as ações de fortalecimento da cultura e identidade corporativas foram aprofundadas, incluindo a definição participativa de nossos valores e declarações culturais. Em matéria de capacitação, foi lançado o Programa Lidera para 110 executivos, bem como o Programa de Liderança Feminina, dentro da iniciativa Comunidade M+.

Finalmente, no que se refere à gestão de infraestrutura física, foi projetada uma Estratégia Imobiliária, em resposta aos desafios da ampliação regional do CAF. Nesse marco, houve avanços significativos na fase I da construção do edifício no Panamá; foram habilitados modernos espaços de trabalho na sede; e foram abertos os escritórios em Santiago do Chile, San Salvador e São Paulo.

Desde a VPE, ratificamos nosso compromisso com a construção de uma instituição ágil e eficiente, orientada a promover as agendas de desenvolvimento e integração de seus países acionistas.

Marcos 2024

- Melhora do processo de formulação do orçamento com novos canais de informações e de consulta.
- Ampliação da cobertura temática das medições de impacto.
- Implementação de uma nova solução para gestão de negócios de crédito.
- Migração do Centro de Dados de Miami para a nuvem.
- Implementação de novos programas de cultura corporativa e treinamento.
- Abertura dos escritórios em Santiago do Chile, San Salvador e São Paulo, bem como dos novos espaços na sede.

Christian Asinelli

Vice-Presidente Corporativo de Programação Estratégica



Como a cada ano, 2024 representou para o CAF uma nova oportunidade para continuar fortalecendo seu papel como o bem público regional mais importante da América Latina e Caribe. Isso envolveu aprofundar o trabalho institucional em áreas estratégicas, acompanhar nossos países com mais e

melhores ferramentas para seu crescimento e ampliar a voz da região no cenário global.

Em primeiro lugar, promovemos o desenvolvimento de áreas específicas, como o meio ambiente, a transição energética e a inteligência artificial. Fizemos isso por meio da aprovação de projetos ambientais que realizamos como uma agência credenciada perante vários fundos, como o de Meio Ambiente Global e o Marco Global para a Biodiversidade.

Fizemos isso também por meio da cessão de créditos para o financiamento de planos nacionais, como o da Entidade Nacional para a Energia Elétrica (ENEL) do Chile, que procura fomentar a descarbonização desse setor e ampliar o acesso a energias renováveis. E continuaremos fazendo isso junto com iniciativas como nossos fóruns e conferências ministeriais de inteligência artificial, que já levamos adiante em países como Chile e Uruguai para aprofundar o conhecimento e gestão dessa ferramenta ao nível dos Estados.

Em segundo lugar, apoiamos o desenvolvimento de nossos países membros por meio de mecanismos como cursos, diplomados e programas para a formação e capacitação, por exemplo, em matéria de redução de lacunas de desigualdade, educação financeira e transformação digital. Também acompanhamos o progresso dos países da América Latina e Caribe mediante a melhoria de seus sistemas de água e saneamento, a modernização dos setores de transporte e mobilidade e o aprofundamento do vínculo com o setor privado de cada país.

E, por último, promovemos acordos internacionais como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, uma iniciativa lançada pela presidência brasileira do G20 que procura reduzir as desigualdades sociais, fomentar a colaboração institucional em áreas de desenvolvimento sustentável e mobilizar recursos de diferentes setores para reduzir a pobreza em todo o mundo.

Antonio Silveira

Vice-Presidente de Setor Privado



O ano de 2024 foi um ano de consolidação e expansão para a vice-presidência do Setor Privado (VSP) do CAF, avançando em sua missão de se tornar um aliado chave para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe. Este período foi marcado pelo fortalecimento de alianças estratégicas, a promoção da inovação e a inclusão financeira, e a implementação de operações que geram impactos transformadores na região.

O CAF reafirmou seu papel como banco verde e inclusivo mediante projetos que priorizam a sustentabilidade, a digitalização e o apoio a PMEs, pilares fundamentais para reduzir desigualdades e fortalecer a competitividade empresarial. A transição energética foi um eixo central na agenda, com o impulso de

operações que fomentam a transformação para energias limpas e práticas sustentáveis, como o investimento de US\$ 150 milhões em uma planta de hidrogênio verde no Brasil, e os recursos mobilizados pelo The Reforestation Fund I, orientados à captura de carbono e reflorestamento em áreas críticas, entre outras operações.

Em termos de atividades não financeiras, a Sexta edição do Laboratório de Inclusão Financeira (LIF) consolidou-se como uma referência regional ao integrar soluções baseadas em inteligência artificial que facilitam o acesso a serviços financeiros por parte de PMEs e grupos vulneráveis. Além disso, foram lançados programas educativos inovadores na oferta de MOOC do CAF, como “PME verde e socialmente sustentável” e “Inclusão financeira na América Latina”, orientados a fortalecer as capacidades empresariais e financeiras das pequenas empresas.

Também promovemos e consolidamos alianças estratégicas com bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais na região, aprovando novas operações de US\$ 360 milhões, que fortalecem sua capacidade de ação e multiplicam o impacto em projetos de grande alcance.

Todas essas iniciativas foram acompanhadas por uma reestruturação organizacional na VSP para garantir uma prestação de serviços mais eficiente e alinhada com as necessidades de seus clientes e aliados.

Com uma carteira total de US\$ 3,4 bilhões, equivalente a 9,7% da instituição, e aprovações recorde de US\$ 7,7 bilhões, 2024 consolidou o CAF como um líder regional em financiamento sustentável e inclusivo, catalisando recursos para setores críticos para o desenvolvimento, como a transição energética, a infraestrutura verde e a transformação digital.

Marcos 2024

- Carteira de US\$ 34,7 bilhões, aprovações de US\$ 15,9 bilhões e US\$ 3,4 bilhões em programas e projetos de investimento.
- Incorporação das Bahamas como país acionista da instituição.
- Participação ativa em projetos com parceiros estratégicos e em fóruns e eventos internacionais, como as COPs sobre Mudanças Climáticas em Baku e Biodiversidade em Cali, a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, a Cúpula do Futuro da ONU em Nova York e a décima edição dos Diálogos da Água em Madri.
- Acompanhamento ao Papa Francisco e Scholas Occurrentes na criação da Universidade do Sentido, uma instituição pública com sede no Vaticano que procura posicionar a educação global de uma perspectiva comunitária, plural e para todos.
- Apresentação do RED 2024, Energias renovadas: Transição energética justa para o desenvolvimento sustentável em países de toda a região.
- Continuidade do trabalho junto a governos subnacionais e fortalecimento de intervenções como a Rede de BiodiverCidades que contou com a adesão e apoio de mais de 190 governos locais de toda a América Latina e Caribe.
- Lançamento do Selo de Igualdade de Gênero para instituições financeiras públicas, cujo objetivo é incluir e empoderar as mulheres no setor financeiro.
- Alcance de 41% de financiamento verde em todas as nossas operações.
- Fortalecimento da oferta de formação, cursos, programas educativos e plataformas que permitiram capacitar mais de 27.000 pessoas em toda a região.
- Impulsionar novos projetos para a juventude ibero-americana por meio da colaboração com outras instituições, como a OIJ e o Centro Anne Frank, a capacitação em habilidades inovadoras e a liderança com programas institucionais, como a Geração L, e a formação em temas fundamentais, como as mudanças climáticas e a transformação tecnológica.

Marcos 2024

- Carteira do Setor Privado: US\$ 3,4 bilhões, representando 9,7% do total do CAF.
- Expansão regional: Novas operações na América Central e Caribe, destacando Honduras, República Dominicana e Chile como parceiros estratégicos.
- Investimento em inovação: US\$ 5 milhões no Fundo Canary IV, que apoia startups tecnológicas no Brasil e na América Latina.
- Mobilização climática: Financiamento de US\$ 150 milhões para uma planta de hidrogênio verde no Brasil, além de projetos sustentáveis em setores estratégicos de energia e mobilidade.

O DNA do CAF continua alinhado com sua visão de integração regional e desenvolvimento sustentável. Este enfoque se traduz em um compromisso com a promoção da competitividade empresarial, o acesso a financiamento inclusivo e a transição para economias mais verdes. A cada iniciativa, reafirmamos nossa posição como o banco verde, do crescimento inclusivo e aliado de primeira ordem do setor privado na América Latina e Caribe.

Gabriel Felpeto Vice-Presidente de Finanças



Apesar de um ambiente desafiador, o CAF consolidou em 2024 suas qualificações de risco no nível “AA” com perspectiva estável por parte de todas as agências que a avaliam, o que faz da instituição o emissor frequente com as mais altas qualificações da região. A conversão da Costa Rica em membro pleno, bem como a incorporação de novos países acionistas do Caribe, contribuíram para a diversificação da carteira e o fortalecimento do patrimônio.

Adicionalmente, o programa de aumento geral de capital de US\$ 7,0 bilhões, que foi aprovado em 2022, continua progredindo de maneira favorável, reforçando a solidez financeira do CAF. O CAF está suportada tanto por sua capitalização quanto pelos excelentes resultados financeiros, que

são apresentados em detalhe ao longo deste relatório anual, com um crescimento do ativo em 2024 de 4,9%, atingindo US\$ 56,5 bilhões, e um lucro líquido de US\$ 617 milhões, apesar do início do ciclo de redução das taxas de juros a nível internacional. Destaca-se o alto desempenho do portfólio de liquidez, que atingiu um montante de US\$ 18,2 bilhões e, pela primeira vez na história do CAF, superou US\$ 1,0 bilhão em receitas.

Graças ao prestígio do CAF nos mercados financeiros internacionais, em 2024 foram alcançados diversos marcos que reforçam o papel de canalizador de recursos para a região. Por um lado, atingiu-se um montante recorde em emissões de títulos, de US\$ 7,0 bilhões, incluindo o retorno da instituição aos mercados de libras esterlinas e de dólares australianos. No total, foram realizadas 29 emissões em 11 moedas diferentes, com destaque para duas emissões nos mercados locais da Costa Rica, Paraguai

e Uruguai, que permitiram apoiar o desenvolvimento destes mercados e, ao mesmo tempo, oferecer financiamento em moeda local aos clientes. Da mesma forma, continuou-se avançando no desenvolvimento de novas soluções financeiras para nossos clientes, com destaque, para a realização de operações ativas nas moedas locais da República Dominicana e do Chile, pela primeira vez em nossa história. Finalmente, foram mobilizados recursos de terceiros para o setor privado, no valor de US\$ 593 milhões em seis transações, apoiando a estratégia do CAF de aumentar a presença neste importante setor.

Alejandra Claros Secretária-Geral



O ano de 2024 se constituiu no ano de grandes avanços para a Secretaria Geral com respeito à consolidação da boa governança corporativa, o fortalecimento da transparência institucional e a promoção da cultura para a transformação social.

Fortalecemos a relação com a Diretoria e os acionistas do CAF para melhorar a governança corporativa. Juntamente com o Comitê Técnico

da Diretoria e as áreas de negócio do CAF, facilitamos a comunicação com os Órgãos Colegiados e seus órgãos subsidiários, por meio da realização de 27 reuniões: três reuniões ordinárias de Diretorias, três reuniões extraordinárias de Diretorias, uma Assembleia Ordinária, uma Assembleia de acionistas da Série “C”, 17 Comitês Técnicos da Diretoria, um Comitê de Auditoria e um Comitê de Assuntos

de Auditoria, Financeiros e Administrativos.

Em outubro de 2024, a Diretoria aprovou as reformas integrais do Regulamento do Comitê Técnico da Diretoria e do Regulamento do Comitê de Auditoria (antes Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos [CAFA]). Foram realizadas sessões sobre governança e transparência, bem como o lançamento do novo portal Órgãos Colegiados (OC), com informações sobre cooperações técnicas, aprovações de créditos, participação acionária e orçamento.

Com respeito à transparência e ao acesso à informação, o Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI), implementado em 2023, constituiu-se em um dos pilares fundamentais para a consolidação da Estratégia Corporativa do CAF 2022-2026. O PAITI permitiu materializar essas melhorias para o atendimento integral das solicitações de informações por

parte dos representantes dos Órgãos Colegiados, dos usuários e do público em geral.

Além disso, graças à colaboração entre as áreas de negócio e de apoio, coordenadas pela Secretaria Geral, o CAF divulga suas informações institucionais de forma padronizada e com qualidade em seu site, por meio do microsite Acesso à Informação e Transparência Institucional, e em portais externos, como o d-portal (gerenciado pela Iniciativa Internacional para a Transparência da Ajuda [IATI]), para relatórios de dados das operações. Pela primeira vez, o CAF coloca à disposição do público as informações dos projetos do setor privado, junto com a divulgação do impacto e as contribuições ao desenvolvimento de todas suas ações.

Com relação à área de cultura e esporte, o ano de 2024 marcou a consolidação de alianças estratégicas com organizações de relevância regional e mundial, posicionando o CAF como um ator chave na ativação de políticas públicas na região. Neste contexto, desenvolveu-se a Estratégia de Cultura do CAF 2025-2026, que estabelece quatro pilares fundamentais: a formação artística e musical; o fomento ao livro, à leitura e à escrita; a revitalização de teatros e museus; e a programação artística diversificada e inclusiva nos espaços culturais de incidência do CAF.

Da Secretaria Geral, reafirmamos nosso compromisso de continuar com todas essas ações no âmbito da boa governança corporativa, transparência, prestação de contas e cultura com propósito social para impactar positivamente os cidadãos da região.

Marcos 2024

- As qualificações de risco do CAF foram consolidadas no nível “AA”, o mais elevado na história da instituição, com perspectiva estável.
- Excelentes resultados financeiros, com um crescimento do ativo de 6,8% atingindo US\$ 56,5 bilhões e um lucro líquido de US\$ 617 milhões. A liquidez atingiu US\$ 18,2 bilhões, com receitas recorde superiores a US\$ 1,0 bilhão.
- Valor recorde em emissões de títulos de US\$ 7,0 bilhões, incluindo o retorno aos mercados de libras esterlinas e dólares australianos. Foram realizadas 29 emissões em 11 moedas diferentes.
- Ampliação da oferta de empréstimos em moedas locais da região, materializando-se as primeiras operações no Chile e na República Dominicana. Mais de 150 soluções financeiras inovadoras foram oferecidas aos clientes em 13 países.
- Mobilização de recursos de terceiros pelo valor de US\$ 539 milhões para diversos projetos do setor privado.

Marcos 2024

- Ampliação de 23 para 24 cadeiras da Diretoria com a incorporação da Cosa Rica como acionista de Série “A”.
- Incorporação das Bahamas como acionista da Série “C”.
- Incremento de reuniões da Diretoria e Comitê Técnico da Diretoria, para tratar de operações, programas e outras decisões relevantes para o funcionamento do CAF.
- Lançamento do portal de Órgãos Colegiados para fornecer mais informações e facilitar seu acesso aos acionistas, diretores e delegados do Comitê Técnico da Diretoria (CTD).
- Cumprimento de 28 indicadores correspondentes à medição internacional do índice de transparência.
- Publicação, pela primeira vez, das informações do CAF na plataforma da Iniciativa Internacional de Transparência da Ajuda (IATI)
- Incorporação do CAF como membro aderente à Rede de Transparência e Acesso à Informação - RTA.

Aspectos a serem destacados do CAF

Solidez financeira

O CAF consolidou em 2024 suas **qualificações de risco** nos níveis mais altos de sua história, o que reforçou a confiança dos investidores na instituição. Durante o ano, todas as agências qualificadoras ratificaram a classificação do CAF dentro da categoria AA/Aa, com perspectiva estável, destacando os sólidos níveis de capitalização e liquidez do banco. Também valorizaram o fortalecimento de sua posição na região por meio da expansão de sua base de acionistas, o forte apoio demonstrado pelos países membros e a gestão financeira prudente da entidade.

A atividade do CAF no mercado de capitais durante 2024 foi altamente prolífica, reflexo da confiança dos investidores na fortaleza financeira da instituição.



5 transações

públicas tamanho *benchmark*, nos mercados da Austrália, Estados Unidos, Europa e Reino Unido, incluindo a maior emissão do CAF até o presente, de US\$ 1,8 bilhão.

29 emissões

de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um total de US\$ 7,0 bilhões, o maior valor anual de emissões na história do CAF.

Fortalecimento patrimonial

O CAF continuou com sua estratégia de fortalecimento patrimonial, mediante sua expansão no Caribe e a implementação do programa de incremento de capital de US\$ 7,0 bilhões. Essa estratégia permitirá fortalecer os indicadores de capitalização e continuar aumentando o volume de operações de forma sustentável no futuro.



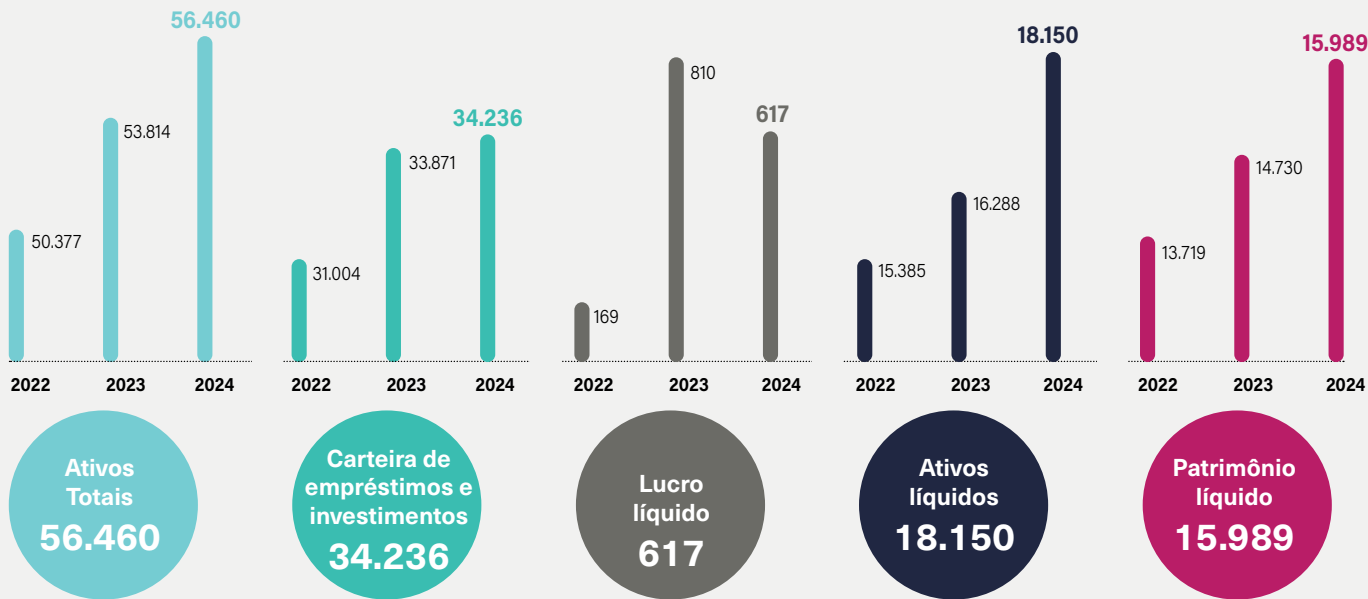
22 acionistas

Durante 2024, as Bahamas se tornaram o 22.º acionista do CAF, enquanto outros países do Caribe expressaram formalmente seu interesse em se unir à entidade. Por sua vez, a Costa Rica concluiu o processo para se tornar um membro pleno. Tudo isso reflete o contínuo fortalecimento de seu papel na região.

US\$ 16,0 bilhões

At final de 2024, o patrimônio líquido atingiu US\$ 16,0 bilhões, 8,6% superior ao valor registrado no fechamento de 2023, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio líquido e o crescimento equilibrado das operações do CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, atendendo os níveis estabelecidos nas políticas da instituição.

Demonstrações Financeiras



CAF 2024:

unindo regiões,

fortalecendo o

desenvolvimento

Operações e

contribuições ao

desenvolvimento

Países acionistas

e operações

de caráter

multinacional

Parcerias

consolidadas

Agendas de

desenvolvimento

integral

Comentário da

Administração

sobre a evolução

financeira

Demonstrações

financeiras

auditadas

Política de acesso

à informação e

transparência

institucional

Órgãos

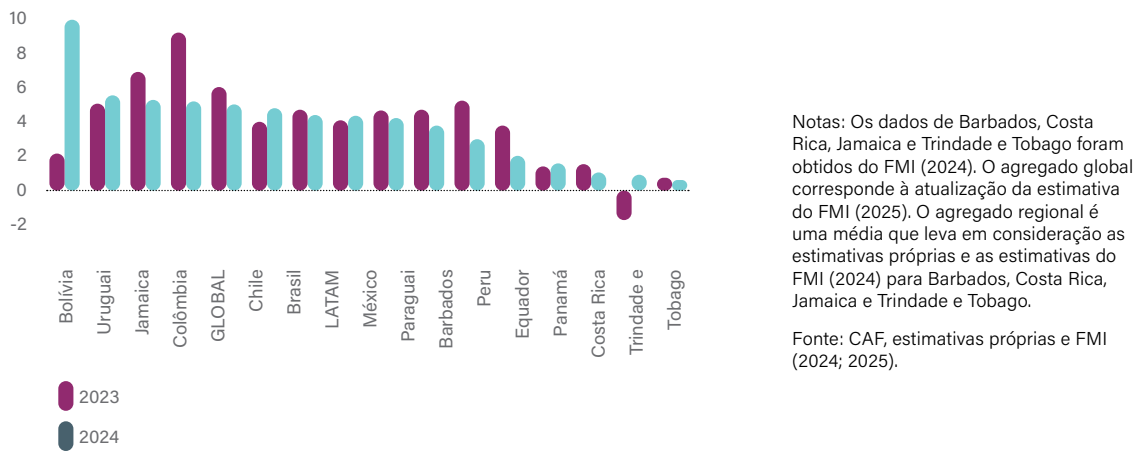
colegiados

e altas

autoridades

Como em outras regiões, a redução da taxa de inflação na América Latina e Caribe tornou-se mais difícil à medida que suas economias se aproximavam de seus respectivos níveis-alvo. A inflação atingiu sua faixa-alvo na maioria dos países que adotam políticas de metas de inflação, com exceção da Colômbia e do Brasil, onde a desancoragem das expectativas de inflação continuou sendo um risco latente e, no Chile, onde ajustes tarifários pontuais elevaram o nível de preços. Excluindo Argentina e Venezuela, a inflação atingiu, em média, 4,3% em 2024, em comparação com 4,1% em 2023 (ver gráfico 2). A volatilidade nos mercados financeiros e, em particular, nos mercados cambiais, dificultou o trabalho das autoridades monetárias para avançar com mais rapidez na redução da inflação, especialmente em um contexto de debilidade da atividade econômica.

Gráfico 2
Inflação
(em porcentagem)

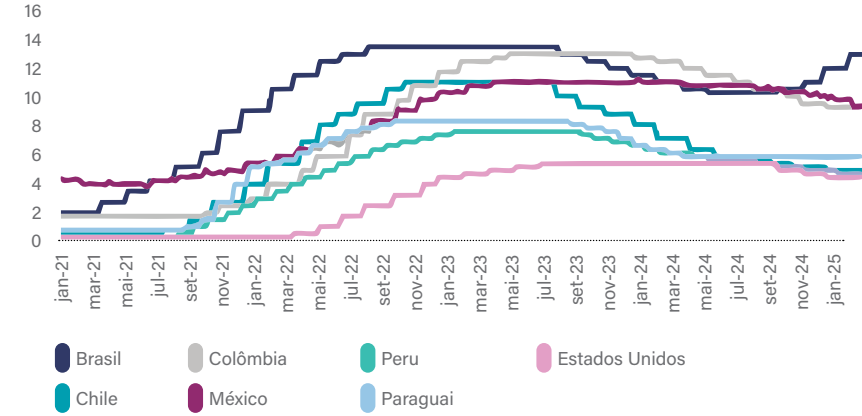


Em geral, o processo de retirada das restrições monetárias a nível internacional continuou seu curso. Destacou o início do ciclo de cortes por parte do Federal Reserve, que reduziu a taxa de fundos federais em 100 pontos base (pb). No entanto, a desaceleração do processo desinflacionário e a evolução dos riscos inflacionários ao longo do ano provocaram atrasos nos cortes de taxas de referência que estavam previstos e levaram vários países a recalibrar a velocidade de futuras reduções, gerando uma certa divergência nas posturas de política monetária em nível global. Diante dessas mudanças, as pressões

existentes em torno da sustentabilidade fiscal se intensificaram, destacando o delicado equilíbrio em que ainda se encontra a economia mundial.

Em linha com as tendências internacionais, os bancos centrais da América Latina e Caribe mantiveram uma postura de redução das taxas de juros de referência, embora também com avanços mais lentos do que o inicialmente previsto. Este processo esteve condicionado tanto pelo atraso na normalização monetária da Reserva Federal quanto pelo ressurgimento de riscos inflacionários em algumas das principais economias da região. Em particular, o Paraguai interrompeu seu ciclo de cortes nos últimos nove meses, enquanto o Brasil reverteu sua postura e aumentou sua taxa de referência em 300 pb desde outubro. No resto das economias, a tendência de redução das taxas manteve-se, ainda que com menor intensidade em casos como os da Colômbia e do Chile (ver gráfico 3).

Gráfico 3
Taxas de juros de política monetária
(em porcentagem)



Fonte: Bloomberg Finance, L.P. (2025). Bloomberg Terminal.

O processo de consolidação fiscal mostrou resultados heterogêneos na região. Argentina, Barbados e Equador continuaram avançando em reduzir as lacunas fiscais e melhorar a sustentabilidade de sua dívida. No entanto, em outras economias, o atraso na redução das taxas de juros internacionais e domésticas na região, bem como os episódios de desvalorização da moeda, impactaram o custo do serviço da dívida, tornando mais desafiador o processo de consolidação fiscal. O déficit fiscal expandiu-se significativamente em algumas das principais economias da região (ver gráfico 4), como as do México, Colômbia, Panamá e Peru, entre outros. Os níveis de dívida, embora gerenciáveis na maioria dos casos, mostraram trajetórias crescentes. Isso obrigará a maiores esforços de consolidação fiscal futuros (média de 3% do PIB) em vários países da região.

A volatilidade nos mercados financeiros e, em particular, nos mercados cambiais, dificultou o trabalho das autoridades monetárias para avançar com mais rapidez na redução da inflação, especialmente em um contexto de debilidade da atividade econômica.



Implementação da estratégia

A Estratégia Institucional adotada até 2026 continua orientando os esforços do CAF para materializar sua visão: consolidar-se como o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe. O CAF se posiciona na região como entidade líder em soluções locais para os desafios globais.

Para atingir esses objetivos, a Estratégia foi estruturada em três tipos de agendas:

- Missionais.** Estas respondem à visão estratégica do banco e sua razão de ser de frente para os clientes externos e suas necessidades por meio de setores e áreas temáticas (energia, infraestrutura, bem-estar social, produtividade, serviços ecossistêmicos e resiliência climática).
- Transversais.** Concentram-se nos fatores que permeiam o trabalho da organização, incorporando prioridades como a inclusão, a diversidade, o gênero e a sustentabilidade ambiental em todas as operações.
- Habilitadoras.** Com elas, fortalecem-se as capacidades internas, por meio de iniciativas como o posicionamento estratégico e a transformação digital, indispensáveis para a eficácia e resiliência organizacional.

Figura 1
Estratégia corporativa até 2026 do CAF, banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe

A	Agendas Missionais 10 iniciativas	A1.	A2.	A3.	A4.	A5.	A6.
		Transição energética justa	Resiliência e ecossistemas estratégicos	Territórios resilientes	Bem-estar social inclusivo	Infraestrutura física e digital	Produtividade e internacionalização
		B1.	B2.	B3.	B4.	B5.	B6.
		Uma operação mais verde	Conhecimento para o negócio	Fortalecimento Institucional	Inclusão, diversidade e gênero	Integração regional	Parcerias e mobilização de recursos
		C1.	C2.	C3.	C4.	C5.	C6.
		Sustentabilidade financeira	Talento e saúde organizacional	Transformação digital	Posicionamento estratégico do CAF	Transparência e boa governança corporativa	Instrumentos financeiros inovadores

Sob este marco estratégico, o CAF aprovou em 2024 operações em um montante total de US\$ 15,9 bilhões, reafirmando seu compromisso de atender às necessidades dos latino-americanos e caribenhos.

Do montante total aprovado para realizar as agendas missionais, destaca-se o seguinte:

- US\$ 7,1 bilhões**
foram para mais de 14 países e instituições regionais, destinados a impulsionar a produtividade mediante o fortalecimento do ecossistema de capital empreendedor, o acesso ao financiamento para PMEs e a promoção de investimentos verdes e sustentáveis com aliados financeiros.
- US\$ 3,5 bilhões**
foram destinados a fortalecer a resiliência dos territórios em 14 países, impulsionando a segurança hídrica, a mobilidade, sistemas urbanos sustentáveis, economias criativas e o turismo, promovendo cidades inclusivas e inovadoras.
- US\$ 1,8 bilhão**
foram atribuídos para contribuir para a redução das brechas de infraestrutura física e digital em nove países, mediante projetos sustentáveis de transporte, logística e transformação digital, fomentando a conectividade regional e a inovação tecnológica.



O impacto do CAF foi potencializado aumentando as aprovações de programas e projetos de investimento (PPI). Estes representaram 51,6% das aprovações com risco soberano, em comparação com 44,8% em 2023. Desde a pandemia da covid-19, a participação desses instrumentos financeiros, fundamentais para maximizar o impacto do banco, havia diminuído, por isso foram feitos esforços sustentados para impulsioná-los.

Nas agendas transversais, o CAF superou a meta que havia sido fixada de 35% de financiamento verde, ao atingir 41%. Desta forma, avançou para o compromisso de 40% assumido para 2026. Também superou a meta de 40% em aprovações soberanas com componentes de gênero, inclusão e diversidade, já que chegou a 48%; isto é, quase uma em cada duas operações do CAF contou com um componente deste tipo em 2024.

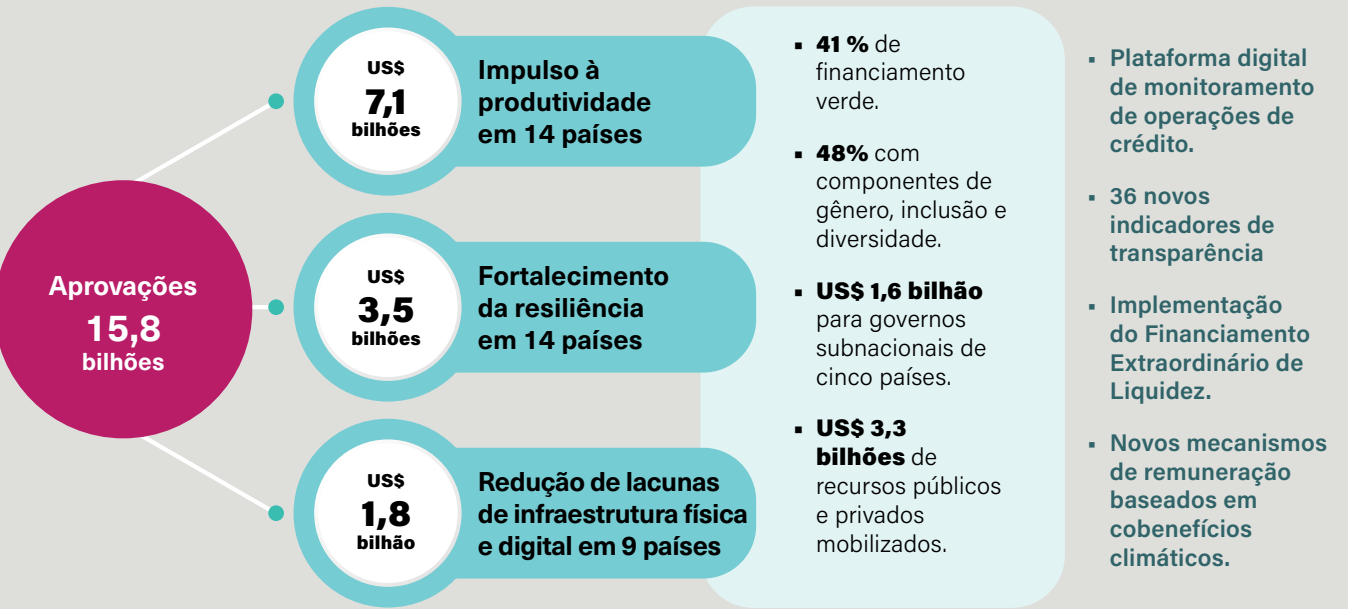
Por outro lado, o CAF atendeu os governos regionais e locais em cinco países da América Latina mediante a aprovação de US\$ 1,6 bilhão, superando a meta de US\$ 1,3 bilhão e os resultados de 2023. Além disso, a mobilização de recursos públicos e privados supôs uma soma de US\$ 3,6 bilhões. A este resultado contribuíram operações significativas, como a de US\$ 1,0 bilhão para El Salvador, que representou a maior conversão de dívida da história para a conservação de bacias hidrográficas (neste caso do rio Lempa).

A fim de ampliar o conhecimento do banco para gerar operações com maior impacto, em 2024 foram realizadas avaliações ex post a operações cuja etapa de investimento tinha sido concluída ou se encontravam na fase de pós-investimento. Por se tratar de revisões objetivas e sistemáticas, estas avaliações proporcionam uma reflexão sobre a relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade esperada das operações de financiamento. Assim, durante o ano, foram publicados 27 relatórios deste tipo no site do CAF.

Quanto a suas agendas habilitadoras, o CAF também conseguiu avanços significativos em 2024, fortalecendo sua capacidade de resposta para clientes internos e externos por meio da implementação de uma plataforma digital única que garante a rastreabilidade completa das operações de crédito. Adicionalmente, foram introduzidos 36 novos indicadores de transparência, permitindo oferecer aos acionistas e ao público informações mais relevantes e oportunas sobre as atividades do banco. Embora em 2023 o enfoque estivesse em indicadores maioritariamente soberanos, em 2024 foram priorizados os de caráter não soberano, de forma que foram criados um total de 29 neste setor.

Nas agendas transversais o CAF superou a meta ao atingir 41% de financiamento verde. Desta forma, avançou para o compromisso de 40% assumido para 2026. A meta de 40% em aprovações soberanas com componentes de gênero, inclusão e diversidade também foi excedida, com 48%.

Figura 2
Resultados da implementação da estratégia corporativa em 2024



O CAF incentivou a inovação em instrumentos financeiros para atender às necessidades específicas de seus clientes. Em 2024, foi implementado o Financiamento Extraordinário de Liquidez, um crédito de curto prazo aprovado para o Equador em um montante de até US\$ 800 milhões. Também foi conceitualizado um novo produto creditício, que vincula as condições financeiras a metas de desempenho climáticas e sociais, e oferece uma redução de taxas após um determinado prazo e após o cumprimento de seus objetivos

O ano de 2024 foi marcado pela incorporação oficial das Bahamas como acionista do CAF e o início do processo de adesão de Granada. Além disso, intensificaram-se os esforços para reforçar o posicionamento do CAF em meios digitais na América Latina e Caribe, conseguindo um crescimento de 17,4% em relação a 2023, graças à difusão de iniciativas e ações do CAF nas redes sociais, na web do banco (CAF.com), sua plataforma de conhecimento (Scioteca), em meios de comunicação e mediante e-mails. Atualmente, o CAF é o banco de desenvolvimento com maior presença na região, já que conta com 22 países acionistas, dos quais 20 são da América Latina e Caribe, além da Espanha e Portugal. Ao expandir sua presença e relações na região, o CAF não só fomenta a integração regional, essencial para o desenvolvimento, mas também atende direta e indiretamente a mais populações. Isso permitiu ao banco ampliar seu alcance na América Central nos últimos anos, com planos para expandir ainda mais este impacto no Caribe no futuro próximo.

US\$ 3,6 bilhões

Mobilizados em recursos públicos e privados. A este resultado contribuíram operações significativas, como a de US\$ 1,0 bilhão para El Salvador, a maior conversão de dívida da história para a conservação de bacias hidrográficas.

CAF 2024

Unindo regiões, fortalecendo o desenvolvimento

As atividades do CAF, mais uma vez, foram movidas pela aspiração de criar um futuro mais inclusivo, equitativo e próspero para as pessoas na América Latina e Caribe. Em 2024, a instituição multiplicou seus esforços para promover o desenvolvimento e a integração com a vocação de se tornar o banco verde e de crescimento sustentável.



Vista superior de um bairro da
periferia em São Paulo, Brasil

O destino de seus fundos foi o impulso ao desenvolvimento e à equidade dos setores produtivos e financeiros. Suas operações se concentraram em infraestrutura de energia, transporte e telecomunicações e nos setores de água, saneamento, educação, ambiente, mudanças climáticas e digitalização. Todas as operações aprovadas durante o ano estavam alinhadas com as agendas missionais e transversais de sua estratégia corporativa e contribuíram para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A lista de projetos, programas, empréstimos e investimentos realizados é extensa, como todos os anos. Em 2024, foram priorizados aqueles caracterizados pela agilidade, facilidade de concretização, sustentabilidade e pelo potencial de impacto.

Incorporação das Bahamas como país membro do CAF. Novembro de 2024.



Ato de colocação da pedra fundamental dos edifícios do CAF em El Salvador e Colômbia. Dezembro de 2024.

Diversificação e consolidação da base de acionistas

O CAF está no caminho de se tornar o banco de desenvolvimento com maior cobertura na América Latina e Caribe, graças à diversificação de sua base de acionistas. Em março de 2024, a Diretoria aprovou a ampliação de sua base acionária e validou o interesse de incorporar as Bahamas, Dominica e Granada como acionistas da Série "C". Alguns meses depois, uma decisão semelhante foi tomada em favor de Antígua e Barbuda.

Desde sua fundação há 57 anos, com apenas seis países andinos, o CAF tem ampliado seu raio de ação e influência até contar com 22 países e se tornar uma das principais fontes de financiamento multilateral da região. Em 2023, o Chile retornou como país membro, após 45 anos de ausência, e em 2024, a Costa Rica mudou seu status

para membro, com títulos da Série "A" após 18 anos como acionista da Série "C".

O primeiro passo da aproximação do CAF com o Caribe ocorreu há dois anos, com a criação de uma gerência regional, com sede em Trindade e Tobago. A partir daí, estão sendo impulsionadas as agendas de crescimento verde, a preservação da biodiversidade, o turismo sustentável, a modernização da infraestrutura e a estabilidade financeira, entre outras prioridades da agenda missional e transversal do banco.

As últimas incorporações de países levaram a uma mudança de nome, passando a denominar-se CAF, banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe. Seu objetivo é implementar uma agenda

ambiciosa para fomentar a integração regional e promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo em toda a região. No caso particular do Caribe, seu compromisso está especialmente focado em oferecer apoio para que estes estados insulares possam lidar com os desafios e as necessidades únicas que enfrentam, especialmente devido aos impactos das mudanças climáticas.

A expansão do CAF com as novas adesões no Caribe ocorre depois de ter solidificado sua atuação na América Central, com a incorporação de El Salvador em 2022 e de Honduras, um ano depois, quando adquiriu ações da Série "A".

Dois atos simbólicos da estratégia de expansão do CAF e sua consolidação como o banco do desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe foi a colocação da pedra fundamental de suas novas sedes em El Salvador e Colômbia. Ambos os projetos se baseiam em designs inovadores, que combinam objetivos de sustentabilidade ambiental com compromisso social.



Apresentação da
nova Marca Regional.
Maio de 2024.



Uma marca única para uma identidade comum

Os esforços do CAF para promover o desenvolvimento sustentável e a integração regional a fim de aumentar a qualidade de vida na América Latina e Caribe entraram em uma nova fase com a criação da Marca Regional em 2024.

A iniciativa vai além de ter uma imagem simples para identificar a região no cenário internacional. A Marca servirá à instituição como uma plataforma para elevar sua voz no contexto global e, desta maneira, atrair investimentos, desenvolver propostas e gerar alianças que contribuam para impulsionar o crescimento, consolidar a região como uma referência mundial em termos de sustentabilidade e superar os desafios globais com soluções inovadoras.

Após um concurso aberto no qual foram apresentadas mais de 500 propostas da América Latina e Caribe, a imagem vencedora foi apresentada em São Paulo

(Brasil) em maio de 2024. A Marca Regional permitirá capitalizar sua diversidade geográfica, econômica, social e cultural para aproveitar todo seu potencial, fortalecer sua identidade e projetá-la no exterior. Mais concretamente, com ela procura-se posicionar a América Latina e Caribe como uma região de soluções frente aos desafios das mudanças climáticas e responder à crescente demanda por alimentos mediante a utilização de seus recursos agropecuários, mas minimizando o impacto ambiental. Também se espera dinamizar o turismo, uma indústria que representa 26% do PIB do Caribe e 10% da América Latina. Outros objetivos são promover o comércio intrarregional; promover as indústrias culturais e criativas; aproveitar a força das comunidades latinas no exterior e impulsionar iniciativas de alto impacto e visibilidade global.



**América
Latina e
Caribe**

**Cada caminho
uma oportunidade**



Retorno à Bolsa de Valores de Londres
com uma operação de GDP 1 bilhão.
Novembro de 2024.



Solvência financeira para o crescimento

O desempenho do CAF nos mercados de capitais em 2024 foi marcado por uma maior diversificação das fontes de financiamento e a manutenção das qualificações creditícias mais altas de sua história. No total, a entidade realizou 29 emissões de títulos, que totalizaram US\$ 7,0 bilhões, um recorde para a instituição.

A primeira dessas emissões, por US\$ 1,8 bilhão, com vencimento em janeiro de 2029 e um cupom de 5%, se destacou pela demanda excedente de 3,6 vezes e a diversidade geográfica, que deram uma prova da confiança dos investidores internacionais quanto à solvência do CAF.

Essa confiança também ficou evidente quando alcançou a maior colocação de sua história no mercado europeu, com um título tamanho *benchmark* de € 1,5 bilhão,

com um prazo de 6 anos e um cupom de 3,625%. Neste caso, a demanda quadruplicou a oferta e atingiu quase € 6.600 milhões.

O banco registrou novamente um recorde com a colocação de títulos de tamanho *benchmark* de £ 1.000 milhões (GDP), com vencimento de 5 anos e um cupom de 4,750%. A emissão supôs o retorno do CAF ao mercado londrino após duas décadas de ausência, tornando-se também o principal emissor latino-americano.

Essas transações somaram-se a uma outra no mercado americano em setembro, no valor de US\$ 1,0 bilhão, que gerou ordens de US\$ 10,7 bilhões, e que estabeleceu um recorde histórico de demanda para o CAF. Além disso, a entidade entrou no mercado australiano com uma emissão de AUD 500 milhões,

o maior título emitido por uma instituição latino-americana naquele país.

Seu compromisso com o desenvolvimento dos mercados de capitais locais levou a lançar, pela primeira vez, um título em dólares jamaicanos, pelo equivalente a US\$ 26,1 milhões, e outro em guaranis, por US\$ 25 milhões, a maior colocação realizada por uma instituição multilateral no Paraguai. Também realizou duas transações em moeda local na Costa Rica, de aproximadamente US\$ 95 milhões (em abril) e US\$ 29 milhões (em maio).

A confiança dos investidores internacionais foi corroborada pela melhoria ou manutenção das classificações de risco das principais agências: Moody's (Aa3), Fitch (AA-), Standard and Poor's Global Ratings (AA) e Japan Credit Rating Agency (AA+), todas com perspectiva estável.

O bom desempenho do CAF ocorreu em um contexto geopolítico complicado e de alta volatilidade nos mercados de capitais. Com os recursos obtidos, o CAF espera avançar firmemente em sua missão de ser o banco verde e principal parceiro para a integração e o desenvolvimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe.

Um banco cada dia mais verde



Lançamento do programa de crédito de biodiversidade marinha na COP16, celebrada em Cali, Colômbia. Novembro de 2024.

No último ano, o CAF intensificou seus esforços para introduzir cada vez mais componentes verdes em suas operações, de maneira que o financiamento nesse âmbito já representa 40% do total. Além disso, focou boa parte de seus recursos na transição energética da região, na gestão dos serviços ecossistêmicos, na resiliência dos territórios, na preservação dos oceanos e na sustentabilidade produtiva agropecuária.

O compromisso do banco nessas áreas de atuação ficou especialmente evidente durante a Conferência das Partes do Convênio de Biodiversidade Biológica (COP16), celebrada em Cali (Colômbia). Nessa ocasião, foram assinados 19 acordos

de colaboração com diversas entidades. Nesse sentido, por exemplo, o CAF uniu forças com o Fórum Econômico Mundial e o Instituto de Recursos Globais para desenvolver projetos de transição energética, investimento sustentável, conservação e restauração dos oceanos sob um enfoque ecossistêmico.

Em parceria com a Fundação Patagonia Azul e a Natural Capital Reserve, apresentou um programa de créditos de biodiversidade marinha, entre muitas outras iniciativas. Além disso, impulsionou um Fundo Multidoador para a Ecorregião do Chocó Biogeográfico, anunciou um programa de US\$ 300 milhões para proteger a biodiversidade da América

Latina e Caribe e apresentou o programa RESET, criado para restaurar a biodiversidade na região mediante o turismo sustentável.

Durante os 12 dias do evento, mais de 12.000 pessoas compareceram ao pavilhão do CAF e dezenas de milhares seguiram as atividades on-line, enquanto o número de interações digitais superou 150.000.

Na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), celebrada em Baku (Azerbaijão), o CAF apresentou o progresso de suas iniciativas de adaptação. O banco investiu no último ano mais de US\$ 2,0 bilhões em projetos de adaptação ou com componentes deste tipo, como o de Presas Resilientes na Bolívia ou de drenagem da infraestrutura em Juiz de Fora (Brasil). Com eles, contribui



Anúncio de um programa de US\$ 300 milhões para proteger a biodiversidade regional durante a COP16 em Cali, Colômbia. Novembro de 2024.

para melhorar a resiliência da infraestrutura, promover a segurança hídrica e reduzir os riscos diante de desastres naturais.

Além do exposto acima, houve intensa atividade e foram tomadas decisões financeiras durante o ano, como uma linha de crédito de US\$ 50 milhões, em colaboração com o BBVA, para preservar ecossistemas da Colômbia.

Pela primeira vez, a Diretoria aprovou a nova modalidade de Empréstimo Integral Vinculado a Objetivos Climáticos e Sociais (Préstamo Integral Vinculado a Objetivos Climáticos y Sociales, PIVOCs), que vincula as condições financeiras ao cumprimento de compromissos em ações climáticas e de igualdade de gênero. A operação, que beneficiou o México, se integra na estratégia corporativa do CAF e sua meta de inovar

nas formas de financiamento para acelerar a transição energética, lutar contra as mudanças climáticas e apoiar um crescimento inclusivo na região.

A sustentabilidade e a preservação do ambiente são algumas das prioridades da nova estratégia do CAF no turismo, apresentadas no FITUR 2024, a maior feira internacional do turismo hispânico. Sua implementação implica melhorar a infraestrutura turística da região, mobilizar mais financiamento público e privado para projetos turísticos de alto impacto, aumentar a conectividade entre os destinos, ajudar a atenuar os efeitos das mudanças climáticas e contribuir para a consecução de outros ODS.

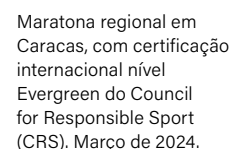
O CAF, junto com a Corporação Financeira de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (International Development Finance Corporation, DFC),



Criação, juntamente com o BBVA, de uma linha de crédito de US\$ 50 milhões para preservar ecossistemas na Colômbia.

o Governo de El Salvador, Catholic Relief Services (CRS), o Fundo de Investimento Ambiental de El Salvador (FIAES) e a ArtCap Strategies, concluiu em El Salvador a maior conversão de dívida na história para a conservação de bacias hidrográficas. O projeto de US\$ 1,0 bilhão permitirá a conservação do rio Lempa e de suas comunidades vizinhas.

Por fim, em 2024, 18 cidades se incorporaram à Rede de BiodiverCidades do CAF, uma plataforma que promove a integração da natureza em espaços urbanos por meio de novas políticas públicas. Com essas adições, o número de integrantes aumentou para 192. A rede, criada em 2021, faz parte da estratégia com a qual o CAF espera gerar um habitat sustentável nos sistemas urbanos da região, mediante cidades e comunidades mais verdes, justas e prósperas.





Inauguração da instituição
etnoeducativa modelo
em Timbiquí, Colômbia.
Janeiro de 2024.



Inovação para impulsionar a Agenda 2030

A aposta pela inovação como ferramenta para impulsionar a Agenda 2030 para o desenvolvimento e garantir o exercício dos direitos motivou diversas iniciativas em 2024. Entre elas, cabe destacar um projeto piloto do CAF, que consiste na construção de um centro educacional com tecnologia modular, implementado em Timbiquí, na zona rural de Cauca (Colômbia).

A chamada Escola Modular Timbiquí é uma moderna instituição etnoeducativa, na qual foram investidos 3.600 milhões de pesos colombianos. Trata-se de um modelo de infraestrutura, que contempla estruturas de alta durabilidade e fácil montagem, com fornecimento de água potável, saneamento, energia e acesso fluvial. O projeto, resultado de um processo de diálogo com a administração do estabelecimento, o corpo docente, os líderes comunitários e as famílias dos alunos, permite oferecer educação de qualidade em uma área de difícil acesso.

A iniciativa é um exemplo da estratégia de assistência técnica do CAF para transformar a realidade educacional da região. Com projetos como este, não só contribui para oferecer acesso à educação a setores de população desfavorecidos, como também, por meio de uma infraestrutura resiliente e sustentável, contribui para reforçar o desempenho acadêmico, a saúde, a segurança e a inclusão social.

Construir resiliência: solidariedade internacional diante de emergências

Os países da América Latina e Caribe sofreram mais um ano com os efeitos devastadores de inúmeros eventos e fenômenos naturais. Furacões, incêndios e inundações mataram centenas de pessoas, destruíram infraestrutura de modo significativo e causaram devastação nos territórios da região.

O CAF forneceu ajudas humanitárias que beneficiaram populações de Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Granada, Honduras, Jamaica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas e Uruguai.

A situação que exigiu uma maior mobilização foi a catástrofe ocorrida em maio no Rio Grande do Sul. O CAF disponibilizou imediatamente ao governo do Brasil uma doação de US\$ 250.000 em apoio aos trabalhos de emergência necessários para auxiliar a população. Além disso, ofereceu US\$ 1,0 milhão em cooperação técnica não reembolsável destinada a ações de mitigação climática. Com vistas a um prazo mais longo, o banco anunciou um pacote de medidas que representavam mais de US\$ 746 milhões, incluindo linhas de crédito por meio do banco de desenvolvimento brasileiro, para a reconstrução de infraestrutura e a recuperação econômica desse estado.

Outra doação em destaque foi a de US\$ 250.000 para colaborar com os esforços do Governo do Chile diante da grave situação criada pelos incêndios florestais nas zonas urbanas de Viña del Mar, na região de Valparaíso. As contribuições foram destinadas a oferecer assistência urgente às vítimas e contribuir nos processos de recuperação e reconstrução, diante das grandes perdas materiais sofridas.

O CAF aprovou doações aos Governos da Bolívia e do Chile para auxiliar os esforços de ajuda humanitária diante das inundações e incêndios que afetaram os dois países. Março de 2024.



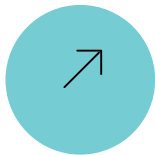
Uma quantia semelhante foi doada a Honduras para atender aos efeitos do incêndio que destruiu em abril o hospital público na ilha de Roatan e auxiliar sua reconstrução.

As inundações ocorridas em março após fortes chuvas na Bolívia deixaram dezenas de mortos e danos materiais significativos no país, principalmente no departamento de La Paz. O CAF aprovou uma doação de US\$ 250.000 para atender à situação de crise e ofereceu estabelecer uma linha de crédito contingente não comprometida e não rotativa para eventos extremos do clima, como apoio adicional para a gestão da emergência.

A mesma quantidade foi doada para ajuda humanitária e a reconstrução da infraestrutura afetada pelas chuvas em El Salvador, a situação de emergência criada pelo furacão Rafael na Costa Rica e a tempestade tropical Sara em Honduras.

Além disso, o CAF anunciou doações no valor total de US\$ 800.000 para ajuda humanitária e assistência de emergência em benefício de cinco países do Caribe afetados pela passagem devastadora do furacão Beryl: Barbados, Granada, Jamaica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas.

A ajuda foi destinada a aliviar as necessidades durante o período crítico inicial, mas destacou novamente a necessidade de aumentar a conscientização quanto à vulnerabilidade do Caribe às mudanças climáticas e a importância de tomar medidas, particularmente com novas políticas e investimentos em adaptação e ferramentas para a gestão de riscos.





Assinar o acordo com a Microsoft para o desenvolvimento regional por meio da inovação. Fevereiro de 2024.



Renovação da aliança com a Unesco para impulsionar o desenvolvimento ético e inclusivo da Inteligência Artificial na América Latina e Caribe. Outubro de 2024.



Assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação com o Programa das Nações para o Desenvolvimento (PNUD).

Unir forças e criar alianças para a prosperidade

A aposta do CAF pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo levou a uma atividade significativa com órgãos supranacionais, empresas do setor privado, fundações, fundos e associações da sociedade civil. Durante o ano, o banco multiplicou seus contatos e reforçou o diálogo e a colaboração com outros interlocutores a fim de estabelecer alianças e mobilizar fundos.

O conjunto dessas ações procura um melhor aproveitamento dos recursos e um impacto das intervenções de maneira simultânea em áreas diversas, seguindo as prioridades estabelecidas em sua estratégia corporativa e suas agendas missionais e transversais.

Desta forma, reconhecendo a importância do diálogo e da construção de consensos, o CAF assinou

um acordo marco com o Programa das Nações para o Desenvolvimento (PNUD) pelo qual se comprometeram a colaborar de maneira mais eficiente e ágil. Ambas as instituições aproveitarão seus conhecimentos e experiências na geração de conhecimentos, fornecimento de assistência técnica e instrumentos de financiamento para oferecer soluções completas com impacto local, alinhadas com as prioridades de cada país.

Também se juntou ao Banco Interamericano de Desenvolvimento e ao Banco Mundial para apoiar as políticas de segurança da região relacionadas com o crime organizado internacional. O memorando de entendimento assinado pelos três bancos estabelece ações potenciais e áreas de colaboração para enfrentar a crise de segurança e garantir um ambiente livre da violência.

Avançar no acesso à tecnologia e ao processo de transformação digital da região motivou o acordo alcançado com a Microsoft com o objetivo de gerar e difundir conhecimentos em aspectos chave para o desenvolvimento e o crescimento.

O uso da inovação para impulsionar a governança regional focou sua participação na Cúpula da Inteligência Artificial celebrada em Cartagena (Colômbia), onde apresentou suas iniciativas em colaboração com a Unesco. Sua defesa de uma IA que seja inclusiva, ética e alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável continuou na Segunda Cúpula Ministerial sobre a Ética da IA na América Latina e Caribe.

Encontros com outros órgãos, como a Organização Internacional das Migrações, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Commonwealth, levaram a acordos de colaboração para potencializar o impacto positivo das migrações de pessoas, defender os direitos da infância e da adolescência, ou promover a resiliência e a adaptação climática nos chamados pequenos estados insulares do Caribe (PEID).



27ª Conferência Anual do CAF em Washington, EUA. Setembro de 2024



Conferência Anual do CAF-CEPAL. Abril de 2024.



Conferência do CAF: Relações Europa - América Latina e Caribe. Madri, Espanha. Julho de 2024.



Inauguração da Universidade do Sentido, presidida pelo Papa Francisco na Cidade do Vaticano. Maio de 2024.

Encontrar soluções por meio do diálogo e de uma reflexão comum

Identificar soluções inovadoras aos desafios globais motivou diversos eventos organizados pelo CAF com interlocutores de outras regiões. A América Latina e Caribe têm uma produtividade menor do que as economias mais desenvolvidas, uma vulnerabilidade excessiva frente às mudanças climáticas, dificuldades para responder às demandas de sua sociedade, e ainda não superou problemas persistentes como a pobreza e a desigualdade. Todos esses assuntos foram discutidos durante uma série de conferências realizadas em 2024, no âmbito de uma perspectiva regional.

Na Conferência do CAF América Latina e Caribe: Uma Região de Soluções Globais, celebrada em fevereiro, especialistas internacionais de todos os setores debateram formas de reduzir as lacunas históricas em educação, integração, saúde ou equidade e incidir de forma mais contundente em outros desafios globais, como ações climáticas, inteligência artificial, transição energética ou crises migratórias e de alimentos.

Junto com Scholas Ocurrentes, o CAF promoveu o Encontro Mundial do Sentido no Vaticano, com a participação do Papa Francisco, bem como reitores de reconhecidas universidades de todo o mundo e referências culturais da região. Este

encontro teve como objetivo abordar a crise do sentido que aflige o mundo contemporâneo.

O diálogo e o fortalecimento da cooperação centraram igualmente as conferências anuais com a CEPAL e a Conferência do CAF: Relações Europa - América Latina e Caribe. A primeira ofereceu um espaço de reflexão sobre como enfrentar o desafio do baixo crescimento e quais políticas de desenvolvimento produtivo podem ajudar a superá-lo. Na segunda, as conversas se concentraram no status do relacionamento transatlântico e nas oportunidades e desafios futuros.

Dar uma nova olhada no relacionamento entre desenvolvimento e segurança foi o objetivo da 27ª Conferência do CAF, organizada junto com Inter-American Dialogue e a Organização dos Estados Americanos (OEA) em Washington. Mais de mil pessoas, entre representantes de governos, organizações internacionais e da sociedade civil, líderes políticos, empresários, investidores, analistas e jornalistas, analisaram as políticas e as iniciativas de segurança com potencial para acelerar a conformidade com os ODS.

A relevância da América Latina e Caribe como região chave para a solução de desafios globais também foi destacada durante a semana de líderes do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), realizado em Lima em novembro. Nela, o CAF enfatizou seu apoio técnico e financeiro a iniciativas de diferente natureza e seu potencial como ponte entre ambas as regiões, impulsionando modelos de desenvolvimento inclusivos e resilientes.

Relatório de economia e desenvolvimento: impulsionando a transição energética justa



Lançamento da
RED "Energías
renovadas,
Transición
energética
justa para o
desenvolvimento
sustentável".
Santiago do Chile.
Junho de 2024.

Para facilitar ações concretas e colaborativas que promovam um futuro energético mais sustentável e equitativo na América Latina e Caribe, o Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED) do CAF se concentrou nos desafios e oportunidades da transição energética nos países da região.

Com o título "Energías renovadas: Transición energética justa para o desenvolvimento sustentável", o relatório foi objeto de uma agenda intensa de difusão e debate. No total, foram feitas 15 apresentações em nove países membros, com a presença de funcionários públicos de alto escalão, especialistas e acadêmicos.

Esta nova edição do RED destaca a necessidade de uma transição energética justa com um olhar regional. No entanto, ela reconhece as realidades específicas de cada país e a necessidade de superar os antigos atrasos do desenvolvimento, entre os quais se destacam a lacuna de produtividade com respeito ao mundo desenvolvido e seus altos níveis de pobreza e desigualdade. Em particular, a nova edição insiste na importância de reforçar a participação da energia renovável nas matrizes energéticas de cada país e substituir os combustíveis fósseis por fontes limpas de energia. Ao mesmo tempo, recorda a necessidade de aumentar a eficiência energética, melhorar as práticas nos processos

industriais, promover a mobilidade sustentável e mudar os comportamentos relativos ao consumo, entre outras ações que facilitariam a transição.

O relatório assinala os desafios macroeconômicos do processo de transição energética, e também as oportunidades de desenvolvimento produtivo que esta oferece à região em virtude de seus recursos e vantagens naturais.

Além de divulgar os resultados deste trabalho, as apresentações do RED propiciaram um intercâmbio de ideias em torno das políticas públicas e a formulação de propostas para facilitar a transição, sem perder de vista as particularidades da região.

Em 2024, completaram-se 20 anos desde que a RED forneceu diagnósticos rigorosos sobre problemáticas de grande relevância, reduzindo lacunas de conhecimento e facilitando a tomada de decisões. Para comemorar este marco, o CAF publicou uma edição especial intitulada *Conhecimento que transforma: Vinte anos a serviço de um futuro próspero, inclusivo e sustentável*.



Em 2024, completaram-se 20 anos desde que o RED forneceu diagnósticos rigorosos sobre problemáticas de grande relevância na região.



CLXXXI Reunión
da Diretoria do
CAF. Punta Cana,
República Dominicana.
Março de 2024.



CLXXXII Reunión da Diretoria do
CAF. Lima, Peru. Julho de 2024.



CLXXXIII Reunión da Diretoria CAF. San Salvador,
El Salvador. Dezembro de 2024.

Boa governança e transparência, eixos fundamentais da atuação do CAF

Transparência, acesso às informações e o bom governo constituem eixos fundamentais da atuação do CAF. Por isso, em 2024, foram redobrados os esforços para cumprir os mais altos padrões internacionais em toda a sua gestão.

Em 2024, o CAF aprofundou o relacionamento estratégico com a Diretoria, com os membros do Comitê Técnico da Diretoria (CTD) e com seus acionistas, com o firme propósito de fortalecer a transparência institucional e a boa governança corporativa.

No âmbito do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional, em particular em relação ao eixo relativo aos órgãos colegiados, foram realizadas 27 reuniões por meio da Secretaria Geral: três Reuniões Ordinárias da Diretoria, que ocorreram em Punta Cana (República Dominicana), Lima (Peru) e San Salvador (El Salvador), três Reuniões Extraordinárias da Diretoria (virtuais), uma Assembleia Ordinária de Acionistas em Punta Cana e outra Assembleia da Série "C" (virtual).

Além disso, foram realizadas 17 reuniões do CTD: três presenciais (duas no Panamá e uma em Santo Domingo) e 14 virtuais. Além disso, o Comitê de Auditoria (CAU) realizou duas

reuniões e a Diretoria tomou três decisões pelo mecanismo de via rápida.

Em outubro de 2024, a Diretoria aprovou as reformas integrais do Regulamento do Comitê Técnico da Diretoria e do Regulamento do Comitê de Auditoria (antes Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos [CAFA]), com a finalidade de melhorar a governança do CAF e a tomada de decisões.

Foram realizadas quatro sessões de reflexão sobre governança e transparência com o CTD e foram compartilhadas com o Alinhamento do Financiamento Extraordinário de Liquidez.

Foi lançado um novo portal mais ágil e intuitivo de Órgãos Colegiados (OC), para melhorar a divulgação de seus documentos. O portal permite hospedar visualizadores de informações e atender solicitações de requerimentos e elogios. Os seguintes visualizadores de informações foram acionados:

- 1) Aprovações de crédito; 2) Cooperação técnica; 3) Participação acionária; e 4) Orçamento de despesas administrativas. Além disso, foi disponibilizada a ferramenta de Consulta Direta, pela qual todos os membros dos OC poderão registrar solicitações de informações, agradecimentos e elogios.

Operações e contribuições ao desenvolvimento

Em 2024, o CAF continuou um processo de crescimento que reflete o compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região e a promoção de iniciativas de financiamento climático.

Aprovações
Totais

15.856

US\$ milhões

Desembolsos
Totais

9.118

US\$ milhões

Carteira
consolidada

34.702

US\$ milhões

Aprovações de
cooperação técnica

153,8

US\$ milhões

Flamencos na região próxima ao Salar de Uyuni, Bolívia.

Novos países acionistas e conversão para países membros

Em 2024, o CAF continuou sua expansão geográfica, passando a contar com 22 países acionistas. Isso permite ao banco fortalecer seu posicionamento estratégico na região, diversificar as operações, maximizar o impacto e cumprir o propósito fundamental de promover a integração regional e se tornar o banco do crescimento sustentável, inclusivo, verde e azul da América Latina e Caribe.

→ Após 22 anos como país acionista da Série “C”, em 2024 a Costa Rica tornou-se formalmente um país membro do CAF. Com esta conversão, a instituição conta agora com 16 países membros, o que reflete seu processo de crescimento, respaldado pelo fortalecimento patrimonial aprovado em março de 2022 pela Assembleia de Acionistas.

A consolidação da presença do CAF no Caribe foi evidenciada com a incorporação das Bahamas como país acionista da Série “C”. A disposição de ações para que pudessem ser subscritas pelo país foi autorizada na Reunião da Diretoria de março, celebrada em Punta Cana (República Dominicana). Em abril, em Washington D.C. (Estados Unidos), foi assinado o convênio de capital ordinário entre as Bahamas e o CAF, bem como o acordo de imunidades e privilégios que permite operar no país. Em agosto, depois de obter as aprovações

legislativas adequadas, ambos os acordos entraram em vigor. Finalmente, em novembro, as Bahamas realizaram o pagamento da primeira cota do convênio de capital subscrito, tornando-se formalmente um país acionista do CAF.

Ao longo do ano, também foram alcançados progressos significativos com Antígua e Barbuda, Dominica e Granada. Espera-se que estes três países concluam em breve seus respectivos processos de incorporação como acionistas da instituição, ajudando a transformar o CAF no banco de desenvolvimento regional com maior presença na América Latina e Caribe.

A incorporação progressiva de novos países à instituição multiplicará o impacto do CAF com o objetivo de apoiar os esforços nacionais em matéria de desenvolvimento, para melhorar as condições de vida dos latino-americanos e caribenhos.

Vista aérea da ponte Octavio Frias de Oliveira sobre o rio Pinheiros, São Paulo, Brasil.



PAÍSES MEMBROS

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Honduras
Panamá
Paraguai
Peru
República Dominicana
Trindade e Tobago
Uruguai
Venezuela

ACIONISTAS DA SÉRIE “C”

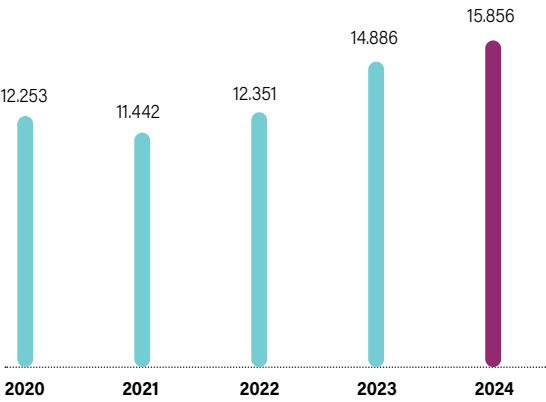
Bahamas
Barbados
Espanha
Jamaica
México
Portugal

Aprovações

Em 2024, a América Latina e Caribe apresentaram um crescimento econômico moderado, impulsionado pela recuperação do comércio global, a demanda de matérias-primas e o avanço em setores como a tecnologia e a energia renovável. No entanto, a região enfrentou importantes desafios econômicos, como a alta inflação em alguns países, o aumento da dívida pública e as tensões geopolíticas que afetaram o investimento estrangeiro.

Neste contexto, o CAF continuou um processo de crescimento que reflete o compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região e a promoção de iniciativas de financiamento climático. Em 2024, o CAF aprovou um valor de US\$ 15,9 bilhões, um crescimento de 6,5% em relação a 2023, o que consolida sua posição como um ator chave no financiamento e promoção do desenvolvimento da América Latina e Caribe (ver gráfico 6).

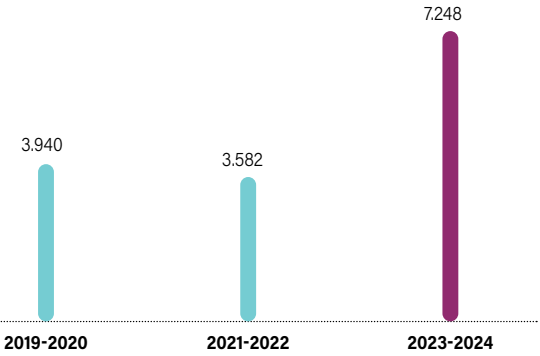
Gráfico 6
Aprovações totais
(em US\$ milhões)



Observação: Em 2024, iniciou-se uma mudança metodológica gradual a fim de deixar de contabilizar as renovações de linhas de crédito como novas aprovações. Em vez disso, serão contabilizadas as aprovações dos empréstimos que efetivamente sejam outorgados sob estas linhas ou instrumentos. Em 2024, deixaram de ser contabilizadas as renovações de linhas de crédito de liquidez soberanas e, a partir de 2025, será iniciada a transição com as linhas de crédito do banco comercial privado. Os números de aprovações históricas desde 2020 foram corrigidos para refletir a nova metodologia, isto é, sem contabilizar as renovações de linhas de crédito de liquidez soberanas.

Durante 2024, o CAF aprovou 49 operações com garantia soberana no valor de US\$ 7,3 bilhões, o que representou 46% das aprovações totais (ver tabela 1). Foram destinadas 46% dessas aprovações para financiar 31 programas e projetos de investimento, que somaram US\$ 3,4 bilhões. Desde 2023, o financiamento deste tipo de operações se duplicou, passando de aprovações de US\$ 3,6 bilhões no biênio 2021-2022 para US\$ 7,2 bilhões em 2023-2024 (ver gráfico 7). Isso destaca o importante compromisso da instituição com os objetivos de desenvolvimento de cada um de seus países acionistas, promovendo a criação de infraestrutura, a melhoria no acesso a serviços básicos e a inovação tecnológica, entre outros. Um total de 29% das aprovações com risco soberano corresponderam a operações de apoio orçamentário (PBL e SWAp) que desempenham um papel fundamental no fortalecimento das finanças públicas. Por fim, os 25% restantes corresponderam a um financiamento extraordinário de liquidez (11%), linhas de crédito financeiras outorgadas a entidades públicas de desenvolvimento (11%) e uma garantia soberana (3%) outorgada a El Salvador no âmbito de um acordo de reconversão de dívida, focado na restauração do ecossistema da bacia do rio Lempa.

Gráfico 7
Aprovações soberanas em programas e projetos de investimento
(em US\$ milhões)



Por sua vez, as aprovações com risco não soberano representaram 53% do total, isto é, US\$ 8,5 bilhões. Desse total, 82% foram direcionados a linhas de crédito para empresas e bancos, tanto comerciais quanto de desenvolvimento. O restante foi para empréstimos corporativos e A/B, empréstimos de enfoque setorial amplo (SWAp) para financiamento de planos de investimento de governos subnacionais, investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento.

Finalmente, foram outorgados US\$ 69 milhões em recursos de cooperação técnica como complemento do apoio financeiro oferecido pela instituição, o que representa um aumento de 77% em relação a 2023.

Tabela 1
Aprovações por produto 2024
(em US\$ milhões)

Risco soberano	7.340
Empréstimos	5.500
Programas e projetos de investimento	3.375
Produtos Programáticos e Setoriais (PBL e SWAp)	2.125
Financiamento Extraordinário de Liquidez	800
Linhas de crédito financeiras	840
Garantias parciais de crédito	200
Risco não soberano	8.447
Empréstimo	1.237
Corporativos	1.087
Programáticos e setoriais (PBLs e SWAp)	150
Empréstimos A/B	250
Trecho A	45
Trecho B	205
Linhas de crédito	6.919
Corporativas	930
Financeiras	5.989
Participações acionárias e fundos de investimento	42
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	69
Total de aprovações	15.856

Contribuição das aprovações do CAF ao desenvolvimento

O CAF mostra a contribuição ao desenvolvimento de suas operações por meio do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos indicadores de contribuições ao desenvolvimento (IAD) que permitem medir os produtos específicos, bem como uma previsão dos resultados esperados das operações; e a estimativa do impacto, a partir da evidência científica disponível.

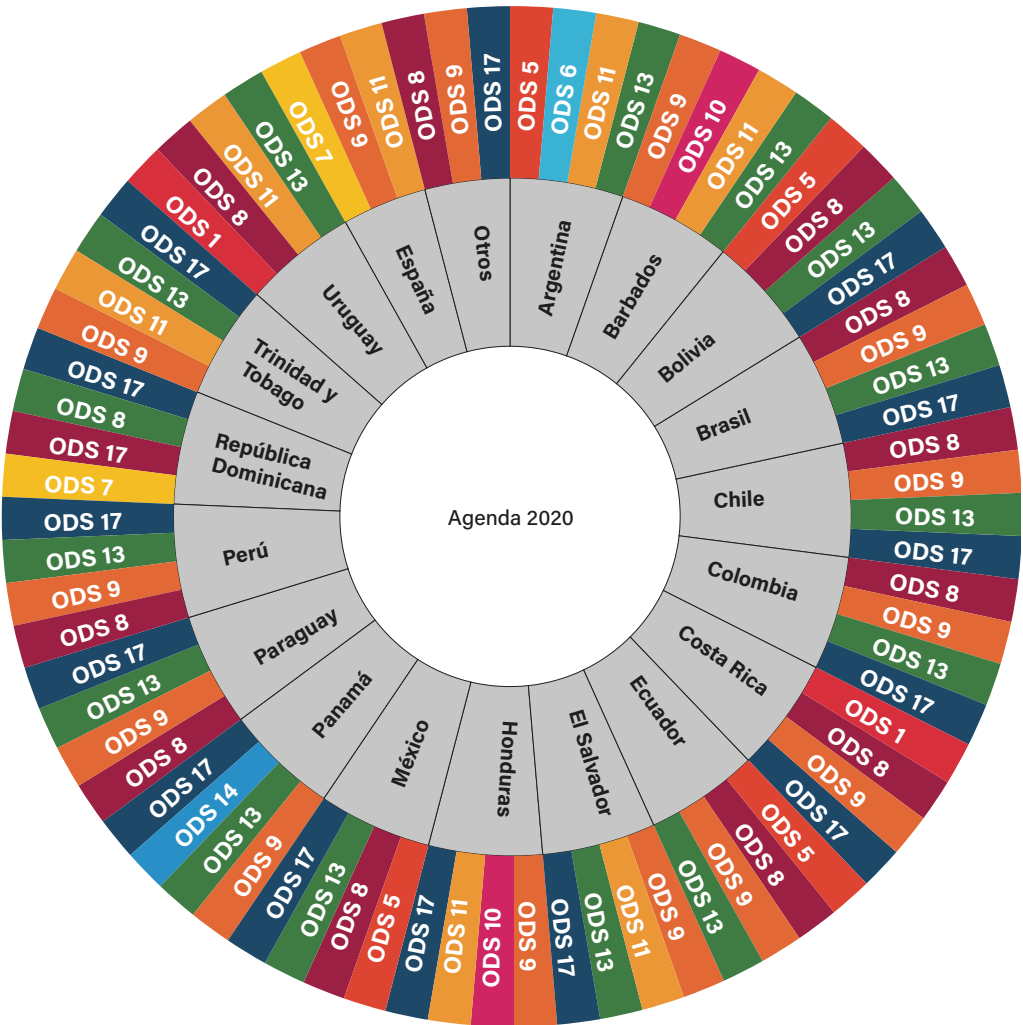
Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

O CAF contribui para o desenvolvimento sustentável da região alinhando suas operações, direta ou indiretamente, para a Agenda 2030 (ver gráfico 9). A instituição promove um enfoque que vai além do investimento, por meio de iniciativas que impulsionam a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento institucional.

O CAF promove iniciativas que impulsionam a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento institucional.



Gráfico 9
Principais ODS aos quais o CAF contribui por país



Durante 2024, a maior contribuição do CAF para a Agenda 2030, medida pelo número de operações que direta ou indiretamente contribuíram para os ODS, é a seguinte:



ODS 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos, com 97 operações aprovadas.



ODS 9: Construir uma infraestrutura resiliente, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação, com 70 operações aprovadas (ver gráfico 10).



ODS 17: Revitalizar a Aliança Mundial para o Desenvolvimento Sustentável; com 96 operações.



ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus efeitos.

Em 2024, o CAF se comprometeu a financiar projetos que promovam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, e potencializar os ecossistemas como fontes de conservação e desenvolvimento. 47% das aprovações estão dirigidas, direta ou indiretamente, a alcançar esses objetivos, o que, além disso, reflete o compromisso do CAF de se tornar o banco verde da região.



ODS 11: Conseguir que as cidades sejam mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

A ação do CAF, por meio de intervenções de desenvolvimento urbano e mobilidade, contribuirão para facilitar a circulação dos cidadãos em modos de transporte sustentável. Estas contribuições para o transporte público de passageiros irá melhorar o acesso e a qualidade neste setor e em outros serviços, favorecendo as condições trabalhistas de latino-americanos e caribenhos. Além disso, tem efeitos positivos ao desestimular o uso do transporte motorizado privativo, contribuindo para limitar o congestionamento veicular, os acidentes de trânsito e a poluição ambiental.



ODS 5: Conquistar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

33% das operações aprovadas contribuíram direta e indiretamente para alcançar esse objetivo por meio de maior participação econômica e empoderamento das mulheres e meninas, redução da violência de gênero e melhoria no acesso a serviços de saúde, entre outros.



ODS 17: Alianças para alcançar os objetivos.

O CAF contribui para seu cumprimento por meio de intervenções para reduzir as lacunas de acesso a financiamentos na região e mobilizando recursos para o desenvolvimento. A instituição atua como um banco de segunda linha, ao outorgar empréstimos mediante linhas de crédito a instituições financeiras de desenvolvimento e ao banco comercial privado e é um ator chave na mobilização de recursos e criação de alianças estratégicas para cumprir a Agenda 2030.

33% das operações aprovadas contribuíram direta e indiretamente para alcançar esse objetivo por meio de maior participação econômica e empoderamento das mulheres e meninas.



Contribuições para o desenvolvimento e impacto esperado

Para mostrar sua contribuição ao desenvolvimento, o CAF quantifica, por meio dos indicadores de contribuição ao desenvolvimento (IAD), os produtos e resultados associados ao financiamento outorgado e o impacto esperado a partir da evidência científica disponível, este último mediante a iniciativa de ImpactoCAF. **A seguir, foram apresentadas as contribuições para o desenvolvimento² e o impacto segundo as seis agendas missionais.**



Os Indicadores de contribuição ao desenvolvimento (IAD) referem-se à contribuição agregada que tem o financiamento do CAF na região e permitem valorizar, de forma quantitativa, as operações de crédito e investimentos patrimoniais por meio de seus produtos e resultados na população beneficiária. Para medir essa contribuição, foi definido um conjunto de indicadores que deveriam ser incorporados em todas as intervenções para garantir a presença da perspectiva de Impacto no desenvolvimento e na integração.

Este procedimento classifica os IADs corporativos em duas categorias: de produto e de resultado.

Os IADs de produto permitem verificar a produção e entrega de bens ou serviços de uma operação e refletem o progresso físico, por exemplo, em quilômetros de estrada construídos ou reabilitados, megawatts de produção elétrica ou capacidade instalada do tratamento de água residual



Os IADs de resultado estão associados aos beneficiários da operação. Estes são, por exemplo, o número de usuários de uma estrada, pessoas beneficiadas por uma nova infraestrutura energética ou por uma nova conexão de água potável.

Esses indicadores são coletados ao longo de todo o ciclo de crédito de cada operação, ficando estabelecidos desde antes da aprovação, a fim de assegurar a definição e o acompanhamento da linha de base e da meta de referência que servirá de guia de cumprimento para cada indicador e que deverá corresponder aos objetivos gerais da operação.

² Os indicadores são criados para medir os resultados e beneficiários esperados das operações aprovadas em 2024, com exceção dos indicadores de produtividade, competitividade e desenvolvimento financeiro que são resultados atingidos dos desembolsos efetuados a intermediários financeiros ao longo do ano.

A1 Transição energética justa

Países beneficiados: **Chile, Colômbia, México, Paraguai e Peru.**

Energia elétrica

Problemática

Mais de 18 milhões de latino-americanos e caribenhos não têm acesso à eletricidade, e esta situação se agrava nas zonas rurais, onde cerca de 3,5 milhões de moradias carecem deste serviço.



Com a aprovação das operações de energia elétrica, espera-se:

- A instalação ou reabilitação de **1.472 km de linhas de transmissão e distribuição.**
- **414.000 pessoas beneficiadas por uma infraestrutura energética nova ou melhorada.**

Projetos-piloto

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Elétrico do Paraguai apoia a implementação de intervenções de política pública vinculadas à governança do setor, ao planejamento de investimentos, à melhoria da gestão e ao desenvolvimento de infraestrutura. O objetivo é garantir um serviço de energia elétrica de qualidade para a população e a transição para uma matriz de consumo energético baseada em fontes sustentáveis, diversificada e resiliente aos efeitos das mudanças climáticas.

A linha de crédito para a Enel Chile S.A. apoia o capital de giro e seu plano estratégico, com o qual espera investir US\$ 2,3 bilhões no período 2024-2026 para projetos de energia renovável e desenvolvimento da rede de distribuição elétrica.

O financiamento à Electrificadora de Santander (ESSA) apoiará a expansão e modernização do sistema de distribuição elétrica em Santander (Colômbia), incluindo eletrificação rural, modernização da subestação de Bucaramanga e redução de perdas de energia. Esta operação melhorará a cobertura, qualidade e eficiência do serviço de eletricidade.



Impactos esperados

A melhoria da eficiência das redes de distribuição elétrica, reduzindo as perdas de energia durante a transmissão e distribuição, contribui para a redução nas emissões.

Os projetos de eletrificação financiados pelo CAF potencialmente poderiam:

- Aumentar em até 47% o emprego.
- Aumentar em até 70% as receitas.
- Aumentar em 14% a produção.
- Reduzir em 20% o analfabetismo.

Projeto Eólico Talas de Maciel II no Uruguai, financiado pelo CAF.



A2 Resiliência e regeneração de ecossistemas

Países beneficiados: **Bolívia, Brasil, Colômbia, El Salvador, México, Paraguai e República Dominicana.**



- **41% do total de aprovações correspondem a financiamento verde.**
- **153.000 toneladas/ano de CO₂ equivalentes reduzidas com apoio de intervenções do CAF.**
- **648.000 pessoas beneficiadas pela adaptação às mudanças climáticas.**
- **3 milhões de beneficiários de uma gestão melhor e uso sustentável do meio ambiente.**

Projetos-piloto

O Programa de Impulso da Estratégia de Finanças Sustentáveis do México, em sua modalidade de Empréstimo Integral Vinculado a Objetivos Climáticos e Sociais (PIVOCS), apoia a sustentabilidade integral na agenda pública mediante o desenvolvimento de mercados financeiros sustentáveis e a mobilização de recursos para iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como de igualdade de gênero.

Economia azul e oceanos

Problemática

Nas zonas costeiras da região, a contaminação e a má disposição dos resíduos aumentam a presença de substâncias tóxicas, afetando negativamente a saúde, tanto das espécies marinhas quanto das populações humanas costeiras.

Projetos-piloto

O Programa de Apoio à Descentralização e Biodiversidade em Territórios na Colômbia, entre suas diversas ações, procura apoiar o ordenamento territorial ao redor da água para a proteção dos oceanos, zonas costeiras e insulares, com o reconhecimento das comunidades que habitam no território.

A partir da garantia do CAF, o **Programa de Conservação do Rio Lempa de El Salvador** promove a segurança hídrica e a conservação, facilitando o investimento de recursos para a restauração dos serviços ecossistêmicos desse rio. Isto está sendo conseguido mediante o reflorestamento e outras práticas de conservação, a promoção do desenvolvimento econômico sustentável nas comunidades locais com projetos agrícolas e rurais, a melhoria da qualidade da água, com a gestão integrada da bacia hidrográfica, e o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão dos recursos naturais.



Impactos esperados

O apoio do CAF ao fortalecimento de sistemas de tratamento de águas residuais e a gestão integral dos resíduos permitiria:

- Reduzir o derramamento de água não tratada ou poluída e plásticos para o mar.
- Melhorar a saúde dos oceanos.
- Melhorar a saúde das populações costeiras.

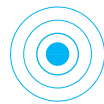
Assistência à primeira infância

Problemática

Na região, quase 10% das crianças nascem abaixo do peso, o que afeta seu desenvolvimento físico, socioemocional e cognitivo para ter uma vida produtiva e plena.

Projetos-piloto

A quarta fase do **Programa de Apoio à Prestação AlimentAR** oferece assistência alimentar a 3,8 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Impactos esperados

O apoio do CAF ao fortalecimento de sistemas de tratamento de águas residuais e a gestão integral dos resíduos permitiria:

- Aumentar em 25% a probabilidade de segurança alimentar das famílias.
- Aumentar em 11% a probabilidade de realizar exames médicos.
- Aumentar em 28% a probabilidade de realizar tratamento contra parasitas.
- Reduzir em 30% a incidência de doenças em crianças.

Inclusão e gênero

48% das operações soberanas incorporaram considerações de gênero, inclusão e diversidade.

Projetos-piloto

O Programa de Promoção do Emprego Juvenil, a Igualdade de Gênero, Inclusão, Diversidade e Proteção Social do Equador apoia a implementação de políticas públicas que promovem o emprego juvenil, a igualdade de gênero, a inclusão, a diversidade e a proteção social, para melhorar as condições de vida da população, as capacidades e a segurança das pessoas.



A5 Infraestrutura física e digital

Países beneficiados: **Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Honduras, Paraguai, Peru e Trindade e Tobago**

Estradas

Problemática

A infraestrutura viária existente na América Latina e Caribe (ALC) tem déficits significativos, tanto de quantidade quanto de qualidade. Quatro em cada dez pessoas que vivem em áreas rurais da região da LAC vivem em locais remotos sem acesso a uma rede de transporte terrestre.



Com a aprovação das operações de infraestrutura vial, espera-se:

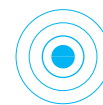
- Construir, melhorar ou reabilitar **7.729 km de estradas**.
- Adicionar **7,1 milhões de usuários de vias construídas, melhoradas ou reabilitadas, por ano**.

Projetos-piloto

O Projeto de Ampliação, Reabilitação e Melhoria do Corredor do Ocidente CA-4 de Honduras procura estimular a mobilização rápida e eficiente das pessoas e mercadorias e incrementar o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da zona. Contempla a ampliação de 2 a 4 pistas e a pavimentação da estrada CA-4, a construção de 11 passarelas, obras de sinalização e de redução de velocidade.

A segunda fase do Programa PROREGIÓN do Peru, que compreende a melhoria no nível de soluções básicas de 4.162 km e a conservação por níveis de serviço de 6.929 km de estradas regionais, procura melhorar o acesso aos mercados de consumo nacionais e internacionais, permitindo diminuir os elevados custos logísticos e contribuir com a competitividade do país, o que beneficiaria 3,6 milhões de pessoas.

O Programa Nacional de Pontes para o Desenvolvimento Minha Ponte da Bolívia consiste na construção de 300 pontes para melhorar a conectividade e acessibilidade das zonas rurais e periurbanas, e promover a integração e conectividade local, nacional e regional, o que beneficiaria mais de 170.000 pessoas.



Impactos esperados

O financiamento do CAF dirigido a projetos de infraestrutura rodoviária poderia:

- Reduzir os tempos e custos de transferência.
- Aumentar o acesso a mercados e serviços de educação e saúde.
- Aumentar a produção.
- Aumentar o emprego entre 5% e 7%.



Rodovia Panamericana com o Oceano Pacífico, vista aérea panamericana em Cañete, Peru.

significativo graças a dois fundos de dívida sênior emitidos pelo CAF-Asset Management (CAF-AM), sendo um na Colômbia e outro no Uruguai. O Fundo de Dívida CAF-AM Ashmore II na Colômbia conseguiu mobilizar, em seu primeiro exercício, US\$ 408,5 milhões, de parte de diversos investidores institucionais. Neste fundo, o CAF-AM atua como cogestor juntamente com a Ashmore. Por sua vez, o Fideicomisso Financeiro Fundo de Dívida para Infraestrutura V CAF-AM no Uruguai obteve compromissos de vários fundos de pensão em um valor total de 2,0 bilhões de unidades indexadas do Uruguai (UI), equivalente a US\$ 300 milhões, disponíveis para financiamento por meio de dívida sênior de projetos de infraestrutura no país.

Com relação às operações de cofinanciamento implementadas no Uruguai, destaca-se que elas alcançaram, de maneira conjunta, uma mobilização de US\$ 34,6 milhões por meio de duas operações de financiamento estruturado em cofinanciamento com o fundo CAF-AM V já mencionado anteriormente.

Finalmente, as duas transferências de risco atingiram um valor combinado de US\$ 22,5 milhões, mobilizando carteira da Argentina e do Equador.

Em relação aos fundos verdes, o CAF está credenciada perante o Fundo Verde para o Clima (FVC), o Fundo de Adaptação (FA) e o Fundo Mundial para o Meio Ambiente (FMAM) e, durante 2024, mobilizou um total de US\$ 72,3 milhões. Cabe destacar a aprovação do projeto “Aumento da Resiliência Socioecológica na Zona Costeira do Uruguai” de US\$ 10 milhões, procedentes do FA. Além disso, foram aprovados oito projetos do FMAM no total de US\$ 61,6 milhões na Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, Honduras, Jamaica, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Por fim, graças ao desembolso de US\$ 432 milhões de linhas de crédito temáticas outorgadas por instituições como AFD, o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW, Instituto de Crédito para a Reconstrução) e Cassa Depositi e Prestiti (CDP, Caixa de Depósitos e Empréstimos), o Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC), o CAF apoiou mais de oito países da região em setores chave como água e saneamento, energia, mudanças climáticas e mobilidade urbana.

Tabela 2
Mobilização de recursos de terceiros em 2024

Tipo	Valor (US\$ milhões)
Soberano	1.760,0
Não soberano	1.336,1
Linhas de crédito temáticas	432,0
Fundos verdes	72,4
Cooperação técnica	17,5
Total	3.618

Fundos Especiais CAF de cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos

Em 2024, o compromisso do CAF com o desenvolvimento sustentável e a integração regional manifestou-se também mediante a aprovação de um total de US\$ 153,8 milhões para operações de cooperação técnica financiadas, tanto com recursos próprios quanto de terceiros. Tais operações se concentraram em áreas estratégicas chave para fomentar o desenvolvimento sustentável e a resiliência na América Latina e Caribe. As principais áreas de ação incluíram adaptação e mitigação das mudanças climáticas, eficiência energética, resiliência da infraestrutura e o fortalecimento institucional. Além disso, com o uso de cooperações técnicas, foi dada ênfase ao apoio à ampliação da infraestrutura física e digital, o que é fundamental para o progresso em direção a sociedades mais conectadas e tecnologicamente integradas. Estes esforços destinam-se para atender às necessidades atuais e preparar a região diante dos desafios futuros, em alinhamento com as agendas estratégicas do CAF.

Em 2024, foi aprovado um total de 343 operações de cooperação técnica no valor de US\$ 154,2 milhões. Deste total, 317 operações, que representam US\$ 69,3 milhões, foram financiadas com Fundos do CAF, enquanto os restantes US\$ 84,9 milhões utilizaram recursos de terceiros por meio de 26 operações (ver tabela 3).

US\$ 154,2 milhões em aprovações para operações de cooperação técnica, financiadas, tanto com recursos próprios quanto de terceiros.

Tabela 3
Aprovações de cooperação técnica em 2024

Origem dos fundos	N.º de operações	Valor aprovado
Fundos do CAF	317	69,3
Recursos de Terceiros	26	84,9
Total	343	154,2

As aprovações de operações de cooperação técnica se concentraram em áreas estratégicas chave para fomentar o desenvolvimento sustentável e a resiliência na América Latina e Caribe.

Financiamento com fundos do CAF

As operações financiadas com Fundos do CAF somaram US\$ 69,3 milhões. Deste total, 93% provêm do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e os 7% restantes do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH). Além disso, as operações atribuídas como país representaram 27%, seguidas pelos projetos regionais do CAF, com 26%, e os projetos financiados com recursos dos Programas PPI e PPSA, com 10% cada um, respectivamente (ver tabela 4).

Por outro lado, as operações financiadas com as diferentes instrumentos aprovados pela Diretoria concentraram 19% do total, destacando-se o Instrumento de Projetos Subnacionais e o Instrumento de Ação Verde.

Tabela 4
Fundos Especiais, Aprovações por Fundo 2024
(US\$ milhões e porcentagens)

Fundo	Valor Aprovado	Porcentagem do Total
FCT	64,4	92,9%
País	18,9	27,3%
Regionais do CAF	18,2	26,3%
PPI	7,1	10,3%
PPSA	7,2	10,4%
Instrumento de Projetos Subnacionais	4,1	5,8%
Instrumento de Ação Verde	3,2	4,6%
Instrumento PBSI	1,8	2,5%
Instrumento de Fóruns de Alto Nível	1,6	2,3%
Instrumento CARICOM	1,3	1,8%
Instrumento do Setor Privado	1,1	1,6%
FDH	4,9	7,1%
Total	69,3	100%

As operações financiadas com Fundos do CAF somaram US\$ 69,3 milhões. Deste total, 93% provêm do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e os 7% restantes do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH).

Operações país

Em março de 2024, a Diretoria do CAF alocou um máximo de US\$ 20 milhões para financiar projetos a favor de 21 países acionistas com recursos provenientes do FCT. No final do ano, foram aprovados US\$ 18,9 milhões desses recursos, o que representa 95% do total aprovado pela Diretoria para estes fins.

Operações regionais do CAF

Os projetos regionais do CAF em 2024 concentraram-se em fortalecer diversas áreas de desenvolvimento em países da América Latina e Caribe, com um enfoque particular em sustentabilidade, inclusão e cooperação regional. Destacam-se projetos como América Futura, que procura ampliar a difusão de notícias sobre temas chave de desenvolvimento e ações do CAF na região, e o de Fortalecimento e Expansão da Agendo CAF para a COP16, que impulsionou a participação e a liderança regional no evento. Além disso, o Apoio aos Jogos Parapanamericanos Juvenis de Santiago 2025, promoveu a inclusão e os direitos humanos de jovens com deficiência, enquanto outros projetos se concentraram no posicionamento estratégico da instituição em turismo sustentável e as relações com os países da Região Sul, entre outras áreas de desenvolvimento.

US\$ 20 milhões

Em março de 2024, a Diretoria do CAF alocou um máximo de US\$ 20 milhões para financiar projetos a favor de 21 países acionistas com recursos provenientes do FCT.

Projetos regionais

Os projetos regionais do CAF em 2024 concentraram-se em fortalecer diversas áreas de desenvolvimento em países da América Latina e Caribe, com um enfoque particular em sustentabilidade, inclusão e cooperação regional.

O Apoio do CAF aos Jogos Parapan-americanos Juvenis Santiago 2025 promoveu a inclusão e os direitos humanos de jovens com deficiência.





Alguns projetos apoiados com recursos do Instrumento CARICOM estão orientados à segurança hídrica dos países do Caribe.

Instrumento CARICOM

Foram aprovados um total de 11 projetos por US\$ 1,3 milhão, utilizando os recursos do Instrumento CARICOM. Estes projetos estão focados principalmente em financiar estudos e atividades estratégicas para o desenvolvimento sustentável e integração regional dos países do Caribe. Estas iniciativas incluem o fortalecimento do posicionamento estratégico do CAF nas Bahamas, Dominica e Granada, bem como o desenvolvimento de uma agenda de mobilidade urbana sustentável e de qualidade adaptada às necessidades do Caribe. Também destacaram projetos orientados à segurança hídrica, a promoção do idioma espanhol no Caribe de língua inglesa e as ajudas humanitárias para mitigar os impactos do Furacão Beryl em vários países da região.

Instrumento de Ação Verde

Em 2024, foram aprovadas 12 operações de cooperação técnica financiadas com este fundo por um total de US\$ 3,2 milhões. Esses projetos buscaram promover a biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a mitigação das mudanças climáticas na América Latina e Caribe. Entre as iniciativas destacadas estão o apoio à participação de países da região na Conferência das Partes (COP) do Convênio para a Diversidade Biológica, o fortalecimento técnico e institucional para a geração de créditos de biodiversidade positiva com enfoque ecossistêmico, e o fomento do valor do capital natural da Amazônia mediante soluções de bioeconomia. Tudo isso reflete o compromisso do CAF com a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico sustentável.

Instrumento de Fóruns de Alto Nível

Em 2024, foram financiados vários projetos chave com recursos do Instrumento de Fóruns de Alto Nível por US\$ 1,6 milhão. Essas iniciativas incluíram o apoio para a organização da 16.ª Conferência das Partes do Convênio de Diversidade Biológica (COP16), realizada na Colômbia, e o Fortalecimento da Integração Regional durante a presidência pro tempore de Honduras na CELAC. Além disso, foram apoiadas conferências e eventos internacionais no Paraguai, que procuraram fomentar o intercâmbio social, econômico e cultural na região, e impulsionar a integração econômica regional por meio do apoio à presidência *pro tempore* do Peru no Fórum APEC.

Instrumento de Projetos de Bem-Estar Social e Inclusão (PBSI)

Com financiamento do Instrumento de PBSI, foram aprovados 13 projetos por US\$ 1,8 milhão, que abordaram uma gama de objetivos centrados em gênero, inclusão e diversidade, bem como no desenvolvimento social, econômico e educacional na América Latina e Caribe. Entre eles estão o apoio à elaboração completa de estudos e projetos para o Hospital de Suárez em Cauca (Colômbia) e iniciativas para promover a igualdade de gênero mediante o empoderamento de mulheres jovens futebolistas. Nesse mesmo país, também se fortaleceu a infraestrutura e a qualidade educacional desde a primeira infância até o ensino superior. Outros projetos incluíram o apoio à expansão de Centros de Desenvolvimento Integral para a Mulher e a melhoria da educação superior no Equador, alinhada com as necessidades do sistema educacional nacional.

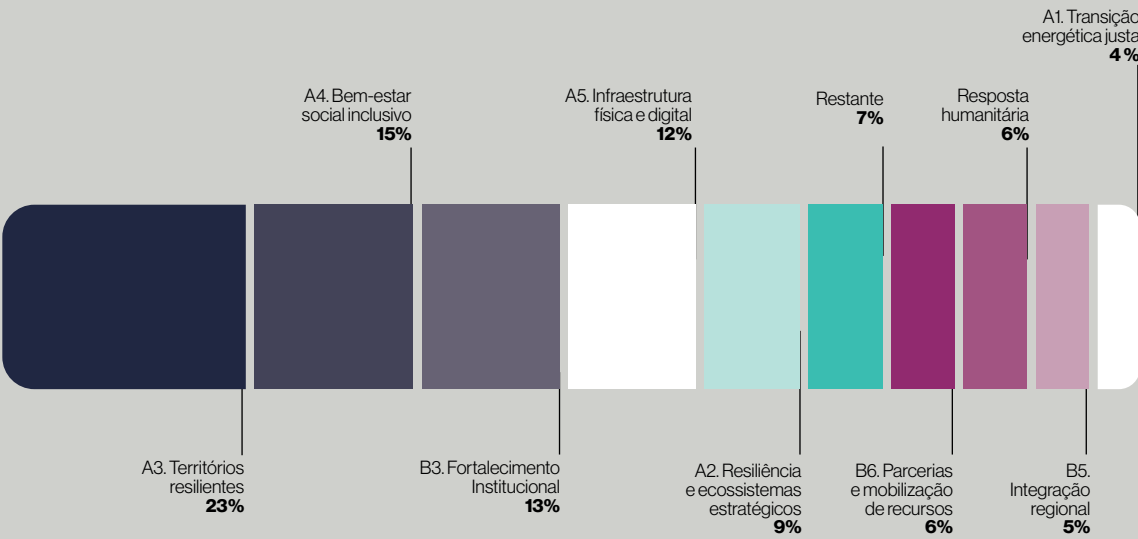
Com financiamento do Instrumento de PBSI, o CAF aprovou 13 projetos que abordaram uma gama de objetivos centrados em gênero, inclusão e diversidade, bem como no desenvolvimento social, econômico e educacional na América Latina e Caribe.





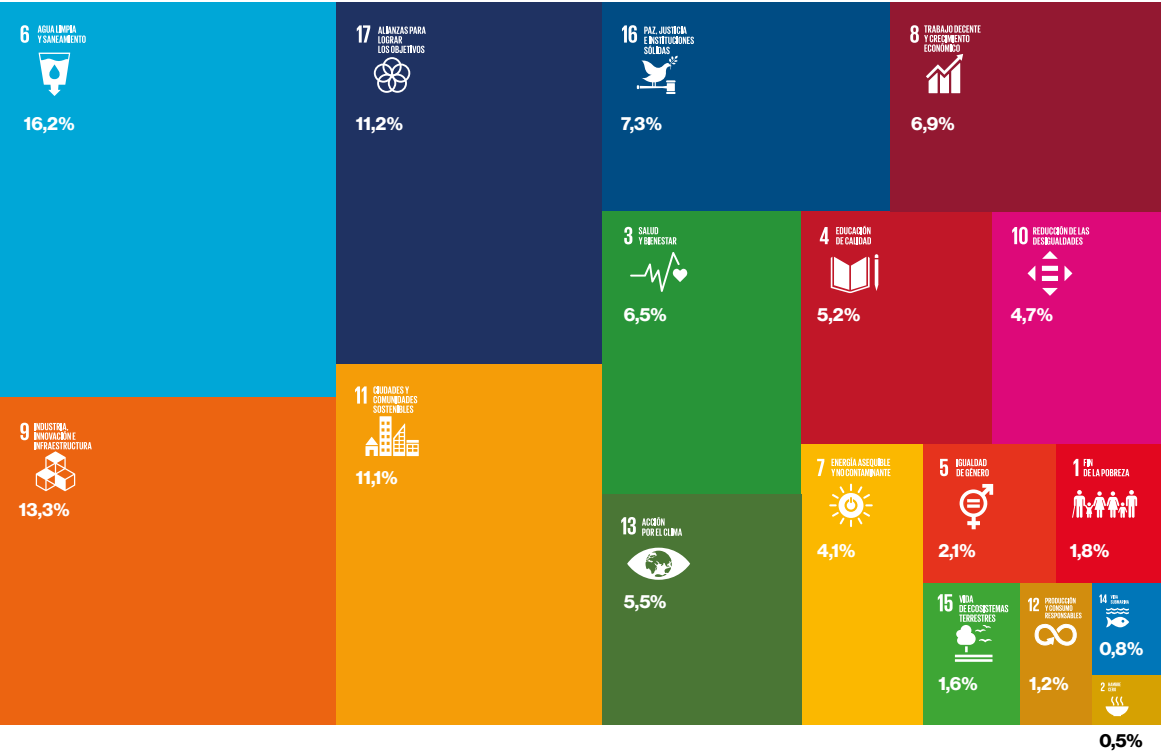
Por outro lado, as aprovações segundo as agendas missionais da estratégia corporativa se concentraram em setores críticos para o desenvolvimento sustentável e resiliente da América Latina e Caribe, concentrando-se principalmente em três áreas estratégicas: territórios resilientes (22,9%), bem-estar social inclusivo (15,2%) e fortalecimento institucional (12,9%). Dentro da agenda de Territórios resilientes, os projetos mais destacados incluem iniciativas de eficiência energética e a transição para cidades neutras em carbono. Dentro da agenda do Bem-estar social inclusivo, foram abordados projetos de melhoria em educação, saúde, desenvolvimento urbano, inovação tecnológica e inclusão social, refletindo o compromisso do CAF com um desenvolvimento integral e sustentável na região. Enquanto na agenda do Fortalecimento institucional, os projetos se concentraram em melhorar a capacidade de gestão organizacional e para investir em infraestrutura crítica, desenvolver políticas de moradia acessível, otimizar os sistemas de água e saneamento e formular estratégias para a resiliência climática (ver gráfico 12).

Gráfico 12
Aprovações em 2024 por agendas missionais com fundos especiais



Em 2024, 72% das aprovações concentraram-se em sete ODS: Água limpa e saneamento; Indústria, inovação e infraestrutura; Alianças para alcançar objetivos; Cidades e comunidades sustentáveis; Paz, justiça e instituições sólidas; Trabalho digno e crescimento econômico, Saúde e bem-estar. As aprovações abrangeram desde o financiamento de estudos técnicos de infraestrutura essencial até o fortalecimento da governança e a cooperação internacional, chaves para impulsionar um desenvolvimento sustentável na região (ver gráfico 13).

Gráfico 13
Aprovações por ODS com fundos especiais em 2024
(medido em porcentagem)



Aprovações e ODS

Em 2024, 72% das aprovações concentraram-se em sete ODS: Água limpa e saneamento; Indústria, inovação e infraestrutura; Alianças para alcançar objetivos; Cidades e comunidades sustentáveis; Paz, justiça e instituições sólidas; Trabalho digno e crescimento econômico, Saúde e bem-estar.

Em 2024, 72% das aprovações concentraram-se em sete ODS: Água limpa e saneamento; Indústria, inovação e infraestrutura; Alianças para alcançar objetivos; Cidades e comunidades sustentáveis; Paz, justiça e instituições sólidas; Trabalho digno e crescimento econômico, Saúde e bem-estar.



Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento

Em 2024, foram aprovadas um total de US\$ 84,9 milhões em operações de cooperação técnica financiadas com recursos provenientes de sete fundos (ver gráfico 7). Três desses fundos concentraram 80% dessas aprovações: o Fundo Verde para o Clima (45%), o Fundo de Adaptação (18%) e o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (17%).

Tabela 7
Aprovações em 2024 com recursos de terceiros por mecanismo

Fundo	Valor aprovado	Porcentagem
Fundo Verde para o Clima (FVC)	38.319.135	45,1%
Fundo de Adaptação	15.361.666	18,1%
Fundos para o Meio Ambiente Global (FMAM)	14.172.052	16,7%
Instrumento de Investimento na América Latina (LACIF, Comissão Europeia)	8.542.615	10,1%
Multilateral Cooperation Center for Development Finance (MCDF)	8.085.000	9,5%
Agência Francesa de Desenvolvimento	284.876	0,3%
Fundo OPEC	200.000	0,2%
Total	84.965.344	100,0%

Os projetos financiados com estes recursos refletiram uma orientação estratégica para o desenvolvimento sustentável, com uma ênfase particular na adaptação e mitigação das mudanças climáticas, a resiliência da infraestrutura e a eficiência energética. Entre estes, o projeto mais destacado pelo valor aprovado foi destinado às ilhas Galápagos (Equador), buscando fomentar uma transformação para a autossuficiência, centrada em modelos de baixa emissão de carbono e o fortalecimento da capacidade de adaptação às mudanças climáticas. No Uruguai, foi priorizada a resiliência socioecológica das zonas costeiras para administrar o impacto do aumento do nível do mar e eventos climáticos extremos. Na Colômbia, procurou-se promover a eficiência energética por meio de melhorias no setor da construção em várias cidades, com o objetivo de reduzir as emissões de CO₂. Simultaneamente, no Peru, apoiou-se a implementação de tecnologias de proteção à aquicultura, melhorando a segurança alimentar e diminuindo a vulnerabilidade às mudanças climáticas. Além disso, o apoio ao desenvolvimento de infraestrutura de telecomunicações na Colômbia evidenciou um compromisso com a melhoria da conectividade em áreas menos desenvolvidas, facilitando assim o acesso a serviços digitais (ver tabela 8).

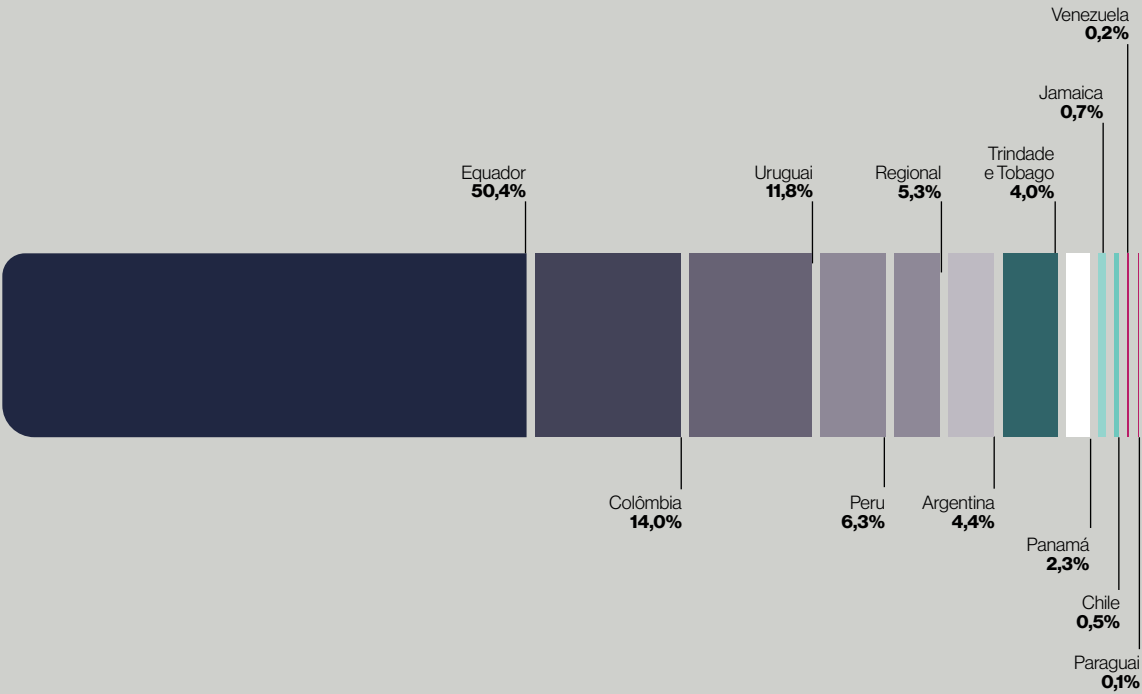
Tabela 8
Principais projetos financiados com recursos de terceiros em 2024

Projeto	Objetivo	Valor (US\$)
Mudanças climáticas: O Novo Desafio Evolutivo para Galápagos	Promover uma mudança transformacional nas ilhas Galápagos, para um sistema insular autossuficiente no qual os meios de vida se desenvolvam sob um modelo de baixa emissão de carbono e uma maior capacidade de adaptação às mudanças climáticas	37.175.732
Resiliência Socioecológica na Zona Costeira Uruguia	Em cumprimento ao estabelecido no Plano Nacional de Adaptação Costeira, o projeto pretende incrementar a capacidade adaptativa da população e resiliência dos ecossistemas costeiros diante dos riscos de inundações e erosão causados pelo aumento do nível do mar e o aumento na frequência e intensidade de eventos extremos.	10.000.000
Eficiência Energética para a Transição para Cidades Neutras em Carbono na Colômbia	Contribuir para a redução das emissões de CO ₂ , aumentando a eficiência energética no setor da construção em Barranquilla, Cali e Pasto, por meio do desenvolvimento de ações que envolvem as diferentes etapas do ciclo de vida dos edifícios e intervenções no espaço público.	6.673.837
Implementação de Implementação de tecnologias de proteção para promover a resiliência da aquicultura nas regiões de Huánuco, Junín e Puno, para fortalecer a segurança alimentar no contexto de eventos extremos associados às mudanças climáticas	Reduzir a vulnerabilidade da aquicultura de truta arco-íris às mudanças climáticas e ao clima por meio da implementação de mecanismos e tecnologias de inovação, desenvolvimento de capacidades, geração de melhorias no âmbito da governança e promoção de uma maior competitividade no mercado.	5.361.666
Apoio ao Programa nacional de conectividade fixa da Colômbia com ênfase em soluções de banda larga fixa para lares, empresas e instituições públicas de governo.	Assistir ao Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações (MINTIC) para contribuir com informações, dados e recomendações que servirão de base para a formulação dos projetos de investimento que permitam o desenvolvimento de infraestrutura de telecomunicações em zonas periurbanas, rurais e remotas do país.	5.052.061
Programa de Investimento em Infraestrutura Logística e Sustentabilidade de Galápagos: Estruturação técnica, econômica e legal da APP inscrita no registro de APP do Equador	Apoiar o Governo do Equador na estruturação técnica, econômica e legal desta APP para o serviço público de abastecimento às ilhas Galápagos	3.675.000
Implementação de uma Plataforma de Interoperabilidade, Programa de e-Identidade e um Centro de Dados Governamental em Trindade e Tobago	Auxiliar o Ministério de Transformação Digital (MTD) no fortalecimento da infraestrutura digital e serviços associados, na gestão eficiente de armazenamento de dados e na colaboração interdepartamental, melhorando a prestação de serviços cidadãos.	3.490.554

Na distribuição das aprovações de recursos de terceiros, o Equador se destaca com mais de 50% do total, refletindo a magnitude da assistência aprovada a favor das Ilhas Galápagos com fundos do FVC. A Colômbia recebeu 14% do total para três operações principais que buscam a redução de emissões de CO₂ na construção, no desenvolvimento de um sistema integral de planejamento territorial e no fortalecimento de infraestrutura de telecomunicações em áreas periurbanas, rurais e remotas. O Uruguai, com 12%, destacou-se por um projeto para melhorar a capacidade adaptativa e a resiliência de seus ecossistemas costeiros diante de inundações e erosão costeira, devido ao aumento do nível do mar e eventos climáticos extremos (ver gráfico 14).

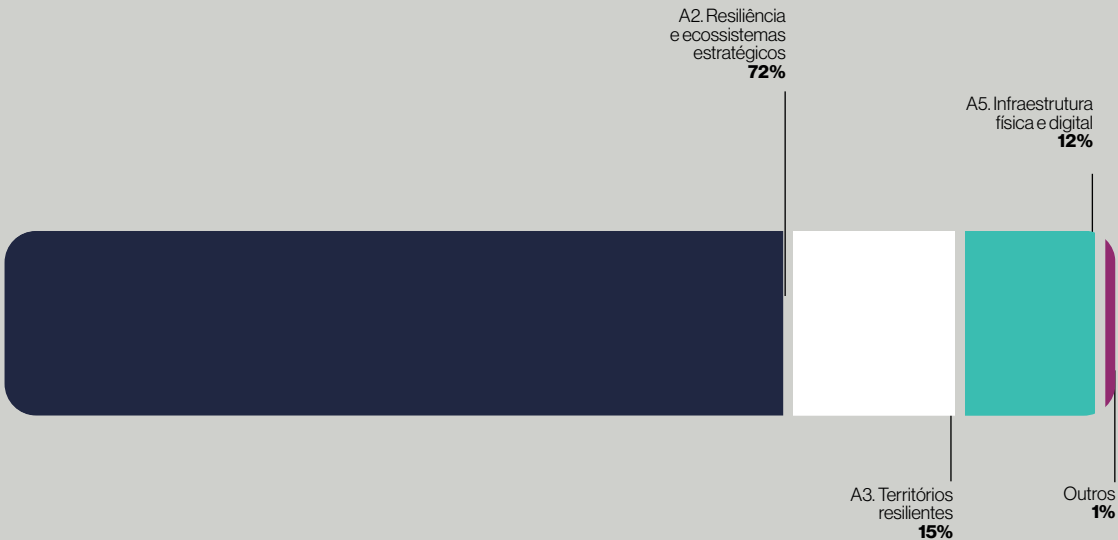
Finalmente, a distribuição destes projetos segundo as agendas missionais da estratégia corporativa mostra a importância dada à sustentabilidade ambiental e à resiliência. A maioria das aprovações foi alinhada com três agendas missionais principais: resiliência e ecossistemas estratégicos (71,7%), territórios resilientes (14,8%) e infraestrutura física e digital (12,6%). A primeira dessas agendas esteve focada na adaptação às mudanças climáticas, na proteção da biodiversidade e na gestão de recursos naturais no Equador, Uruguai, Peru e Argentina. A segunda se concentrou na transição para cidades neutras em carbono na Colômbia, a melhoria da infraestrutura logística em Galápagos e o desenvolvimento de capacidades em zonas transfronteiriças. Quanto à terceira, destacou-se por projetos que buscaram a melhora da conectividade nacional na Colômbia, o fortalecimento da infraestrutura digital em Trindade e Tobago e a otimização da infraestrutura para inteligência artificial na região, entre outros (ver gráfico 15).

Gráfico 14
Aprovações com recursos de terceiros por países em 2024



A Colômbia recebeu 14% do total de recursos de terceiros para três operações principais que buscam a redução de emissões de CO₂ na construção, o desenvolvimento de um sistema integral de planejamento territorial e o fortalecimento de infraestrutura de telecomunicações em áreas periurbanas, rurais e remotas.

Gráfico 15
Aprovações em 2024 com recursos de terceiros por agenda missional

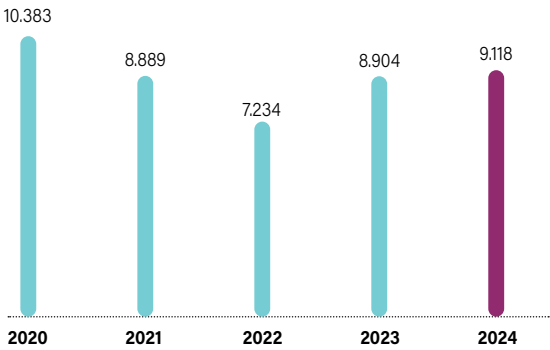


A maioria das aprovações foi alinhada com três agendas missionais principais: resiliência e ecossistemas estratégicos (71,7%), territórios resilientes (14,8%) e infraestrutura física e digital (12,6%).

Desembolsos

Durante 2024, o valor desembolsado pelo CAF a seus países acionistas chegou a US\$ 9,1 bilhões, em linha com o desembolsado nos últimos três anos (ver gráfico 16). O valor representa um aumento de 2,4% em relação ao desembolsado no ano anterior. A diminuição no ritmo de desembolsos desde 2021 é explicada pela reorientação dos empréstimos ao setor financeiro para o banco de desenvolvimento local com operações de maior prazo, o que reduziu a dinâmica e a alta rotação das operações de curto prazo. Isso também se observa na execução de desembolsos soberanos superiores aos não soberanos (ver tabela 9).

Gráfico 16
Desembolsos totais
(em US\$ milhões)



Os desembolsos soberanos atingiram US\$ 5,8 bilhões, 63% do total (ver tabela 9). 30% desses desembolsos foram destinados a programas e projetos de investimento, apoiando o investimento público e a execução deste tipo de operações aprovadas nos últimos anos. O restante foi distribuído entre desembolsos para empréstimos programáticos e setoriais (30%), financiamento extraordinário de liquidez de curto prazo e linhas de crédito contingentes (21%) que serviram para respaldar situações de liquidez aos países acionistas, bem como linhas de crédito soberanas ao banco de desenvolvimento para financiamento das pequenas e médias empresas (19%).

Por sua vez, os desembolsos não soberanos atingiram US\$ 3,3 bilhões, sendo que 87% foram destinados a empréstimos ao setor financeiro: banco comercial (US\$ 1,8 bilhão) e banco público de desenvolvimento e instituições microfinanceiras (US\$ 1,0 bilhão). Eles foram direcionados principalmente para canalizar recursos para o segmento das pequenas e médias empresas (ver tabela 9).

O CAF direciona o financiamento à realização de seus objetivos estratégicos, mediante o desembolso de empréstimos, destinados ao financiamento de projetos de investimento em infraestrutura.

Tabela 9
Desembolsos por produto em 2024
(em US\$ milhões)

Soberano	5.768
Empréstimos	3.469
Programas e projetos de investimento	1.716
Produtos Programáticos e Setoriais (PBL e SWAp)	1.753
Linhas de crédito contingente	375
Financiamento Extraordinário de Liquidez	800
Linhas de crédito financeiras	1.123
Não soberano	3.310
Empréstimos corporativos	174
Programas e projetos de investimento	19
Linhas de crédito	3.072
Financeiras	2.872
Corporativas	400
Participações acionárias e fundos de investimento	45
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	40
Total de desembolsos	9.118

Importância das linhas de crédito no financiamento para o desenvolvimento

As linhas de crédito são um instrumento financeiro que permite atender de maneira oportuna às necessidades das instituições financeiras da região com produtos como empréstimos, garantias e avais, investimentos ou compra de títulos temáticos, entre outros, de acordo com o estabelecido nos convênios assinados com cada instituição.

Por sua natureza, as linhas de crédito não comprometidas não consomem capital nem exigem previsões até o momento em que um empréstimo for concedido, uma garantia for emitida ou um título for adquirido. Quando têm caráter rotativo, é um tipo de financiamento no qual o mutuário tem acesso a uma cota de crédito pré-aprovada e pode utilizar, quitar e dispor novamente, dentro dos limites estabelecidos no convênio subscrito. Ao contrário de um empréstimo tradicional, em uma linha de crédito rotativa, a cota é reabastecida à medida que os pagamentos são realizados, permitindo uma maior flexibilidade no uso deste instrumento, segundo as condições do mercado.

Com as linhas de crédito, o CAF direciona o financiamento para a realização de seus objetivos estratégicos, mediante o desembolso de empréstimos, por meio do banco de desenvolvimento e comercial ou outras instituições financeiras. Assim, os recursos aprovados são direcionados ao seguinte:

- O financiamento de projetos de investimento em infraestrutura, energia renovável, eficiência energética e uso da terra, dirigidos principalmente às PMEs;
- Inclusão financeira das PMEs;
- Iniciativas que gerem melhorias na produtividade, competitividade e transformação digital das empresas, especialmente pequenas e médias empresas;
- Iniciativas para o financiamento do comércio exterior, a fim de apoiar a internacionalização das empresas;
- Mobilização de recursos financeiros (empréstimos A/B, fundos de garantia, garantias para emissões de aliados financeiros no mercado de capitais); e
- Incentivo à digitalização financeira, promovendo o uso de mecanismos para distribuição digital e dados de transações digitais com o objetivo de melhorar o acesso financeiro.

Os beneficiários finais destes financiamentos são empresas, principalmente PMEs, empresas públicas e governos subnacionais.

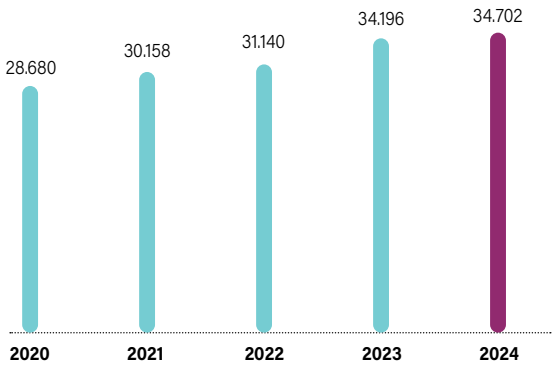
Carteira consolidada

Em 2024, a carteira de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias chegou a US\$ 34,7³bilhões, o que representa um crescimento em relação ao ano anterior de 1,5% e um aumento líquido de US\$ 505 milhões (ver gráfico 17). Desse valor, US\$ 34,0 bilhões correspondem à carteira de empréstimos, US\$ 400 milhões a participações acionárias e investimentos de quase capital e US\$ 272 milhões a garantias.

Não obstante, cabe destacar que o financiamento ao desenvolvimento outorgado pelo CAF aumentou 4,4% em relação ao ano anterior. Tal diferença explica-se, fundamentalmente, pela existência de um Financiamento Extraordinário de Liquidez (FEL) de curto prazo, outorgado a um de seus países membros em 2023.

Com respeito à distribuição da carteira por tipo de risco, 91,7% correspondem a operações com garantia soberana e 8,3% a operações com o setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras iniciativas sem garantia soberana.

Gráfico 17
Carteira consolidada
(em US\$ milhões)



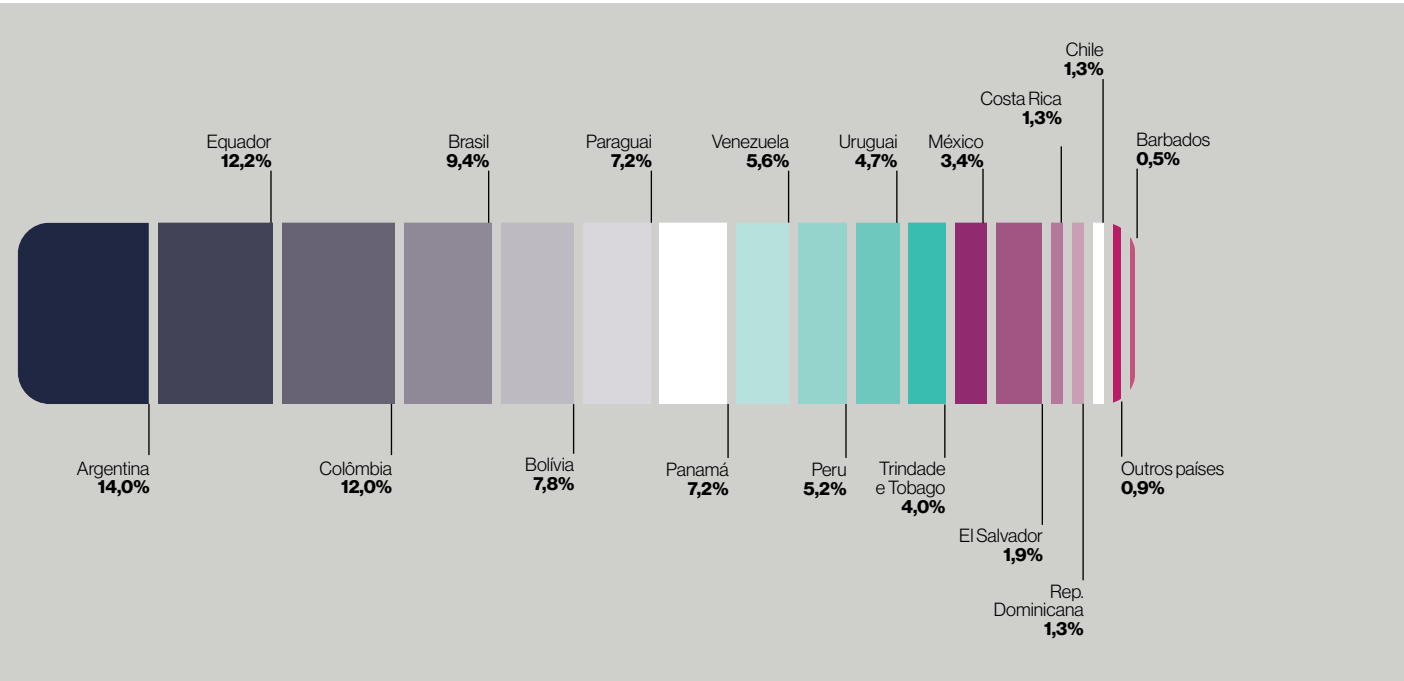
US\$ 34.702 milhões

foi o valor alcançado em 2024 pela carteira de empréstimos, investimentos patrimoniais, fianças e garantias, o que representa um crescimento em relação ao ano anterior de 1,5% e um aumento líquido de US\$ 505 milhões.

A distribuição geográfica da carteira mostra que 44% está localizada na região sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), 42% na região norte (Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela), 13% na região do México, da América Central e do Caribe (Barbados, Costa Rica, El Salvador, México, República Dominicana e Trindade e Tobago), e o restante 1% em outros países (Espanha, Portugal e operações multinacionais). Neste ano destaca-se o maior crescimento da carteira dos novos países membro da instituição, dinâmica que se espera que continue nos próximos anos (ver gráfico 18).

3 O valor da carteira consolidada não inclui ajustes contábeis.

Gráfico 18
Carteira por país em 2024
(porcentagem do total)



Observação: A categoria “outros” inclui Jamaica, Espanha, Portugal e operações multinacionais.

Por setor econômico, a carteira consolidada do CAF no fechamento de 2024 concentrou-se principalmente em administração pública com 39,1% do total, devido às operações de apoio orçamentário aprovadas e desembolsadas desde 2020 para apoiar os países durante a pandemia e, posteriormente, para a reativação econômica. A carteira relacionada à infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) representou 35,2% do total, reflexo do apoio contínuo do CAF ao desenvolvimento de sistemas viários, de transporte e dotação de serviços de energia. A carteira em infraestrutura social (principalmente em água, educação, serviços sociais e saúde) atingiu 16,7%, de modo que a carteira do CAF associada ao setor de infraestrutura ficou em 51,9%. A concentração da carteira nesses setores ratifica a abordagem da nova estratégia da instituição de contribuir para o desenvolvimento econômico, sustentável e inclusivo da região respaldando os segmentos menos favorecidos da população, por meio do fornecimento de serviços básicos, como água potável, saneamento, energia, transporte, viabilidade e desenvolvimento urbano (ver gráfico 19).

Evolução recente da carteira consolidada da Venezuela

Em 3 de março de 2020, a Assembleia de Acionistas do CAF aprovou um Programa de Apoio para a Gestão de Liquidez em Situações Excepcionais. Este programa faculta ao CAF a recompra temporária de ações do capital de países acionistas que cumpram com os requisitos e condições estabelecidos e aplicar os rendimentos para satisfazer oportunamente os pagamentos correspondentes aos empréstimos e juros incorridos de tal país.

Neste contexto, a Diretoria e a Assembleia de Acionistas resolveram implementar o programa na Venezuela, com o qual, desde seu início até julho de 2024, a instituição recomprou 168.573 ações em um total de US\$ 2,4 bilhões e aplicou esse montante para quitar principal e juros incorridos. Durante a vigência do Programa, conforme contemplado, não foram realizadas novas aprovações de operações de crédito. No entanto, permaneceu vigente a possibilidade de continuar desembolsando recursos das operações que estavam em execução antes que o Programa entrasse em vigor.

Com o **esgotamento das disponibilidades de capital acionário, o Programa foi encerrado em julho de 2024, de modo que, em 31 de dezembro desse ano, a carteira da Venezuela, de US\$ 1,9 bilhão, após 180 dias de default, foi reclassificada como a carteira em não acumulação de rendimentos**, seguindo as políticas da instituição.

Atividade Econômica	Porcentagem
Administração pública	39,1%
Transporte e telecomunicações	25,2%
Educação, saúde e proteção social	11,0%
Energia	10,1%
Financeiro	7,8%
Outros	1,2%

País	2020	2021	2022	2023	2024	2020-24
Argentina	964	1.378	1.469	2.815	867	7.493
Barbados	100	25	25	0	76	226
Bolívia	554	398	617	1.112	589	3.269
Brasil	1.675	1.493	1.841	2.895	2.208	10.111
Chile	570	580	581	923	1.783	4.437
Colômbia	1.693	1.712	1.784	1.743	1.744	8.677
Costa Rica	565	115	115	15	16	827
Equador	992	1.159	968	1.252	1.828	6.200
El Salvador	0	0	300	296	792	1.388
Honduras	0	0	0	0	352	352
México	503	1.101	800	801	1.101	4.306
Panamá	561	511	576	480	684	2.812
Paraguai	647	581	838	333	527	2.925
Peru	1.916	1.362	1.717	1.264	1.458	7.716
Rep. Dominicana	300	21	21	195	578	1.115
Trindade e Tobago	351	231	196	75	286	1.139
Uruguai	601	351	101	351	465	1.869
Venezuela	1	1	1	1	1	5
Outros países**	261	423	403	333	500	1.921
Total	12.253	11.442	12.351	14.886	15.856	66.788

País	2020	2021	2022	2023	2024	2020-24
Argentina	893	699	761	2.078	893	4.433
Barbados	24	12	18	4	24	57
Bolivia	201	467	627	163	201	1.458
Brasil	1.516	2.003	606	1.489	1.516	5.614
Chile	560	549	151	395	560	1.654
Colômbia	836	1.322	1.141	509	836	3.807
Costa Rica	20	0	0	5	20	26
Equador	1.406	534	611	578	1.406	3.130
El Salvador	168	0	75	227	168	470
México	1.522	603	838	1.182	1.522	4.145
Panamá	392	542	480	165	392	1.579
Paraguay	288	494	620	444	288	1.846
Peru	315	966	308	792	315	2.382
Rep. Dominicana	29	0	319	51	29	400
Trindade e Tobago	121	160	101	136	121	517
Uruguai	394	291	182	428	394	1.295
Venezuela	1	30	28	14	1	72
Outros países*	431	217	368	245	431	1.260
Total	9.118	8.889	7.234	8.904	9.118	34.145

País	2020	2021	2022	2023	2024
Argentina	3.764	3.879	4.015	5.504	4.875
Barbados	170	173	181	175	188
Bolívia	2.558	2.700	3.019	2.866	2.723
Brasil	2.672	2.757	2.706	3.023	3.279
Chile	466	308	190	252	416
Colômbia	3.036	3.492	3.500	3.955	4.179
Costa Rica	555	539	527	492	466
Equador	4.123	4.202	4.233	4.247	4.231
El Salvador			75	302	669
México	1.022	960	1.072	1.104	1.173
Panamá	2.060	2.422	2.584	2.431	2.484
Paraguai	1.087	1.512	2.059	2.383	2.498
Peru	1.630	1.844	1.569	1.911	1.815
Rep. Dominicana	145	111	413	445	446
Trindade e Tobago	1.049	1.164	1.217	1.305	1.372
Uruguai	925	899	969	1.331	1.625
Venezuela	3.200	2.872	2.513	2.135	1.939
Outros países*	217	323	299	333	325
Total	28.680	30.158	31.140	34.196	34.702



Países acionistas e operações de caráter multinacional

A CAF reafirmou seu papel como um importante provedor de financiamento para a América Latina e o Caribe



Vista aérea de Lima, Peru.

ARGENTINA

Em 2024, a CAF demonstrou a continuidade de seu compromisso inabalável com a estabilidade macroeconômica, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida na Argentina.



As operações creditícias da CAF neste país concentraram-se na proteção social e na melhoria das condições de vida, no desenvolvimento produtivo e territorial mediante uma infraestrutura que permita galvanizar o desenvolvimento industrial, a regeneração urbana, o emprego e o acesso a serviços básicos como água potável, saneamento e moradia.

A CAF aprovou seis créditos para a Argentina de USD 865 milhões. 91% foram realizados sob risco soberano, enquanto 9% foram sob risco não soberano. 45% do total de operações foram empréstimos diretos a províncias (com garantia soberana).

Devido à magnitude, alcance e impacto, o apoio ao Programa AlimentAr de USD 400 milhões posicionou-se como uma operação de particular importância. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento inclusivo e sustentável. O programa se alinha com a estratégia setorial da CAF em matéria de proteção social, saúde e nutrição.

Além disso, foram aprovados dois empréstimos com um forte componente “verde”. O primeiro, de USD 100 milhões, contribuirá para reforçar a governança territorial e o desenvolvimento produtivo na província de Neuquén, dando acesso a infraestrutura de água, saneamento e

comunicação viária. Espera-se que beneficie, direta ou indiretamente, mais de um milhão de pessoas. O segundo, de USD 140 milhões, contribuirá para impulsionar o desenvolvimento territorial na província de Rio Negro, o que implica a criação e melhoria de infraestrutura e a implementação de um novo modelo de gestão descentralizada, a modernização da infraestrutura de água e saneamento e a conectividade viária.

As duas operações soberanas restantes, de USD 75 milhões cada, concentraram-se no acesso à água potável na cidade de Córdoba e na regeneração urbana e integração habitacional em Santa Fé.

Com risco não soberano, foi aprovada uma linha de crédito em favor do Banco de Inversión y Comercio Exterior (BICE), orientada ao setor produtivo, por USD 75 milhões.

Para fortalecer a execução e o impacto das alianças com clientes nacionais e subnacionais, bem como com a sociedade civil e o meio acadêmico, avançou-se em 11 novas iniciativas de cooperação técnica, por pouco mais de USD 1,5 milhão (85% dos fundos alocados na Argentina). Entre essas iniciativas destacam-se, ao abordar novas temáticas regionais, projetos com o Ministério da Justiça e o Ministério da Segurança para fortalecer a institucionalidade e a prevenção de crimes.

O restante dos projetos concentra-se em temáticas diversas vinculadas à agenda estratégica da CAF, como o desenvolvimento urbano, a mobilidade e o turismo, o bem-estar social inclusivo, a conectividade física e a integração, bem como as políticas para a igualdade de oportunidades. Além disso, investiu-se em temas transversais, como o fortalecimento das capacidades subnacionais, a incorporação da questão de gênero, a inclusão e o estabelecimento de alianças.

Durante o ano, foram mobilizados quase USD 3,7 milhões em recursos de terceiros, entre os quais destacam-se projetos do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM) e o Fundo Verde para o Clima (FVC), que contribuíram com USD 3 milhões e quase USD 744.000, respectivamente. Assim, por meio de cooperações técnicas, a CAF contribuiu com a formulação de projetos relacionados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a recuperação dos ecossistemas e a gestão integral da terra, sistemas agroalimentares e florestais da Argentina. Além disso, foram mobilizados fundos de USD 530.000 para dois projetos no âmbito de outros Instrumentos da CAF, como as de PBSI e FAFIS.

Por último, cabe destacar a concessão de ajuda de emergência de USD 150.000, com recursos da cooperação técnica não reembolsável, para atender a vítimas dos incêndios que devastaram a província de Córdoba.

As operações financeiras foram complementadas com uma intensa agenda em matéria de conhecimento (organização de eventos, painéis, publicações) que, entre outras coisas, resultaram em novas alianças, como a alcançada com o PNUD e o Banco Ciudad para promover a inclusão financeira das mulheres na América Latina e no Caribe.

Argentina em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

- Refuncionalização Integral do Sistema de Água Potável da Cidade de Córdoba Capital - Primeira Etapa**
Cliente: Província de Córdoba
Montante: USD 75 milhões
- Programa de Desenvolvimento Territorial da Província de Rio Negro**
Cliente: Província de Rio Negro
Montante: USD 140 milhões
- Programa de Fortalecimento da Atividade Esportiva Urbana**
Cliente: Província de Santa Fé
Montante: USD 75 milhões
- Programa de Equilíbrio e Desenvolvimento Territorial. Neuquén**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 100 milhões
- Programa de Apoio à Provisão AlimentAr**
Cliente: República da Argentina
Montante: USD 400 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Inversión y Comercio Exterior (BICE)
Montante: USD 75 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 2,2 milhões

Lago Nahuel Huapi, San Carlos de Bariloche, Argentina.



A CAF aprovou seis créditos para a Argentina de USD 865 milhões. 45% do total de operações foram empréstimos diretos a províncias (com garantia soberana).

BAHAMAS

A entrada das Bahamas como acionista em 2024 constitui um marco importante para a CAF, que dedicou esforços significativos para expandir sua presença no Caribe.

→ Em novembro de 2024, o governo das Bahamas concluiu o processo que transformou o país em um novo acionista da CAF. Sua adesão, especificamente como acionista Série “C”, constitui um passo importante para a obtenção de um financiamento fundamental, ágil e flexível que contribua para impulsionar iniciativas de desenvolvimento sustentável e inclusivo no arquipélago.

As Bahamas tornaram-se o primeiro país do Caribe a se unir à CAF nos últimos dez anos. Sua incorporação, marcada com o aumento de sua bandeira pelo presidente executivo do banco, em sua sede em Caracas, segue a de Barbados, em 2014.

A adesão ocorre dois anos após o estabelecimento do Escritório Regional da CAF para o Caribe em Trindade e Tobago. Esse escritório concentra parte de seus esforços em consolidar sua assistência ao desenvolvimento, em particular em temas muito específicos aos pequenos Estados insulares, como o apoio à ação climática, ao acesso à água, à energia, à segurança alimentar, ao turismo sustentável, à modernização da infraestrutura e à transformação digital, entre outros setores.

A adesão das Bahamas foi concretizada após uma missão da CAF no país, na qual representantes da entidade mantiveram encontros com dirigentes do setor público e privado. Durante as sessões de trabalho com altos funcionários, foi apresentada a expertise da CAF em áreas como o desenvolvimento de infraestrutura, as mudanças climáticas, a agricultura sustentável, a educação e a saúde.

Essas reuniões permitiram fortalecer as relações com o setor privado e alcançar um melhor entendimento das prioridades de curto e médio prazo e das áreas chave nas quais a CAF pode prestar apoio ao país para impulsionar seu desenvolvimento sustentável.

Como parte de seu compromisso, a CAF já está trabalhando para mobilizar novas fontes de financiamento que permitam apoiar as iniciativas do Governo das Bahamas, a fim de fortalecer a resiliência do país, modernizar a infraestrutura e impulsionar o progresso social e econômico.

Vista aérea do distrito do centro da cidade e do porto de Nassau, Bahamas.



BARBADOS

Em 2024, a CAF celebrou uma década de colaboração com Barbados. No final do ano, a carteira de empréstimos e investimentos para este país chegava a USD 188 milhões.

→ Para apoiar a implementação de projetos chave e investimentos estratégicos que busquem potencializar o turismo e fomentar a atividade econômica local em torno da criatividade e do patrimônio histórico-cultural, foi aprovado um crédito de USD 75 milhões. Os recursos financiarão uma operação com enfoque setorial amplo (SWAp, por suas siglas em inglês), que tem três componentes para fins comuns: 1) um programa para valorizar o legado histórico e cultural dos países caribenhos, por meio da digitalização de arquivos (incluindo documentos sobre o tráfico de escravos) e estabelecimento de um distrito patrimonial e artístico 2) um projeto de anfiteatro dentro de uma proposta de parque temático; 3) um projeto habilitador, destinado a modernizar o equipamento aeronáutico, devido ao potencial de crescimento dos viajantes.

Em 2024, a CAF também atribuiu USD 1,4 milhão em assistência técnica a Barbados. Uma parte importante desses recursos (USD 700.000) foram dirigidos para elaborar ações que permitirão otimizar a gestão da demanda de água potável em territórios prioritários, especialmente minimizar a água não contabilizada e modernizar a infraestrutura. Outra parte (mais de USD 400.000) tem por objetivo apoiar o Governo na tarefa de avaliar a integridade estrutural dos edifícios governamentais, tomar medidas que reforcem sua resiliência ao clima e sua capacidade de resposta a eventos climáticos extremos, bem como reduzir a pegada hídrica e de carbono dessas instalações. O projeto procura, igualmente, melhorar a operacionalidade das áreas de trabalho, o que implica adotar abordagens de gênero e inclusivas.

A CAF foi a primeira instituição multilateral que ofereceu recursos subsidiados para atender às pessoas danificadas pelo furacão Beryl. O banco forneceu USD 250.000 para financiar parte das ações de resposta e reabilitação necessárias.

A última das iniciativas que se beneficiaram da assistência técnica da CAF (USD 50.000) é o projeto de Infraestrutura Escolar Resiliente em Barbados. Os recursos ajudarão a elaborar uma nota conceitual que será apresentada ao Fundo Verde do Clima (FVC) para solicitar financiamento.

O Escritório da CAF em Barbados organizou vários eventos em colaboração com outras instituições nacionais e órgãos internacionais. Entre essas atividades, destaca-se a 4.ª Conferência Internacional sobre os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, copatrocinada pela CAF e celebrada em Saint John (Antígua e Barbuda); e a 2.ª Conferência União Europeia-Caribe sobre o Sargazo, que ocorreu em St. George (Granada).

O Parlamento de Barbados, um dos mais antigos do mundo. Bridgetown, Barbados



Barbados em números

Risco soberano

Risco não soberano

1 Aprovações
76 Milhões de USD

75 Desembolsos
24 Milhões de USD

Carteira
188 Milhões de USD

Aprovações

- Raízes: Da herança cultural à inovação em Barbados**
Cliente: República de Barbados
Montante: USD 75 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 1,4 milhão

CHILE

Em 2024, a CAF disponibilizou ao Chile recursos de financiamento e assistência técnica significativos, que impulsionaram o trabalho programático e colaborativo retomado após sua reintegração como país membro desta instituição em março de 2023.

→ Ao completar o primeiro ano do retorno, foi apresentada oficialmente a estratégia da CAF para o Chile até 2026. A estratégia está organizada em quatro eixos fundamentais: o apoio ao processo de descentralização e transformação produtiva; o cumprimento dos objetivos climáticos e ambientais do país; a transição energética sustentável, e o avanço da digitalização e da conectividade, de maneira que se torne o hub digital na América do Sul.

Com esses objetivos à vista, as operações de crédito aprovadas (USD 1.783 milhões) quase duplicaram o valor de 2023, enquanto os desembolsos aumentaram 42%, para atingir USD 560 milhões, todos eles no setor não soberano. Quanto à carteira de financiamento, ficou em USD 416 milhões, o que significa um crescimento de 65% em relação ao ano anterior.

Essa evolução reflete um frutífero trabalho implementado pela CAF e um rápido posicionamento como sócio confiável e ágil para o Chile. Isso se evidencia tanto nas ações com o setor público, no âmbito de uma estratégia de colaboração com as entidades que compõem o Sistema de Empresas Públicas do Chile (SEP), quanto com o setor privado.

Entre elas, destacam-se duas operações aprovadas de USD 800 milhões para o

financiamento dos planos de expansão e melhoria da rede de ferrovias do país e do Metrô de Santiago. Ambos os programas de financiamento de investimentos se inscrevem na agenda da CAF de mobilidade sustentável e complementam o trabalho que a CAF, junto com o FMAM, vem desenvolvendo em apoio aos ministérios do Meio Ambiente e de Transporte, e Telecomunicações para a elaboração da estratégia nacional de transporte sustentável. Estas operações de apoio financeiro e técnico implicam significativos benefícios ambientais, que contribuirão para o cumprimento da meta de descarbonização que o Chile definiu para 2050.

Por outro lado, durante 2024, a CAF aprovou operações de USD 200 milhões em favor de PMEs, moradia social e programas de eficiência energética que se canalizam por meio do Banco do Estado. A lista de aprovações também inclui operações com aliados financeiros bancários e não bancários, incluindo uma linha de crédito verde que, por intermédio do Banco Santander Chile, se destina ao desenvolvimento de moradias sociais sustentáveis.

A CAF aprovou, igualmente, um programa de USD 200 milhões para fortalecer a agenda de descarbonização da ENEL Chile, ao mesmo tempo em que fechou a primeira operação de cobertura de moeda local a favor da Caixa de Compensação Familiar La Araucana, iniciativa que contribui para fortalecer os sistemas de proteção social do país.

Em matéria de cooperação técnica, foram aprovadas 14 operações por um total de USD 3 milhões, incluindo fundos mobilizados de terceiros. Além disso, o Chile tem um importante papel de liderança em outros 5 projetos multinacionais, que somam USD 571.000. Destaca-se uma operação de USD 318.000 para o desenvolvimento de uma metodologia que permitirá ao governo do Chile enfrentar melhor uma agenda de reconversão de estruturas

produtivas em territórios em situação de risco.

Outras iniciativas apoiam a agenda do meio ambiente e das mudanças climáticas, incluindo o fortalecimento da autoridade nacional designada perante os fundos mundiais especializados nesses âmbitos, e a elaboração do Plano de Ação e Mudanças Climáticas de Puerto Varas. Esta última iniciativa servirá de modelo para outras cidades chilenas que fazem parte da Rede Biodiversidades da CAF e que poderiam replicá-la. Soma-se ao anterior o desenho de instrumentos de gestão da área marinho-costeira protegida Pitipalena Añihué, na Região de Aysén.

Os recursos de cooperação técnica aprovados também se destinam a apoiar o pré-investimento de sistemas de saúde rurais e esgoto sanitário em três regiões do sul do Chile: Aysén, Bío Bío e Los Ríos.

Finalmente, foram alocados recursos a outros temas prioritários da agenda chilena de integração regional e posicionamento internacional, tais como o Consenso de Brasília e a Aliança do Pacífico, e para a realização dos Jogos Juvenis Parapanamericanos que, em 2025, acontecerão em Santiago.

Chile em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

- Expansão e desenvolvimento da rede ferroviária no Chile**
Cliente: Sistema de Empresas Públicas EFE
Montante: USD 500 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco BICE S.A.
Montante: USD 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Crédito e Inversiones (BCI)
Montante: USD 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco del Estado de Chile
Montante: USD 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Itaú Corpbanca (Chile)
Montante: USD 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Santander Chile
Montante: USD 150 milhões
- Expansão e modernização do Metrô de Santiago**
Cliente: Empresa de Transporte de Pasajeros Metro S.A.
Montante: USD 300 milhões
- Linha de crédito corporativa**
Cliente: Enel
Montante: USD 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Scotiabank Chile
Montante: USD 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Tanner Servicios Financieros S.A.
Montante: USD 30 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 3 milhões

Campos de cultivo e fazendas na região de Maule, no sul do Chile



As operações de crédito aprovadas no Chile (USD 1.783 milhões) quase duplicaram o valor de 2023, enquanto os desembolsos aumentaram 42%.

COLÔMBIA

A ação da CAF na Colômbia priorizou o processo de descentralização e o acompanhamento ao fechamento de brechas territoriais. As operações estavam alinhadas com os quatro pilares da estratégia da CAF neste país e o Plano Nacional de Desenvolvimento 2022-2026.



Assim, com um financiamento de USD 350 milhões para o Programa de Apoio da Descentralização e Biodiversidade, buscou-se potencializar as capacidades financeiras, administrativas e técnicas dos territórios e reforçar a sustentabilidade e o equilíbrio social. Em uma linha complementar, foram avaliados e aprovados créditos de um total de USD 150 milhões para os planos de desenvolvimento de Santiago de Cali, Cartagena das Índias e o departamento do Vale do Cauca.

Como parte de sua estratégia de fortalecimento das capacidades subnacionais, a CAF dispôs de recursos de cooperação técnica graças a um novo fundo aprovado pela Diretoria em março. Esse mecanismo concentra-se na concepção de projetos e financiamento da etapa de pré-investimento, acompanhando assim as entidades subnacionais de maneira mais ágil, próxima e oportuna.

Por outro lado, foram aprovados créditos sem garantia soberana para a expansão e modernização da rede de distribuição de Eletrificadora de Santander (Grupo EPM) e projetos de desenvolvimento de infraestrutura rodoviária em Magdalena Medio.

A isto somam-se sete linhas de crédito rotativas não comprometidas a favor do banco

comercial e de desenvolvimento e instituições de microfinanças. As operações não soberanas atingiram um total de USD 1.055 milhões e beneficiaram o banco Davivienda, Banco de Comércio Exterior (Bancoldex) e Banco do Ocidente, entre outros. Destes, destaca-se uma linha de crédito com o BBVA para preservar os ecossistemas estratégicos da Colômbia. O objetivo dessas transações é principalmente apoiar atividades de comércio exterior, capital de giro e investimentos de clientes, incluindo projetos de eficiência energética e negócios verdes.

As aprovações totalizaram USD 1.744 milhões, das quais 80% correspondem a operações sem garantia soberana e 20%, com garantia soberana. Os números incluem os fundos de cooperação técnica, de USD 9,4 milhões, aos quais foram adicionados USD 11,6 milhões de recursos de terceiros.

Os recursos foram principalmente direcionados a programas e projetos de alcance nacional, orientados à integração e inclusão social e à assistência nos setores de educação, saúde e transporte. Além disso, a CAF proporcionou recursos destinados ao desenvolvimento de capacidades e fortalecimento de PMEs, bem como para apoiar a Colômbia em seus trabalhos como presidente de turno de diversos mecanismos de integração regional.

O acompanhamento ao desenvolvimento territorial foi o propósito de mais de uma dúzia de projetos em temas diversos, desde o fortalecimento da competitividade turística e a gestão sustentável em Cartagena, até uma iniciativa de telemedicina em La Guajira, estratégias de reconciliação em Santiago de Cali e de sustentabilidade para projetos de inovação social no Vale do Cauca.

O foco da assistência técnica proporcionada pela CAF com recursos de terceiros foi a

eficiência energética para a descarbonização, receptora de fundos do FMAM; o fortalecimento do sistema de planejamento territorial, com fundos da OPEC, e a conectividade digital nacional, com fundos do Instrumento de Investimento para América Latina e Caribe (LACIF) da União Europeia.

A multiplicidade de temáticas abordadas foi refletida também nos numerosos eventos organizados ou patrocinados pela CAF na Colômbia, bem como nas alianças alcançadas. Entre eles, figura a Cúpula Latino-americana de Inteligência Artificial, o XI Seminário Internacional Conexões do Caribe e a Terceira Cúpula Ministerial do Programa Regional da OCDE para América Latina e o Caribe sobre Inclusão Social. Essas atividades contribuíram para o acompanhamento de setores estratégicos para o desenvolvimento do país.

Colômbia em números



Aprovações

- Apoio à Implementação do Plano de Desenvolvimento de Cartagena 2024-2027**
Cliente: Prefeito de Cartagena
Montante: USD 50 milhões
- Financiamento ao Plano de Desenvolvimento 2024-2027 de Santiago de Cali**
Cliente: Prefeitura de Santiago de Cali
Montante: USD 50 milhões
- Empréstimo de Longo Prazo Plano de Desenvolvimento 2024 - 2027**
Cliente: Departamento do Valle del Cauca
Montante: USD 50 milhões
- Programa de Apoio à Descentralização e Biodiversidade em Territórios na Colômbia**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 350 milhões
- Projeto APP Viária de 5G - Troncal do Magdalena II**
Cliente: Autoestrada do Rio Grande S.A.S.
Montante: USD 50 milhões
- Projeto APP Viária de 5G - Troncal do Magdalena I**
Cliente: Autoestrada Magdalena Medio S.A.S.
Montante: USD 50 milhões
- Financiamento Parcial do Plano de Expansão, Reposição e Modernização do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica do Departamento de Santander**
Cliente: Electrificadora de Santander
Montante: USD 80 milhões
- Empréstimo corporativo**
Cliente: Financiera de Desarrollo Territorial S.A. (Findeter)
Montante: USD 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Davivienda S.A.
Montante: USD 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Bogotá
Montante: USD 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Comercio Exterior de Colombia S.A. (Bancoldex)
Montante: USD 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Occidente
Montante: USD 75 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco W S.A.
Montante: USD 30 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Bancolombia
Montante: USD 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: BBVA Colombia
Montante: USD 150 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 9,4 milhão

Plantações de café na Colômbia em meses de colheita.



COSTA RICA

Depois de vinte e dois anos como acionista Série “C”, a Costa Rica culminou em 2024 seu processo de conversão para país membro da instituição, o que marca um novo capítulo em sua relação com a CAF.

→ Agora, você pode se beneficiar do acesso ampliado aos recursos financeiros para impulsionar projetos de desenvolvimento sustentável e melhorar sua infraestrutura. Além disso, você terá a oportunidade de receber um volume maior de recursos de assistência técnica não reembolsável, o que contribuirá para fortalecer suas competências institucionais e técnicas. Além disso, obterá um acompanhamento mais próximo e especializado por meio de uma variada oferta de produtos de conhecimento.

Por sua vez, a CAF estará em uma posição privilegiada para apoiar a implementação da estratégia nacional de desenvolvimento da Costa Rica. Isso inclui a promoção de iniciativas que procuram melhorar as condições de vida da população, fomentar a inclusão social e econômica, e proteger o meio ambiente, conforme a agenda estratégica do banco na região.

Durante 2024, o apoio da CAF ao setor privado foi evidenciado pela renovação de uma linha de crédito de USD 15 milhões para o Banco Improsa, destinada a proporcionar financiamento às pequenas e médias empresas da Costa Rica.

No final do ano, a carteira na Costa Rica atingiu USD 466 milhões, representando 1,3% da carteira direta total da CAF.

Quanto à cooperação técnica, a colaboração entre o país e a CAF foi realizada em cinco operações no valor total de USD 800.000. Estas iniciativas foram concebidas para apoiar vários setores e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A primeira operação teve como objetivo apoiar o Ministério de Relações Exteriores e Culto (MREC) na organização do Evento de Alto Nível sobre Ação Oceânica: Imersos na mudança. Seu objetivo é promover a conscientização e a ação em torno da proteção dos oceanos.

Uma segunda operação procura apoiar o Ministério de Obras Públicas e Transportes (MOPT) na criação de um manual que tem como finalidade preservar a conectividade biológica dos ecossistemas e, ao mesmo tempo, garantir a segurança viária.

Além disso, a CAF aprovou recursos que permitirão prestar assessorias especializadas ao Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS) em aspectos tecnológicos, jurídicos, administrativos e em inteligência artificial (IA). Sua finalidade é assegurar a correta execução da primeira etapa do projeto “Fortalecimento da plataforma do Sistema Nacional de Contratação mediante a implementação de inteligência artificial” e um processo de contratação adequado da empresa integradora.

A quarta operação busca transformar o cantão de Abangares em um centro de joalheria de alta qualidade na Costa Rica. Com esta iniciativa, espera-se agregar valor à produção local de ouro e fomentar o desenvolvimento econômico e turístico da região, melhorando assim a qualidade de vida dos residentes e posicionando o cantão como um exemplo de desenvolvimento sustentável e diversificação econômica.

Finalmente, o governo costarriquenho recebeu apoio da CAF em seus esforços de resposta,

reabilitação e reconstrução após as devastadoras chuvas que afetaram o país. Esta ajuda humanitária foi destinada a salvaguardar a saúde e a vida dos habitantes, proteger o meio ambiente e mitigar os efeitos e danos causados pelas fortes chuvas.

Como parte de seu compromisso de apoiar o desenvolvimento dos mercados de capitais e acompanhar estratégias de sustentabilidade e manejo da dívida, a CAF realizou em abril uma segunda emissão de títulos na Costa Rica com um cupom de 6,35% e prazo de 8 anos. O montante subscrito ascendia a 47.250 milhões de colónes, equivalentes a aproximadamente USD 94 milhões.

Finalmente, no âmbito de sua estratégia para a igualdade de gênero, a CAF organizou o primeiro Encontro entre mulheres líderes na política da Costa Rica, no qual prefeitas, vice-prefeitas, deputadas e representantes do Governo nacional, dialogaram sobre os desafios da participação das mulheres na política e no espaço público, bem como sua representação substantiva em órgãos de tomada de decisões.

O evento culminou com um workshop orientado a fortalecer os conhecimentos em matéria de ação pública com perspectiva de gênero e propiciar o intercâmbio de experiências e boas práticas na gestão local, de uma perspectiva aplicada e local.

Costa Rica em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

- Linha de crédito**
Cliente: Banco Improsa S.A.
Montante: USD 15 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 0,8 milhão

Praia de Tamarindo, Costa Rica.



No final de 2024, a carteira na Costa Rica havia atingido USD 466 milhões, representando 1,3% da carteira direta total da CAF.

EL SALVADOR

As atividades da CAF em El Salvador em 2024 foram marcadas por um histórico resgate de dívida para a conservação de bacias hidrográficas.

→ A operação, realizada junto com outras instituições bancárias e internacionais, consistiu em um acordo de USD 1.000 milhões para a recompra de USD 1.031 milhões de títulos vigentes de El Salvador com desconto sobre seu valor nominal. Nessa operação, a CAF forneceu uma carta de crédito contingente de USD 200 milhões. As economias geradas servirão para apoiar a conservação, a segurança hídrica e a restauração dos ecossistemas na bacia do rio Lempa.

Em 2024, foram aprovadas, além disso, quatro operações de crédito com Risco soberano, de USD 590 milhões. Os recursos foram destinados principalmente à modernização, fortalecimento e criação de infraestrutura física e digital, bem como à mobilidade urbana sustentável.

Destes destaca-se o crédito de USD 320 milhões para “El Salvador vuela”, uma iniciativa que, além de reduzir os custos e o tempo de conectividade aérea mediante a construção e fortalecimento da infraestrutura aeronáutica, tem uma visão integral de desenvolvimento da logística aérea e fomenta a formação de capital humano. Dessa forma, será impulsionado o já próspero setor turístico e a integração do país dentro da região e com o resto do mundo, ao mesmo tempo em que se reforça a resiliência e capacidade de resposta a desastres naturais.

Outro projeto de investimento que recebeu financiamento foi a implantação do primeiro cabo submarino de El Salvador. Com ele, espera-se transformar a infraestrutura digital do país e expandir sua conectividade, sendo uma condição estratégica para avançar em sua agenda digital, melhorar sua competitividade e garantir um

acesso resiliente e de melhor qualidade à economia digital global.

Ambas as operações estão diretamente alinhadas com vários dos ODS e a estratégia da CAF, já que seu propósito é fomentar o crescimento econômico inclusivo e sustentável e o emprego, bem como construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização sustentável e impulsionar a inovação.

Os desembolsos totalizaram USD 168 milhões, com o que a carteira da CAF no país se consolidava até essa data em USD 669 milhões.

Por outro lado, foram aprovadas 4 assistências técnicas, no valor de USD 1,6 milhão. Os recursos foram dirigidos a apoiar a estruturação de operações de investimento em infraestrutura digital, bem-estar social inclusivo e fortalecimento institucional para a execução de projetos de investimento, bem como incrementar a resiliência dos territórios por meio da melhoria em água e saneamento.

Considerando os efeitos devastadores das chuvas, em junho de 2024, o banco doou USD 250.000 para apoiar os esforços de ajuda humanitária. O objetivo dessa contribuição era para ajudar a solucionar a emergência e iniciar a reconstrução de infraestrutura.

Por outro lado, a CAF desenvolveu um papel central na implementação de múltiplos projetos chave para o desenvolvimento sustentável de El Salvador, complementando e reforçando as intervenções de outros atores internacionais, como a União Europeia, o BID, o Banco Mundial, o BCIE e agências bilaterais. No caso particular da UE, por exemplo, cofinanciou os esforços de digitalização de El Salvador ao apoiar, por meio do Global Gateway, a operação de cabo submarino com USD 2 milhões.

Uma conquista importante foi a elaboração da Estratégia da CAF em El Salvador para o período 2024-2029. Nela se estabelecem como prioridades fomentar um desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável mediante a implementação de

iniciativas integrais que fortaleçam a competitividade, melhorem a qualidade de vida da população e assegurem a resiliência do país frente aos desafios futuros. Para garantir que os benefícios do desenvolvimento cheguem a todos os cidadãos de forma igual e duradoura, a estratégia prioriza três áreas de trabalho:

- O desenvolvimento humano inclusivo
- O Crescimento e a competitividade sustentável
- A resiliência social e territorial

Entre os eventos realizados pela CAF no país, cabe mencionar o fórum “Transformação econômica de El Salvador: perspectivas e oportunidades de investimento”, no qual líderes dos setores público e privado analisaram experiências de empresas locais e internacionais, e exploraram setores emergentes com grande potencial econômico. Além disso, foram abordadas oportunidades para fortalecer a colaboração entre El Salvador e os Estados Unidos em um contexto de crescente concorrência global. Finalmente, foi apresentado o guia “Turismo e negócios: Investindo em El Salvador”, que oferece uma análise do panorama macroeconômico, das oportunidades de investimento e do impacto dos investimentos verdes, entre outros temas, para ajudar os investidores a tomar decisões informadas.

El Salvador em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

- Operação de Fortalecimento da Soberania de Conectividade de El Salvador: Cabo submarino.**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 145 milhões
- Programa Desenvolvimento do setor Aeronáutico de El Salvador: El Salvador voa.**
Cliente:
Montante: USD 320 milhões
- Programa de Apoio à Mobilidade Baixa em Emissões**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 75 milhões
- Programa de Apoio ao Plano de Atendimento de Emergências de El Salvador**
Cliente:
Montante: USD 50 milhões
- Programa de Conservação do Rio Lempa**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 200 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 1,6 milhão

Em 2024, foram aprovadas quatro operações de crédito com risco soberano de USD 590 milhões. Os recursos foram destinados principalmente à modernização, fortalecimento e criação de infraestrutura física e digital, bem como à mobilidade urbana sustentável.

Vista aérea de El Salvador.



MÉXICO

Em 2024, o México foi o primeiro acionista da CAF a se beneficiar de um novo instrumento financeiro, denominado “Empréstimo integral vinculado a objetivos climáticos e sociais” (PIVOCS). Isso permite associar as condições financeiras ao cumprimento de metas de desempenho nessas duas áreas.

→ A operação aprovada, de USD 300 milhões, financiará um programa cujo objetivo é desenvolver mercados financeiros sustentáveis e mobilizar recursos para iniciativas de adaptação climática e de gênero.

No total, a CAF aprovou cinco operações para o México, que totalizaram USD 1.101 milhões. Desta soma, USD 500 milhões correspondem à renovação de linhas de crédito com garantia soberana para o Banco Nacional de Comércio Exterior (Bancomext) e Nacional Financeira (Nafin), destinados a promover a concessão de empréstimos que melhorem a produtividade da economia e a competitividade das PMEs mexicanas.

As operações a favor do banco de desenvolvimento mexicano ratificam o interesse da CAF em que o país disponha de liquidez para financiar novos projetos de comércio exterior, cadeias produtivas e energia, entre outros setores.

Também se manteve o apoio à Comissão Federal de Eletricidade (CFE) com a renovação de uma linha de crédito rotativa não comprometida de USD 200 milhões para necessidades de financiamento a curto e médio prazo. Esta operação faz parte de um instrumento anticíclico

regional da CAF dirigido a empresas prestadoras dos serviços públicos.

Por outro lado, foram aprovadas quatro assistências técnicas por USD 1 milhão. A mais importante, pelos fundos alocados, foi destinada a uma análise estratégica de setores prioritários no México para ampliar o impacto de futuras políticas e estratégias. A segunda foi para apoiar o fortalecimento institucional da Administração Pública mexicana.

Os desembolsos durante o ano somaram USD 1.522 milhões, dos quais 74% foram com risco soberano e o restante, não soberano.

O compromisso da CAF como aliado do México na implementação de estratégias de desenvolvimento que levem a um crescimento econômico com conquistas sociais e sustentabilidade ficou evidente com a assistência do presidente executivo do banco à investidura da nova presidente.

O México é um dos três países eleitos para a implementação do Selo da Igualdade de Gênero para Instituições Financeiras, um programa piloto da CAF e o PNUD que promove a inclusão financeira, a igualdade e o empoderamento das mulheres por meio da transformação institucional e o desenvolvimento de produtos financeiros com perspectiva de gênero.

A importância que a agenda da CAF outorga à transição digital, energética e ambiental como motor do crescimento e da criação de emprego ficou evidente durante o encontro empresarial, organizado na capital do país pelo Conselho Empresarial Aliança pela Ibero-América, no qual interveio o presidente executivo da CAF.

A CAF mantém alianças com o New Development Bank (NADBank) e a Associação Nacional de Entidades de Água e Saneamento (ANEAS). A primeira está focada na realização de investimentos e operações financeiras

diversas com empresas privadas e projetos de governos subnacionais que incorporam cadeias produtivas de alta tecnologia e acolhimento de migrantes. O objetivo da segunda é fortalecer o setor da água e gerar espaços com empresas operadoras para potenciais operações de crédito.

Da extensa agenda de eventos promovidos, copatrocinados ou nos quais participaram representantes da CAF, cabe mencionar, por seu alinhamento com diferentes aspectos de sua agenda estratégica, um fórum, organizado com a Secretaria da Fazenda e a Universidade Autônoma do Estado de Morelos, para impulsionar a educação em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) entre as alunas de educação média superior.

O México também foi palco de um verdadeiro laboratório de ideias durante o seminário “Repensar o desenvolvimento da América Latina e do Caribe”. Nele, acadêmicos, especialistas, ex-funcionários públicos e jovens pesquisadores debateram temas chave do desenvolvimento sustentável, como o crescimento econômico, os impactos ambientais e a desigualdade, e propuseram propostas de política pública para avançar soluções concretas aos problemas estruturais da região.

México em números

Risco soberano
Risco não soberano



Aprovações
1.101
Milhões de USD



Desembolsos
1.522
Milhões de USD



Carteira
1.173
Milhões de USD

Aprovações

- Programa de Impulso à Estratégia de Finanças Sustentáveis do Governo dos Estados Unidos Mexicanos**
Cliente: Estados Unidos Mexicanos
Montante: USD 300 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: BANCOMEXT
Montante: USD 200 milhões
- Linha de crédito corporativa**
Cliente: Comissão Federal de Eletricidade (CFE)
Montante: USD 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA)
Montante: USD 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Nacional Financiera S.N.C. (Nafin)
Montante: USD 300 milhões
- Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: USD 0,9 milhão

Praça da
Constituição do
Zócalo na Cidade
do México.



As operações a favor do banco de desenvolvimento mexicano ratificam o interesse da CAF em que o país disponha de liquidez para financiar novos projetos de comércio exterior, cadeias produtivas e energia, entre outros setores.

PARAGUAI

A CAF estabeleceu um marco no Paraguai em 2024, ao realizar uma emissão recorde de títulos em guaranis, equivalente a USD 25 milhões, com um cupom anual de 6,5% e um vencimento de 4 anos. Esta foi a maior colocação de títulos realizada por uma instituição multilateral no país.

→ Com esta operação, pretendia-se fortalecer o setor produtivo, por meio do financiamento de pequenas e médias empresas paraguaias, e contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Em junho de 2024, representantes da CAF e do Governo paraguaio debateram possíveis necessidades de financiamento e prioridades para o período 2024-2026 dentro da programação conjunta. Como resultado das discussões, que foram marcadas por uma conjuntura restritiva, devido ao déficit fiscal e ao nível de endividamento, foram privilegiadas as operações de água e saneamento, energia e infraestrutura.

Os créditos com risco soberano aprovados totalizaram USD 294 milhões, destinados a programas nos setores energético, de saneamento e viário, todos enquadrados em pontos da agenda missional da CAF (transição energética justa, territórios resilientes e infraestrutura física e digital).

Quanto ao setor não soberano, foram renovadas linhas de crédito não comprometidas de USD 231 milhões com bancos privados e

bancos de desenvolvimento locais. Essas operações fazem parte de suas iniciativas para a produtividade e a internacionalização com aliados financeiros e fundos para a infraestrutura e o capital empreendedor.

A carteira da CAF no Paraguai, incluindo linhas de crédito, investimentos patrimoniais, produtos programáticos e setoriais e projetos de investimento, representa USD 2.498 milhões (7,3% da carteira total da CAF).

Durante 2024, foram aprovadas cooperações técnicas a favor da República do Paraguai em um total de USD 1,4 milhão. Com elas, espera-se impulsionar o processo de reforma do Estado, fortalecer as capacidades para definir e executar as políticas públicas, promover os investimentos em alianças público-privadas e desenvolver iniciativas relacionadas à riqueza cultural.

As duas operações mais importantes, em valor, beneficiaram o Ministério da Economia e Finanças (MEF). Seu objetivo era fomentar políticas públicas orientadas ao desenvolvimento econômico sustentável e fortalecer o capital humano do Ministério. Também destaca a concessão à União de Gestão da Presidência da República para fortalecer o posicionamento do Paraguai em fóruns internacionais e em suas relações internacionais, incluindo a organização da IX Semana da Energia, celebrada em Assunção. Outra iniciativa relevante foi o apoio à Secretaria Nacional da Cultura no âmbito do projeto “Sim ao patrimônio: desenho e planejamento para a salvaguarda urgente do Patrimônio Cultural Material do Paraguai”.

O restante das operações se concentrou na formação para a equidade, ações prioritárias para reforçar a eficiência da Procuradoria, a reativação do turismo no centro histórico de Assunção, o fortalecimento de capacidades

de auditoria no Estado e do Instituto Nacional de Cooperativismo.

No último ano, a Casa da Integração da CAF, inaugurada em novembro de 2023, consolidou-se como um espaço de promoção da arte popular, do conhecimento, da inovação e da solidariedade. O centro recebeu 72 eventos sobre assuntos diversos, como as mudanças climáticas e a inteligência artificial, dos quais participaram quase 4.500 pessoas. Entre os atos, pode-se destacar o Primeiro Diálogo de Alto Nível OEA-CAF sobre Crime Organizado Transnacional, realizado em 25 de junho, e a Cúpula Latino-americana de Comunicações, sob o título “Construindo um ecossistema digital”, que ocorreu em 25 de junho.

Paraguai em números



Aprovações

- Programa Caminhos Vicinais e Pontes - Fase 3**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 74 milhões
- Programa de Saneamento para Quatro Cidades Intermédias da Região Oriental do Paraguai Fase II**
Cliente:
Montante: USD 100 milhões
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Elétrico do Paraguai**
Cliente: Administração Nacional de Eletricidade (ANDE)
Montante: USD 120 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Agência Financeira de Desenvolvimento (AFD)
Montante: USD 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Continental S.A.E.C.A.
Montante: USD 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Familiar
Montante: USD 15 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Nacional de Fomento
Montante: USD 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: BANCOP - Banco para a Comercialização e a Produção S.A.
Montante: USD 16 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Sudameris Bank SAECA
Montante: USD 50 milhões
- Fundo SA Impact Forestry Fund-Investimento Patrimonial**
Cliente: Fondo SA Impact Forestry Fund
Montante: USD 0,3 milhão
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 1,4 milhão

Os créditos com risco soberano aprovados totalizaram USD 294 milhões e foram destinados a programas nos setores energético, de saneamento e viário, todos enquadrados em pontos da agenda missional da CAF.

Vista aérea da Cidade do Leste e da Ponte da Amizade, que liga o Paraguai e o Brasil.



PERU

O compromisso da CAF no Peru traduziu-se em iniciativas de investimento em corredores logísticos, como a conexão de Chancay com o resto do país e a América Latina, projetos de desenvolvimento de rotas turísticas e iniciativas de água e de saneamento.

→ Estes investimentos procuram não só melhorar a infraestrutura, mas também gerar um impacto direto nas comunidades mais vulneráveis.

Os empréstimos aprovados em 2024 foram destinados a projetos no setor da energia, transporte público, infraestrutura rodoviária e habitação social. Entre eles, destaca-se uma operação de USD 200 milhões para adequar e melhorar 5.000 quilômetros de vias secundárias no país e outra de USD 29 milhões para a construção do primeiro sistema de ônibus de trânsito rápido (BTR) no interior do Peru.

Não obstante, a maior parte das aprovações foi para linhas de crédito destinadas a bancos comerciais e de desenvolvimento e a entidades microfinanceiras focadas nas PMEs peruanas, às quais correspondeu USD 1.065 milhões.

As últimas transações fazem com que a carteira da CAF no Peru aumente para USD 1.815 milhões, dos quais mais de 90% são de risco soberano.

No total, foram aprovadas dez operações de cooperação técnica não reembolsável de quase USD 4,2 milhões, dos quais USD 1 milhão (mais de 55%) estava destinado a apoiar o desenvolvimento territorial e urbano no âmbito do impacto do Porto de Chancay.

Também foram atribuídos recursos da cooperação a um plano de gestão turística no

departamento de Cusco e para a realização da pesquisa da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) sobre a confiança dos cidadãos nas instituições governamentais.

O restante dos fundos de cooperação técnica aprovados foram principalmente destinados ao fortalecimento institucional do Órgão de Estudos e Desenho de Projetos de Investimento (OEDI) e ao apoio à Corporación Financiera de Desarrollo (COFIDE) no processo de transformação institucional. Para realizá-la, prevê-se a formulação e implementação de uma nova estratégia orientada a aumentar seu portfólio, gerar novos produtos e melhorar a saúde financeira da entidade a fim de conseguir sua sustentabilidade no longo prazo.

Com USD 5,4 milhões de recursos do Fundo de Adaptação, foi aprovado o projeto de Implementação de tecnologias de proteção para promover a resiliência da aquicultura nas regiões de Huánuco, Junín e Puno, com o objetivo de fortalecer a segurança alimentar no contexto de eventos extremos associados à mudança climática.

O COFIDE obteve, além disso, um investimento patrimonial de até USD 10 milhões que contribuirá para fortalecer sua solvência

financeira e implementar o plano estratégico até 2026. A injeção de capital consolida a aliança estratégica com a CAF, com a qual tem o objetivo comum de potencializar a promoção e financiamento do investimento no Peru, de maneira que se criem oportunidades para melhorar a competitividade e a produtividade das empresas.

Quanto a desembolsos, foram entregues USD 315 milhões, um resultado que representa apenas 51,7% da meta definida. Isto explica-se porque a alta liquidez no sistema financeiro peruano não permitiu colocar os desembolsos projetados.

A CAF levou propostas concretas para a transição verde, digital e humana à Semana de Líderes do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), celebrada em Lima. As intervenções de seus representantes nos diferentes atos organizados nesse âmbito colocaram ênfase em seu compromisso com a integração econômica e a colaboração internacional. Além disso, destacaram o papel da CAF, como uma entidade que impulsiona modelos de desenvolvimento inclusivos e resilientes, e que pode atuar como uma ponte entre ambas as regiões.

Peru em números



Aprovações

1. Proregión II

Cliente: República do Peru

Montante: USD 200 milhões
2. Projeto Melhoría do Serviço de Transporte Urbano de Passageiros por meio de um Corredor Troncal Norte Sul e Rotas Alimentadoras, em 5 distritos de Trujillo, Departamento da Libertad

Cliente:

Montante: USD 29 milhões
3. Linha de crédito

Cliente: Banco de Crédito del Perú

Montante: USD 200 milhões
4. Linha de crédito

Cliente: BBVA Continental

Montante: USD 250 milhões
5. Linha de crédito

Cliente: CMAC Arequipa S.A.

Montante: USD 15 milhões
6. Linha de crédito

Cliente: CMAC Huancayo S.A.

Montante: USD 10 milhões
7. Linha de crédito

Cliente: Corporación Financiera de Desarrollo-COFIDE

Montante: USD 200 milhões
8. Linha de crédito

Cliente: Financiera Confianza S.A.

Montante: USD 15 milhões
9. Linha de crédito

Cliente: Fundo Mi Vivienda

Montante: USD 50 milhões
10. Gas Natural de Lima y Callao S.A. (CÁLIDDA) - empréstimo ligado à sustentabilidade

Cliente: Gas Natural de Lima y Callao S.A.

Montante: USD 150 milhões
11. Linha de crédito

Cliente: Interbank

Montante: USD 75 milhões
12. Linha de crédito

Cliente: Scotiabank Perú S.A.A.

Montante: USD 250 milhões
13. Fortalecimiento patrimonial COFIDE

Cliente: Corporación Financiera de Desarrollo-COFIDE

Montante: USD 10 milhões
14. Fondos de cooperación

Montante: USD 4,2 milhões

No total, foram aprovadas dez operações de cooperação técnica não reembolsáveis por USD 4,2 milhões, dos quais USD 1 milhão estava destinado a apoiar o desenvolvimento territorial e urbano no âmbito de impacto do Porto de Chancay.

Porto marítimo de Chancay, hub marítimo sul-americano. Lima, Peru.



PORTUGAL

A CAF fortaleceu sua colaboração com parceiros governamentais e do setor privado de Portugal mediante atividades focadas no estreitamento de laços comerciais e o intercâmbio de novos paradigmas territoriais para enfrentar os desafios ambientais e sociais das cidades.

→ Em 2024, foi administrada uma cooperação técnica de cota por país de USD 155.000, para fortalecer as capacidades dos governos subnacionais da América Latina e do Caribe, utilizando como referência a experiência portuguesa. Por meio de jornadas técnicas, organizadas pelas prefeituras de Lisboa, Cascais, Porto e Matosinhos, foram trocados conhecimentos e boas práticas.

Na mesma linha, foi realizado um seminário para fomentar cidades mais resilientes, saudáveis e culturalmente ricas, tema que se inscreve na agenda missional e transversal da CAF, principalmente a relativa a territórios resilientes e fortalecimento institucional.

A CAF promove, assim, a colaboração entre autoridades municipais, empresas públicas e privadas com o fim de estabelecer cidades nas quais a integração de biodiversidade, patrimônio e economia criativa sirva de motor para a transformação urbana.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe e, ao mesmo tempo, fomentar a internacionalização das empresas portuguesas interessadas nesses mercados, a CAF assinou um memorando de entendimento com a Agência para o Investimento e o Comércio Exterior de Portugal (AICEP). O objetivo deste compromisso é aumentar o envolvimento das empresas portuguesas em áreas que fazem parte da estratégia da CAF, incluindo água, infraestrutura, cidades, meio ambiente, energia e sustentabilidade e divulgar as oportunidades existentes nos países da América Latina e do Caribe nessas áreas.

Ponte Dom Luis sobre centro histórico da cidade do Porto no rio Douro, Portugal.



A CAF assinou um memorando de entendimento com a Agência para o Investimento e o Comércio Exterior de Portugal (AICEP). O objetivo deste compromisso é envolver mais as empresas de luxo em áreas que fazem parte da estratégia da CAF, incluindo água, infraestrutura, cidades, meio ambiente, energia e sustentabilidade.

REPÚBLICA DOMINICANA

O país assumiu a presidência da Diretoria da CAF em março de 2024 pela primeira vez desde que aumentou sua participação e se tornou acionista Série "A", no final de 2023.

→ Durante a reunião da Diretoria realizada em Punta Cana, o presidente Luis Abinader destacou a importância desta aliança estratégica para melhorar a qualidade de vida da população.

No total, as aprovações da CAF para este país em 2024 aumentaram para USD 578 milhões (excluindo os fundos de cooperação técnica), dos quais USD 490 milhões corresponderam ao setor soberano e USD 88 milhões, ao setor não soberano.

Essas operações incluíram um empréstimo de USD 250 milhões para melhorar os sistemas de irrigação em terras agrícolas, que permitirá ampliar a superfície de irrigação em 10.960 hectares. O projeto, que beneficiará mais de 52.274 habitantes e mais de 2.274 agricultores, promoverá a competitividade agrícola e aumentará a produtividade no país limitando o impacto ambiental.

O acompanhamento da CAF ao setor privado incluiu a renovação da linha de crédito de USD 35 milhões a favor do Banco Múltiplo BHD, S.A. e a aprovação de outra de USD 50 milhões para o Banco de Reserva da República Dominicana (Banreservas).

Além disso, o Banco de Desenvolvimento e Exportações (Bandex) concretizou um desembolso histórico de USD 3,4 milhões em pesos dominicanos sob o Convênio Marco de Linha de Crédito com a CAF. A operação foi a primeira nessa moeda executada por meio de um mecanismo que permite reembolsar o

capital e os juros na mesma moeda, a um preço competitivo e mitigando o risco cambial. Os recursos financiarão projetos estratégicos em áreas chave para o país, como a saúde, o setor agropecuário, a construção ou a inovação.

O desembolso fazia parte de uma linha de crédito com garantia soberana mais ampla, de USD 40 milhões, com o qual a Bandex financia setores produtivos estratégicos, exportadores e de construção e infraestrutura econômica e social. Ao mesmo tempo, enquadra-se na estratégia corporativa da CAF de promover soluções financeiras inovadoras adaptadas às necessidades nacionais.

A assistência para a cooperação foi distribuída em onze operações que somaram USD 3,2 milhões, principalmente para apoiar iniciativas em serviços básicos e fortalecimento institucional.

➤ Na gestão hídrica, água e saneamento, destacam-se duas assistências no âmbito do Programa de Pré-investimento do Setor de Água (PPSA): uma para estudos de projeto do Projeto de Saneamento de San Juan da Maguana e outra para os estudos do Projeto de Reconstrução e Ampliação de Sistemas de Irrigação do Rio Guayubín. Além disso, decidiu-se apoiar estudos sobre possíveis investimentos em sistemas sanitários e drenagem de Santo Domingo, com fundos do Instrumento de aceleração da formulação e implementação de projetos subnacionais (FAFIS).

➤ Em saúde e segurança alimentar, decidiu-se apoiar os estudos de pré-investimento para o Centro de Desenvolvimento Integral para a Mulher (CEDI-Mulher), com fundos do Instrumento de Pré-investimento para o Bem-Estar Social Inclusivo (FPBSI) e do Centro Agroindustrial Enriquillo Norte.

➤ Além disso, receberam recursos cinco iniciativas de fortalecimento institucional que cobrem outros âmbitos. Estes incluem a melhoria das capacidades técnicas da BANDEX no desempenho socioambiental e no desenvolvimento sustentável; a melhoria da segurança viária, começando com um piloto na Grande Santo Domingo; o diagnóstico da confiança nas instituições públicas e o desenho de políticas centradas no cidadão; e o desenvolvimento de um produto turístico focado no Parque Nacional Lago Enriquillo e Ilha Cabritos.

➤ Por fim, foi aprovada uma ajuda humanitária para acompanhar as ações do Governo dominicano para neutralizar os efeitos das inundações ocorridas no país.

Todas as aprovações estão em linha com os ODS e as prioridades da estratégia da CAF até 2026. Estas focaram também as atividades não financeiras da CAF no país. Entre elas estão o IV Congresso Internacional de Acessibilidade Urbana, centrado no impacto dos choques climáticos na resiliência das cidades, e o IV Fórum Caribe Laranja: Exportação de Criatividade Feita na República Dominicana, onde foram apresentados casos de sucesso e oportunidades para a exportação de serviços criativos e a formação de talento competitivo para o mercado global, entre outros.

República Dominicana em números



Aprovações

- Projeto Construção do Canal Alto Mao, Província Valverde**
Cliente: República Dominicana
Montante: USD 250 milhões
- Programa de Apoio orçamental destinado a fornecer suporte às políticas realizadas pela República Dominicana para a ação climática**
Cliente: República Dominicana
Montante: USD 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Desarrollo y Exportaciones, S.A. (BANDEX)
Montante: USD 40 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Múltiple BHD León S.A.
Montante: USD 35 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banreservas
Montante: USD 50 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 3,2 milhões

As aprovações da CAF para a República Dominicana em 2024 aumentaram para USD 575 milhões (excluindo os fundos de cooperação técnica), dos quais USD 490 milhões corresponderam ao setor soberano e USD 85 milhões, ao setor não soberano.

Vista para o Parque Nacional dos Tres Ojos em Santo Domingo, República Dominicana.



TRINDADE E TOBAGO

As atividades da CAF em Trindade e Tobago foram particularmente focadas na resiliência da infraestrutura diante dos efeitos das mudanças climáticas e da transformação digital do país.

→ As aprovações soberanas somaram USD 285 milhões e incluíram financiamento para o Programa de Infraestrutura Rodoviária Resiliente. Este tem por objetivo fortalecer a resiliência da rede viária do país frente a fenômenos como a erosão costeira, as inundações e os padrões de chuvas mais intensos. Espera-se que, com estas intervenções, o país possa reduzir os custosos danos à infraestrutura e à atividade econômica causados por esses eventos.

Desse valor, USD 100 milhões constituem um crédito para incrementar o acesso à educação mediante a construção e reabilitação de centros de escolas primárias e secundárias, por meio do Programa Infraestrutura Escolar Resiliente. O financiamento também contribuirá para implementar o programa de Melhoria do Espanhol como Língua Estrangeira. Essas iniciativas preveem estudos, projeto e construção de infraestrutura, equipamentos, fortalecimento institucional, capacitações e consultorias, entre outras atividades. Destas, cerca de 1.300 professores e 276.000 estudantes serão beneficiados a nível nacional.

Em linha com a agenda de desenvolvimento digital da CAF, o programa de construção de um centro de dados de nível *Tier 4* em Trindade e Tobago, chamado a se tornar um polo de

interoperabilidade e serviços de identificação eletrônica, beneficiou-se com um crédito de USD 35 milhões.

Nesse mesmo setor estratégico, mas dentro das operações de cooperação, a CAF e a União Europeia decidiram promover a digitalização em Trindade e Tobago com o primeiro projeto do Global Gateway no país. A decisão enquadra-se na nova estratégia europeia de impulsionar as ligações nos setores digital, energético e do transporte. Para colocá-la em prática, a Comissão Europeia aprovou em favor da CAF a primeira operação de financiamento misto (*blending*) em Trindade e Tobago, por 3,5 milhões de euros.

Os fundos, provenientes do Instrumento de Investimento para América Latina e Caribe da Comissão Europeia (LACIF, por suas siglas em inglês), apoiarão o programa de identidade eletrônica (e-ID), a plataforma de interoperabilidade de dados públicos e o centro de dados governamental, que modernizarão as comunicações, a infraestrutura digital e outros serviços relacionados.

O restante das assistências técnicas cobre diferentes aspectos das agendas missionais e transversais da CAF:

- Na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos, destaca-se a implementação de uma operação de USD 10 milhões, financiada pelo Fundo de Adaptação, cujo objetivo é reduzir a vulnerabilidade a inundações da bacia do rio South Oropouche, primeiro projeto de adaptação do país.
- Na infraestrutura física e digital, foi oferecida cooperação técnica (USD 150.000) para apoiar a construção do aeroporto de Tobago; fundos (USD 120.000) para o desenvolvimento da Política Nacional Integral de Transporte e apoio de USD 100.000 para uma avaliação sobre o Estaleiro de Chaguaramas.

- No desenvolvimento humano e social, foram aprovados USD 250.000 em ajuda humanitária após o derrame petrolífero que afetou a costa de Tobago.
- Para o fortalecimento de capacidades institucionais, foram alocados USD 150.000 para a implementação da reforma regulatória mediante um programa de capacitação sobre contratação pública, tema ao qual foram realizados vários debates e mesas redondas.
- Em relação à transição energética justa, foi aprovada uma cooperação de USD 199.000 para apoiar o desenvolvimento de uma economia de hidrogênio verde e um projeto de energia solar.

A esse conjunto de operações soma-se um projeto de USD 250.000 que abrange múltiplas áreas prioritárias, já que combina digitalização das cadeias de valor, novos modelos de produção agropecuária, capacitação e inovação para a competitividade e a sustentabilidade do setor.

As operações no plano financeiro foram acompanhadas por oficinas, cursos e debates sobre a transformação digital, a transição energética e a promoção da igualdade de gênero na sub-região. Entre essas atividades destaca-se o IV Diálogo sobre Governança para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe, um espaço de encontro entre representantes dos governos, o meio acadêmico e a sociedade civil.

Trindade e Tobago em números

Risco soberano
Risco não soberano



Aprovações

- Fortalecimento da Infraestrutura Digital em Trindade e Tobago por meio do Estabelecimento de um Centro de Dados *Tier 4***
Cliente: República de Trindade e Tobago
Montante: USD 35 milhões
- Programa de Infraestrutura Educativa Resiliente e Melhoria da Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira em Trindade e Tobago**
Cliente:
Montante: USD 100 milhões
- Programa para Apoiar a Infraestrutura Rodoviária Resiliente em Trindade e Tobago**
Cliente: República de Trindade e Tobago
Montante: USD 150 milhões
- Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: USD 1,2 milhões

As aprovações soberanas somaram USD 285 milhões e incluíram financiamento para o Programa de Infraestrutura Rodoviária Resiliente. Este tem por objetivo fortalecer a resiliência da rede viária do país frente a fenômenos como a erosão costeira, as inundações e os padrões de chuvas mais intensas.

Praia Maracas, em Trindade e Tobago.



URUGUAI

A CAF apresentou em 2024 um novo fundo de dívida para infraestrutura, focado particularmente no projeto Azarati, cujo objetivo é melhorar a segurança do fornecimento de água potável no sistema metropolitano.

→ Entre as operações aprovadas, a que implicou maiores recursos foi a de apoio à reforma da previdência social do Uruguai. O país obteve uma linha de crédito condicional, não comprometida e não rotativa de USD 300 milhões para a Caixa de Aposentadorias e Pensões Bancárias (CJPB). O empréstimo, com garantia soberana, facilitará o processo de convergência para o sistema previdenciário comum previsto no âmbito da reforma, garantindo o pagamento das prestações a mais de 38.000 beneficiários, em sua maioria mulheres, e contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição.

A operação reflete o compromisso da CAF com o fortalecimento dos sistemas de proteção social e a implementação de soluções inovadoras que assegurem sua sustentabilidade a longo prazo. Durante o período de convergência, a CJPB contará com diferentes fontes de financiamento, que incluem outras instituições financeiras, como o Fundo Financeiro da Bacia do Plata (FONPLATA) e o Banco da República Oriental do Uruguai (BROU). Além disso, a CJPB buscará se tornar uma emissora de títulos próprios, fortalecendo sua autonomia financeira.

O financiamento, que segue os alinhamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sostenibley, a agenda estratégica da CAF, beneficia tanto a

atual geração de trabalhadores quanto aqueles que já acessaram sua aposentadoria. Além disso, destaca-se por sua contribuição à igualdade de gênero, já que as mulheres representam 57% dos beneficiários.

Por outro lado, foi concedido um empréstimo de USD 6 milhões à Intendência de Paysandú, que, por sua vez, assinou um acordo com a Universidade da República, com garantia do Ministério da Economia e Finanças. Os fundos ajudarão a financiar a construção de um complexo universitário de aproximadamente 7.500 metros quadrados, cujo custo total se estima em USD 26 milhões e que beneficiará mais de 5.500 estudantes, 400 professores e pessoal administrativo.

Em assistência técnica, foram aprovadas onze operações que somam USD 1,6 milhão. Quase um terço dessa quantidade foi para iniciativas no setor de transporte e mobilidade: uma pesquisa de mobilidade urbana em nível metropolitano em Montevideú, Canelones e San José; e o Plano Mestre do Transporte Ferroviário do Uruguai.

Além disso, o Ministério da Indústria, Energia e Mineração obteve assistência de USD 200.000 para elaborar uma avaliação ambiental estratégica relacionada com o Roteiro para o Hidrogênio Verde e o desenvolvimento do

regulamento relativo a este recurso.

O restante dos fundos de cooperação foi distribuído entre projetos com componentes sociais, de produtividade agrícola, desenvolvimento e projeção de cadeias de valor e melhoria regulatória. Entre eles está uma assistência técnica, de USD 280.000, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Humano, para o fortalecimento da assistência sanitária em áreas vulneráveis de Montevideú.

Finalmente, será apoiado o projeto Resiliência Socioecológica na zona costeira uruguaia com USD 10 milhões do Fundo de Adaptação.

Os desembolsos durante o ano totalizaram 393 milhões, dos quais a grande maioria eram de risco soberano.

Uruguai em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

1.

Projeto Nova Sede Universitária de Paysandú
Cliente: República Oriental do Uruguai
Montante: USD 6 milhões
2.

Estação de tratamento de Arazati
Cliente: Infraestrutura Arazati
Montante: USD 107 milhões
3.

Planta de Potabilização Arazati - Empréstimo Ponte
Cliente:
Montante: USD 50 milhões
4.

Linha de crédito
Cliente: Caja de Jubilaciones y Pensiones Bancarias
Montante: USD 300 milhões
5.

Fundos de cooperação
Montante: USD 1,6 milhão

Em assistência técnica, foram aprovadas onze operações que somam USD 1,6 milhão. Quase um terço dessa quantidade foi para iniciativas no setor de transporte e mobilidade: uma pesquisa de mobilidade urbana em nível metropolitano em Montevideú, Canelones e San José; e o Plano Mestre do Transporte Ferroviário do Uruguai.

Pontes Leonel Viera sobre a Barra do Arroyo Maldonado, em Punta del Este, Uruguai.



VENEZUELA

Conforme a estratégia corporativa, a CAF apoiou em 2024 a execução de programas em setores chave para o desenvolvimento sustentável e inclusivo na Venezuela. As iniciativas desenvolvidas permitiram consolidar avanços significativos no desenvolvimento urbano, sustentabilidade e fortalecimento de capacidades.

→ Uma das conquistas mais destacadas foi o culminar da reabilitação do Complexo Hidrológico Batalla de Carabobo, inaugurado em 11 de julho de 2024. Este projeto, que faz parte do Programa de Reabilitação de Plantas Maiores, beneficia 1,8 milhão de habitantes nos municípios de Valência, Naguanagua, Tocuyito e Libertador. Com um investimento significativo, a obra garante o fornecimento contínuo de água potável, melhorando diretamente a qualidade de vida das comunidades e fortalecendo a infraestrutura hídrica regional.

Por meio de iniciativas de cooperação técnica, continuou a promoção do desenvolvimento do setor produtivo. Destacam-se o Projeto Alcatraz, focado em justiça restaurativa e reinserção social, e o Laboratório Urbano de Inovação Social na comunidade de Catuche, onde foram realizadas oficinas de empreendimento e apresentados modelos de negócio inovadores.

Além disso, iniciou-se a execução do Parque Linear de Bello Monte, que fomenta o uso inclusivo de espaços públicos, a recuperação desses espaços para mobilidade sustentável e a arborização com espécies adequadas.

Finalmente, aprovou-se o projeto de Apoio à Consolidação Nacional O Sistema [de Orquestras e Coros Infantis e Juvenis] e a expansão internacional de sua metodologia como ferramenta de inclusão e transformação social, conhecido como “Música para Todos”.

No primeiro trimestre do ano, foram realizadas mesas de trabalho com atores chave do ecossistema empreendedor, incluindo representantes do setor público, privado e acadêmico. Estas sessões permitiram identificar oportunidades para o fortalecimento de capacidades e a inovação, alinhando-se com as estratégias nacionais.

Por outro lado, avançou-se na implementação do projeto para a conservação e desenvolvimento sustentável da bacia do Lago de Maracaibo, liderado pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo e cofinanciado pelo Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM). Este projeto pioneiro posiciona a CAF como agência implementadora em iniciativas de sustentabilidade de grande impacto e representa a primeira ocasião em que a CAF é agência implementadora.

Mais uma vez, Caracas foi palco da Maratona CAF, um evento que fomenta o esporte e a integração latino-americana e caribenha. Em sua oitava edição, este evento esportivo reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ao obter novamente a certificação Evergreen, a máxima outorgada pelo Council for Responsible Sport (CRS).

Em 2024, participaram mais de 5.500 corredores de 27 nacionalidades, incluindo 24 atletas de elite de países acionistas. O setor das PME ocupou um espaço privilegiado no evento mediante o envolvimento de mais de 50 empresas como expositores, aliados ou patrocinadores.

Venezuela em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

1. Fundos de cooperação
- Montante: USD 0,9 milhão

Mesas de trabalho com atores chave do ecossistema empreendedor, incluindo representantes do setor público, privado e acadêmico, permitiram identificar oportunidades para o fortalecimento de capacidades e a inovação, alinhando-se com as estratégias nacionais.

Vista aérea de Caracas, Venezuela.



OPERAÇÕES MULTINACIONAIS

→ A CAF aprovou, em 2024, duas linhas de crédito, de USD 150 milhões cada uma, para o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Plata (FONPLATA) e o Banco Latino-americano de Comércio Exterior (BLADEX). Uma terceira linha de USD 20 milhões beneficiou a Corporación Interamericana para o Financiamento de Infraestrutura (CIFI), uma instituição financeira não bancária que apoia projetos de infraestrutura e energia.

Além disso, aprovou um investimento patrimonial no Fundo Canary IV, que se concentra em investimentos em pequenas empresas inovadoras e emergentes que têm alto potencial de crescimento.

Por último, foram aprovadas cooperações técnicas no valor de 23,6 milhões, de caráter regional e multinacional.



Outros parceiros internacionais Em números

- Risco soberano
- Risco não soberano



Aprovações

- Linha de crédito**
Cliente: BLADEX
Montante: USD 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura-CIFI
USD 20 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata-FONPLATA
Montante: USD 150 milhões
- Investimento Patrimonial Fundo Canary IV**
Cliente: Fundo Canary IV
Valor: USD 5 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: USD 24 milhões

Parcerias consolidadas



Alianças com órgãos Internacionais

O CAF e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) ampliaram sua colaboração para fortalecer a geração de conhecimentos, oferecer assistência técnica e desenvolver instrumentos financeiros que contribuam para a redução da pobreza multidimensional, a equidade de gênero e a sustentabilidade ambiental na região.

Durante a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, o CAF e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) reforçaram sua cooperação histórica desde 1977 em favor da transformação dos sistemas agroalimentares e da promoção da economia azul. Este esforço conjunto procura fortalecer igualmente a associatividade, fomentar a agroecologia e a agricultura resiliente, e incorporar enfoques de gênero, diversidade étnica e juventude nas estratégias de inclusão e sustentabilidade rural na região.

O CAF e o Departamento das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) reforçaram a aliança iniciada em 2017, com a qual já ofereceram assistência técnica no Panamá, Bolívia, Equador, Paraguai e Uruguai. Esta colaboração tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento sustentável na América Latina e Caribe mediante três eixos fundamentais: o desenvolvimento de projetos de infraestrutura, a gestão eficiente de recursos e o fortalecimento de capacidades institucionais.

No marco do 79.º período de sessões da Assembleia Geral da ONU (UNGA79), o CAF estabeleceu uma aliança de seis anos com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) com o objetivo de fortalecer a proteção dos direitos da infância e da adolescência na América Latina e Caribe.

O CAF e a Organização Internacional para as Migrações (OIM) consolidaram uma iniciativa voltada a abordar os desafios migratórios na América Latina e Caribe e aproveitar a contribuição das pessoas migrantes como agentes de desenvolvimento.



1

Espanha

O CAF e o Ministério de Cultura e Esporte estabeleceram uma cooperação no âmbito da Iniciativa de Cidades do V Centenário para promover a recuperação de espaços, a digitalização de documentos e a difusão do patrimônio histórico na Ibero-América. Esta iniciativa, desenvolvida em conjunto com a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e o programa de cooperação cultural Iberarquivos, reforça o compromisso de preservar o patrimônio cultural e fortalecer a memória histórica por meio da colaboração entre entidades públicas e multilaterais.

O CAF e a Fundação Internacional e para Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAP) consolidaram uma relação de trabalho focada em fortalecer a coordenação e gestão de emergências climáticas em países como Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador e Peru. Esta iniciativa procura melhorar a preparação e a resposta a desastres naturais, promovendo uma maior resiliência regional frente a eventos climáticos extremos.

O CAF e a Fundação Carolina desenvolveram um programa de fortalecimento de capacidades institucionais para líderes governamentais da América Latina e Caribe, promovendo o debate sobre valores democráticos e fortalecendo a governança regional.

O CAF e a Prefeitura de Sevilla realizaram atividades orientadas a fortalecer os laços com a Comunidade Autônoma da Andaluzia, e a facilitar o intercâmbio de conhecimentos sobre turismo, economias criativas e patrimônio histórico.

Em Valência, o CAF trabalhou em conjunto com Cáritas, Cruz Vermelha e a Câmara de Comércio de Valência em um programa de recuperação para famílias e PMEs afetadas pela tempestade DANA. Este esforço foi orientado à reconstrução de moradias, à prestação de serviços básicos e à criação de uma plataforma digital solidária, “SoliDANA”, para fortalecer a reativação econômica local e melhorar as condições de vida da comunidade afetada.

O CAF e a Universidade Complutense de Madri (UCM) reforçaram sua relação com o desenvolvimento de um programa que posiciona o idioma espanhol como um ativo estratégico para a integração regional e o desenvolvimento econômico.



Berlim.

EUROPA

2

Áustria

O CAF e o Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional promoveram o desenvolvimento sustentável na América Latina, com projetos na Colômbia e em Honduras focados na descentralização, biodiversidade, equidade de gênero e inclusão social, bem como no Paraguai, com iniciativas para melhorar o planejamento territorial e a infraestrutura rodoviária. Além disso, reforçaram a cooperação em setores chave como energia, transporte, água, educação e financiamento estrutural.

3

Alemanha

O CAF e a Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) combinaram forças para impulsionar o desenvolvimento sustentável na América Latina, com um enfoque em transporte, água e saneamento, e energia. Por meio de dez desembolsos para projetos no Paraguai, Equador, Argentina, Panamá e outros países da região, esta colaboração apoiou a modernização do transporte urbano, o fortalecimento da infraestrutura elétrica e a melhoria nos serviços de água e saneamento. Esta aliança reforça a integração regional e o crescimento sustentável, gerando um impacto positivo na qualidade de vida da população.

3

2

5

4

Bélgica

O CAF e a Comissão Europeia fortaleceram sua cooperação no âmbito tecnológico, impulsionando a conectividade fixa e a infraestrutura digital na região. Juntos, eles implementaram soluções de banda larga em El Salvador e melhoraram o acesso à internet de alta velocidade na Colômbia.



Roma.

5

Itália

Com o propósito de fortalecer a relação com a Itália e de promover o desenvolvimento sustentável na América Latina e Caribe, o CAF e a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) realizaram iniciativas conjuntas com especial ênfase na arquitetura, no urbanismo sustentável e no desenvolvimento produtivo.

O CAF e a Cassa Depositi e Prestiti (CDP) impulsionaram projetos no Brasil, Paraguai, Peru e República Dominicana, que melhoraram o acesso à água e ao saneamento, promovendo a saúde pública e o bem-estar das comunidades.

6

Suécia

O CAF e a Tetra Pak celebraram um acordo para promover conjuntamente a sustentabilidade ambiental e a economia circular na América Latina e Caribe. A iniciativa impulsiona a coleta e o aproveitamento de materiais recicláveis dentro de cadeias de valor, reduzindo o impacto ambiental e promovendo uma gestão mais eficiente dos resíduos.

7

França

O CAF e a Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD) impulsionaram iniciativas orientadas ao planejamento ambiental em cidades, a integração de enfoques de gênero nas Salvaguardas Ambientais e Sociais e a mobilização de recursos por meio de um terceiro Trust Fund para transformar setores estratégicos na região.

América Central

Ao longo de 2024, o CAF apoiou o festival literário “América Central Conta” (CAC), permitindo a realização de suas edições no Panamá e na Espanha.

Honduras

A aliança do CAF com o Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE) foi reforçada com o estabelecimento de duas iniciativas conjuntas com o objetivo de fortalecer a infraestrutura e o desenvolvimento regional na América Central.

Bolívia

O CAF e o FONPLATA colaboraram para impulsionar o desenvolvimento sustentável na América Latina, com projetos focados em inclusão social, estabilidade financeira e segurança alimentar.

Chile

Em parceria com a Corporación Latinobarómetro, o CAF apoiou a realização da pesquisa regional “Latinobarómetro” em 18 países da América Latina e Caribe.

Uruguai

O CAF e o Banco da República Oriental do Uruguai (BROU) trabalharam juntos no fortalecimento do sistema de pensões deste país, garantindo a sustentabilidade financeira e o bem-estar social.

Peru

O CAF e a Laboratorio estabeleceram uma colaboração focada em promover a participação de mulheres no setor tecnológico.

Na 54.ª Assembleia Geral da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), celebrada em Fortaleza (Brasil), o CAF reafirmou sua aliança com este órgão, que agrupa as principais instituições financeiras de desenvolvimento da região, promovendo o intercâmbio de experiências e o crescimento sustentável.

O CAF também participou do Diálogo Informal de Líderes, no marco da Semana de Líderes da APEC Peru 2024, destacando-se a América Latina e Caribe como uma região chave para enfrentar desafios globais mediante propostas de transição verde, digital e humana, reafirmando-se o compromisso com um desenvolvimento sustentável e inclusivo, e fortalecendo as alianças para impulsionar soluções financeiras globais.

AMÉRICA DO NORTE

Estados Unidos

O CAF impulsionou diversos fóruns de alto nível e conferências nos Estados Unidos para promover o diálogo e o intercâmbio em torno do desenvolvimento sustentável, atrair investimentos e visibilizar oportunidades de cooperação público-privada em áreas como o turismo, a biodiversidade e a gestão urbana, juntamente com aliados como Adam Smith Center for Economic Freedom (FIU), a Sociedade das Américas e Conselho das Américas (AS/COA), Atlantic Council, Concordia, Diálogo Interamericano, ICLEI e OEA.

Em Washington D.C., realizou-se a 27.ª edição da Conferência Anual do CAF, organizada junto com Diálogo Interamericano e a Organização de Estados Americanos (OEA), um espaço consolidado desde 1997 como referência na discussão dos principais desafios para a região. Com a participação de líderes como o presidente da República Dominicana, Luis Abinader, ministros de Segurança e Relações Exteriores, embaixadores e representantes institucionais, o evento reuniu mais de 450 participantes. Por meio deste fórum, fortaleceu-se a projeção do CAF nos Estados Unidos e a articulação com atores chave na agenda de desenvolvimento regional.

O CAF impulsionou a transformação digital na América Latina e Caribe, em parceria com Amazon Web Services (AWS), Google e Microsoft, promovendo a cibersegurança, a adoção da nuvem e a inteligência artificial.

Em parceria com a BID Invest, o CAF impulsionou o fortalecimento da infraestrutura energética na América Central, priorizando a interconexão elétrica e a sustentabilidade do setor.

No âmbito da COP16 em Cali, o CAF e o New York Botanical Garden (NYBG) estabeleceram uma aliança para impulsionar a conservação e restauração da biodiversidade na América Latina e Caribe.

O CAF uniu esforços com a National Audubon Society e a BirdLife International para lançar a Iniciativa de Rotas de Aves Migratórias das Américas (AFI), que deveria ser implementada a partir de janeiro de 2025.

O CAF trabalhou com a Organização de Estados Americanos (OEA) e a Universidade dos Andes da Colômbia para impulsionar a Cátedra das Américas Alberto Lleras Camargo, uma iniciativa focada na cooperação e integração regional por meio da análise de direitos humanos, justiça social e política global.

Washington, D.C.

Nova York.

Agendas de desenvolvimento integral

A consolidação de suas qualificações de risco nos níveis mais altos de sua história reforçou a confiança dos investidores na instituição, colocando o CAF entre os melhores emissores da região.



Infraestrutura integral sustentável

O plano estratégico do CAF para a integração física e a transformação digital da América Latina e Caribe se traduziu em nove operações de crédito soberanas por US\$ 1,3 bilhões em 2024. Os recursos foram concentrados em iniciativas de impulso à digitalização, transição energética, infraestrutura de transporte e integração regional, que são suas prioridades, embora também tenham beneficiado outras áreas transversais.

Transporte público Metrô em Santiago, Chile.



Dos créditos aprovados, seis apontam para a integração nacional e internacional. Os setores beneficiados foram a infraestrutura ferroviária no Chile, o transporte aerocomercial e a conectividade em El Salvador, um corredor logístico em Honduras, telecomunicações em Trindade e Tobago e um componente de navegação aérea em Barbados.

No âmbito do transporte, às operações financeiras mencionadas, soma-se a assistência técnica para projetos na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Uruguai destinados a fortalecer e modernizar o setor ferroviário para torná-lo um meio eficiente, sustentável e economicamente viável.

Os esforços para a integração regional foram marcados pelo crédito de US\$ 320 milhões para infraestrutura aeronáutica em El Salvador, que melhorará a conectividade e competitividade do país. A isso se soma outro crédito de US\$ 160 milhões para a ampliação e reabilitação do Corredor do Ocidente em Honduras, que, entre outras coisas, gerará oportunidades comerciais e sociais, ao reduzir custos logísticos, perdas de produtos perecíveis e tempos de viagem.

No âmbito do Programa de Pré-investimento do CAF (PPI), foram aprovadas iniciativas de US\$ 7,1 milhões em 2024, destacando os estudos de integração gasífera para Chile e Mercosul, junto com Programas Prioritários de Desenvolvimento para a hidrovía da Lagoa Mirim, entre Brasil e Uruguai. Para promover a integração da Colômbia dentro da região, foi aprovada uma assistência técnica (US\$ 3 milhões) do PPI, que permitirá otimizar a infraestrutura dos postos de fronteira e fortalecer a gestão migratória e comercial.

Na agenda para a conectividade digital, tem especial relevância o crédito de US\$ 145 milhões para apoiar a construção do cabo submarino que facilitará o acesso a serviços eletrônicos em El Salvador. Um segundo investimento, de US\$

35 milhões, ajudará a impulsionar o data center de nível 4 em Trindade e Tobago, que servirá como polo de interoperabilidade e serviços de identificação eletrônica. Também houve componentes digitais e operações de crédito para expandir a rede de transmissão de fibra óptica no Brasil e para o projeto Cidades Digitais em Salvador, na Bahia.

O CAF assinou um convênio de cooperação técnica com a OLADE para otimizar o uso de infraestrutura gasífera existente e projetada, e criar uma rede eficiente e segura nos países do Mercosul. No último ano, foram instalados 184 quilômetros de novos dutos e foi iniciada a reversão de plantas que fazem parte do projeto do Gasoduto Norte na Argentina.

Com o objetivo de fortalecer os sistemas de compras governamentais do Brasil, Chile e Paraguai, foi dada assistência técnica a um projeto que aumentará a disponibilidade e qualidade dos dados e seu uso efetivo, melhorando a qualidade dos gastos públicos.

O CAF foi um catalisador para a mobilização

de fundos do MCDF em favor de iniciativas em Galápagos (Equador) e no Panamá, e estudos de logística na Jamaica, entre outras. Além disso, facilitou o financiamento de um estudo de viabilidade e um plano de investimento vinculado à Rede de Centros de Computação de Alto Rendimento, orientada a promover a inteligência artificial na região. Quanto Instrumento de Investimento para a América Latina (LACIF) da União Europeia, foram alocados recursos a projetos de conectividade digital na Colômbia e Trindade e Tobago.

Encontro “Rota Digital 2.0 para as Ilhas do Caribe” com o Governo de Trindade e Tobago, BID, PNUD e CAF. Porto Espanha, 2024.



A close-up photograph of a hand holding a stream of water flowing from a dark wooden spout. The background is a lush green garden with various plants and flowers. In the bottom left corner, there is a teal circular icon containing a white arrow pointing diagonally upwards and to the right.

Página 76

Desenvolvimento humano e social

A carteira do CAF para o desenvolvimento humano e social continuou sua expansão em um ano de consolidação de suas atividades, com a criação da Direção de Educação e a Coordenação de Saúde. O objetivo das novas unidades é oferecer um apoio mais especializado e responder melhor à demanda crescente dos países membros para um maior bem-estar social inclusivo, em linha com sua estratégia e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre as operações aprovadas destaca-se o crédito condicional com garantia soberana de US\$ 300 milhões a favor da Caixa de Aposentadorias e Pensões Bancárias (CJPB) do Uruguai. Os recursos foram destinados a apoiar o processo de reforma geral do sistema de previdência social, empreendida para garantir sua sustentabilidade financeira e o bem-estar social dos afiliados.

Para fomentar o investimento nos setores sociais, a Diretoria do CAF aprovou pela primeira vez a implementação do Instrumento de Pré-investimento para o Bem-estar Social e Inclusivo. Todos os recursos alocados a esta área (US\$ 1 milhão) foram distribuídos entre oito projetos, com presença em cinco países, focados em educação, primeira infância, saúde, nutrição e segurança alimentar.

O trabalho do banco em educação é motivado pelo reconhecimento de seu papel fundamental para reduzir a pobreza, a desigualdade e a exclusão social, aumentar a produtividade e alcançar um crescimento sustentável. Nesse contexto, o CAF se envolveu em iniciativas do setor da educação em 15 países em 2024. Com elas, espera-se reduzir as lacunas de acesso, qualidade e pertinência da educação por meio do desenho e implementação de intervenções integrais.

Em particular, destaca-se um crédito de US\$ 100 milhões para a execução do Programa de Infraestrutura Educativa Resiliente e Melhoria da Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira em Trindade e Tobago, que beneficiará 1.300 docentes e 276.000 estudantes do ensino fundamental e médio. Também foi aprovado um crédito de risco soberano para a construção da nova sede da Universidade da República no Uruguai, onde estudam e trabalham mais de 6.000 estudantes, docentes e funcionários administrativos.

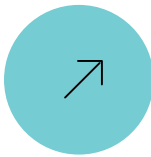
O trabalho do CAF em educação obedece ao reconhecimento de seu papel fundamental para reduzir a pobreza, a desigualdade e a exclusão social. Nesse contexto, o CAF se envolveu em iniciativas do setor da educação em 15 países em 2024. Com elas, espera-se reduzir as lacunas de acesso, qualidade e pertinência da educação por meio do desenho e implementação de intervenções integrais.

Essas operações foram complementadas com projetos de assistência técnica para formação docente, empreendedorismo, segurança escolar, sistemas de alerta precoce e detecção de lacunas de talento humano. Algumas assistências abordam objetivos em várias frentes, como a de "Infraestruturas educativas resilientes e transformadoras", que obteve US\$ 300.000 do Instrumento para a Ação Verde, cujo objetivo é melhorar a incorporação da perspectiva de sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas em projetos de infraestrutura educacional da região.

Para a promoção do espanhol no Caribe anglófono, foi aprovado um financiamento de US\$ 100.000, com recursos do Instrumento de

Assistência Técnica aos Países da Comunidade do Caribe (FCT).

Dentro de sua estratégia corporativa de bem-estar social inclusivo, o CAF apoia a segurança alimentar, o fortalecimento dos sistemas de saúde e o atendimento integral para a primeira infância, com ênfase especial nas pessoas vulneráveis. Nesse contexto, o CAF aprovou um crédito de US\$ 400 milhões para dar continuidade à implementação do Plano Nacional Argentina contra a Fome (AlimentAr). Este programa, que beneficia 4 milhões de pessoas, procura garantir a alimentação e nutrição de famílias em situação de vulnerabilidade social, priorizando a primeira infância.



A essa operação, somam-se iniciativas de cooperação técnica, especialmente no âmbito do novo Instrumento de Pré-investimento para o Bem-estar Social e Inclusivo (PBSI). Entre elas, destacam-se as ações para o controle da malária em municípios amazônicos da tríplice fronteira entre Bolívia, Brasil e Peru, às quais foram alocados US\$ 298.000.

Os fundos da cooperação técnica (FCT) também foram destinados ao financiamento de projetos de saúde na Colômbia e El Salvador, e de segurança alimentar no Equador. Este último país recebeu uma assistência de US\$ 120.000 para reformar e escalonar o modelo descentralizado de alimentação escolar, projeto que também apoia o Programa Mundial de Alimentos, e que procura vincular a agricultura familiar local com as necessidades alimentares da infância.

Por outro lado, houve avanços no acesso a serviços de saúde em zonas rurais e de difícil acesso mediante a transformação digital do setor, com projetos como Telessaúde em El Salvador. O CAF já está explorando oportunidades para replicá-lo ou adaptá-lo em outros países da região.

As metas em desenvolvimento humano e social também foram alcançadas mediante a realização de numerosos eventos, workshops e cursos em massa on-line (MOOC) orientados a promover a segurança alimentar e os cuidados durante a primeira infância. Da mesma forma, houve avanços na geração de conhecimento e ferramentas para a educação, como sistemas de informação para a gestão de infraestrutura educacional, a inclusão das ciências da computação no currículo e o uso de inteligência artificial na inovação pedagógica.

Biodiversidade, mudanças climáticas e gestão ambiental

Em 2024, o CAF acelerou a incorporação do enfoque de ecossistemas estratégicos, tanto para transversalizar a ação climática, ambiental e em biodiversidade nas distintas operações, quanto para originar novas iniciativas. Esta abordagem parte da identificação dos grandes ecossistemas, está centrada nas pessoas, adota uma visão de longo prazo que se baseia nos processos naturais e promove a integração regional. Por suas características, reforça a aspiração do CAF de ser o banco verde da América Latina e Caribe.

O CAF continuou trabalhando com os países acionistas e aliados estratégicos para fortalecer os benefícios de todas suas operações. Para esse fim, ele aumentou sua carteira de atividades com componentes que permitissem maior sustentabilidade ambiental e resiliência, conservar a biodiversidade, a valorização dos serviços ecossistêmicos e gerenciar o risco de desastres, de modo que 68% das operações tivessem algum tipo de componente verde.

Neste contexto, o financiamento verde, entendido como o destinado à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, à biodiversidade e outros objetivos ambientais, representou 41% do total das aprovações do CAF durante o ano, o número mais alto registrado pela instituição até o momento. Este resultado representa um passo fundamental para garantir o cumprimento do compromisso institucional de alcançar pelo menos 40% de financiamento verde em 2026.

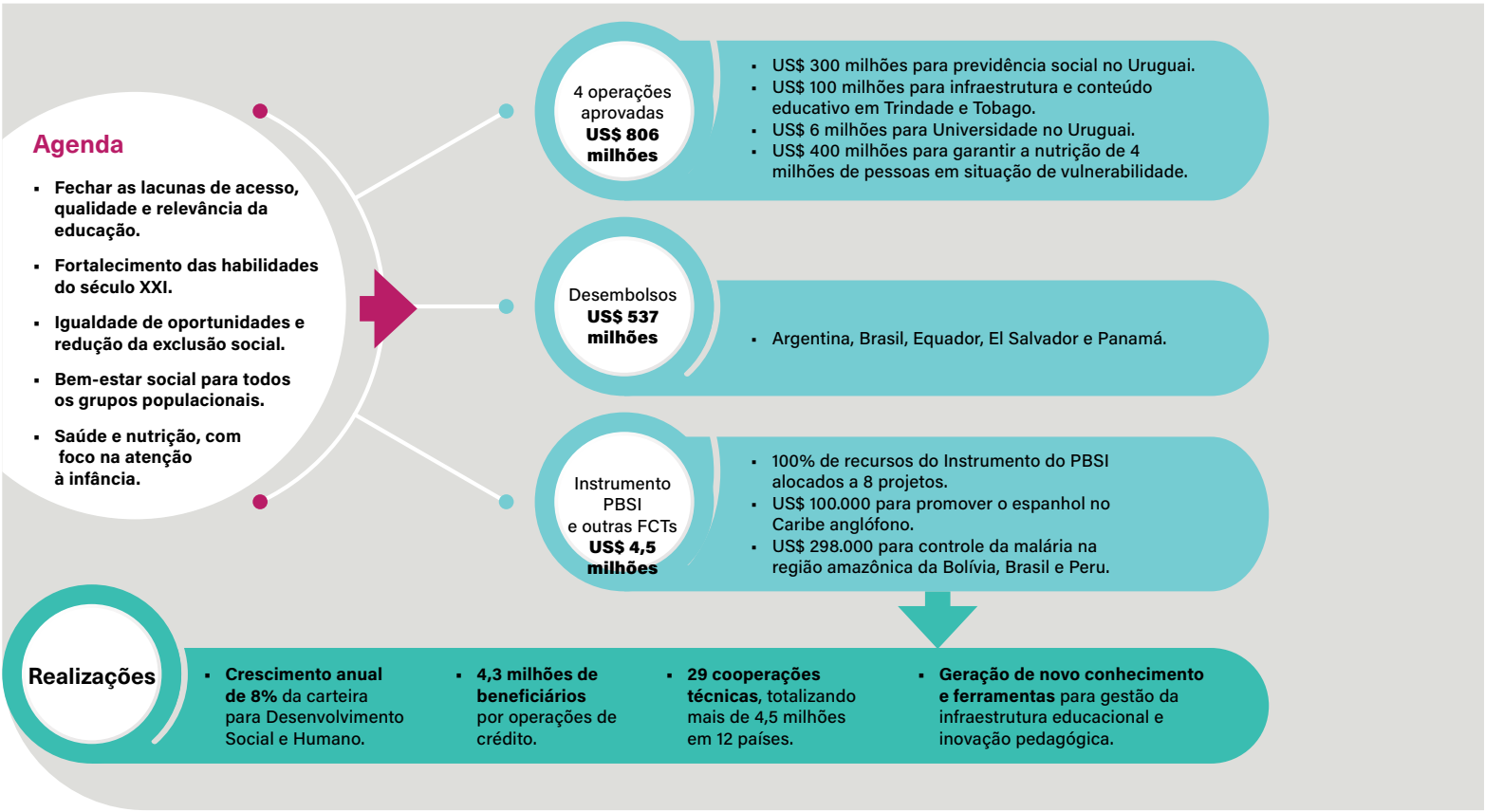
Em relação a operações especificamente ambientais, foram aprovados quatro créditos de risco soberano na Bolívia, El Salvador, México e República Dominicana, em um total de US\$ 625 milhões. O destino dos recursos foi o fortalecimento de políticas públicas para a ação climática e as finanças sustentáveis, bem como a gestão de riscos diante de eventos climáticos extremos. A operação no México foi a primeira na qual o CAF implementou uma nova modalidade financeira, denominada Empréstimo Integral Vinculado a Objetivos Climáticos e Sociais (PIVOCS), na qual as condições financeiras se vinculam ao cumprimento de metas de sustentabilidade.



Na biodiversidade e na gestão ambiental, o CAF contribuiu com iniciativas relacionadas à integridade de áreas protegidas, como as ilhas Galápagos em Equador, 2024.

Além disso, foi apresentado o Programa Regional para a Conservação, Restauração e Uso Sustentável dos Ecossistemas Estratégicos da América Latina e Caribe, de US\$ 300 milhões. Seu objetivo é incrementar o financiamento direto de iniciativas dos setores público e privado nesses campos de atuação e oferecer uma ferramenta para identificar projetos de qualidade e canalizar recursos concessionais.

Agenda de desenvolvimento social e humano





O CAF apresentou sua nova abordagem para proteger a biodiversidade na COP16 em Cali, Colômbia. Outubro de 2024.

As assistências técnicas aprovadas em 2024 somaram mais de US\$ 72,3 milhões. O Fundo de Ação Verde da Espanha recebeu uma contribuição adicional de EUR 2 milhões desse país. Por sua vez, o Instrumento de Ação Verde para a América Latina e Caribe, instrumento financeiro e de assistência técnica que apoia os países na criação de uma carteira de projetos que lhes permita atingir suas metas de clima e biodiversidade, recebeu também US\$ 500.000 adicionais.

A mobilização de recursos de terceiros resultou na aprovação de oito projetos com o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM) em um total de US\$ 61,6 milhões, incluindo um recorde de operações para o CAF em um Conselho deste mecanismo na sessão de dezembro de 2024. A carteira com o FMAM está muito diversificada quanto ao seu alcance, com projetos a nível regional, sub-regional e nacional (Venezuela, Colômbia, Argentina, Equador e Honduras), e temáticas, incluindo ações em saneamento, gestão do sargento, turismo e áreas protegidas.

Com respeito à ação com o Fundo de Adaptação, vale destacar a aprovação do projeto Resiliência em Cidades, Ecossistemas e Comunidades (REACC) para a zona costeira do Uruguai, cuja meta é reforçar a resiliência socioecológica e a capacidade de adaptação de suas infraestruturas.

Finalmente, o CAF aprovou perante o Fundo Verde para o Clima um Programa de Apoio Preparatório (mais conhecido por seu nome em inglês, Readiness) para a Argentina, cujo objetivo é fortalecer a adaptação climática das cadeias de valor agropecuárias no Norte Grande.

Quanto à agenda internacional, destaca-se a participação nas citações mais importantes sobre clima, ambiente e biodiversidade:

- Evento de Alto Nível sobre a Ação Oceânica: “Imersos en el Cambio” sediado na Costa Rica, em que foram trocadas experiências bem-sucedidas sobre os oceanos.

A mobilização de recursos de terceiros resultou na aprovação de oito projetos com o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM) em um total de US\$ 61,6 milhões, incluindo um recorde de operações para o CAF em um Conselho deste mecanismo na sessão de dezembro de 2024.

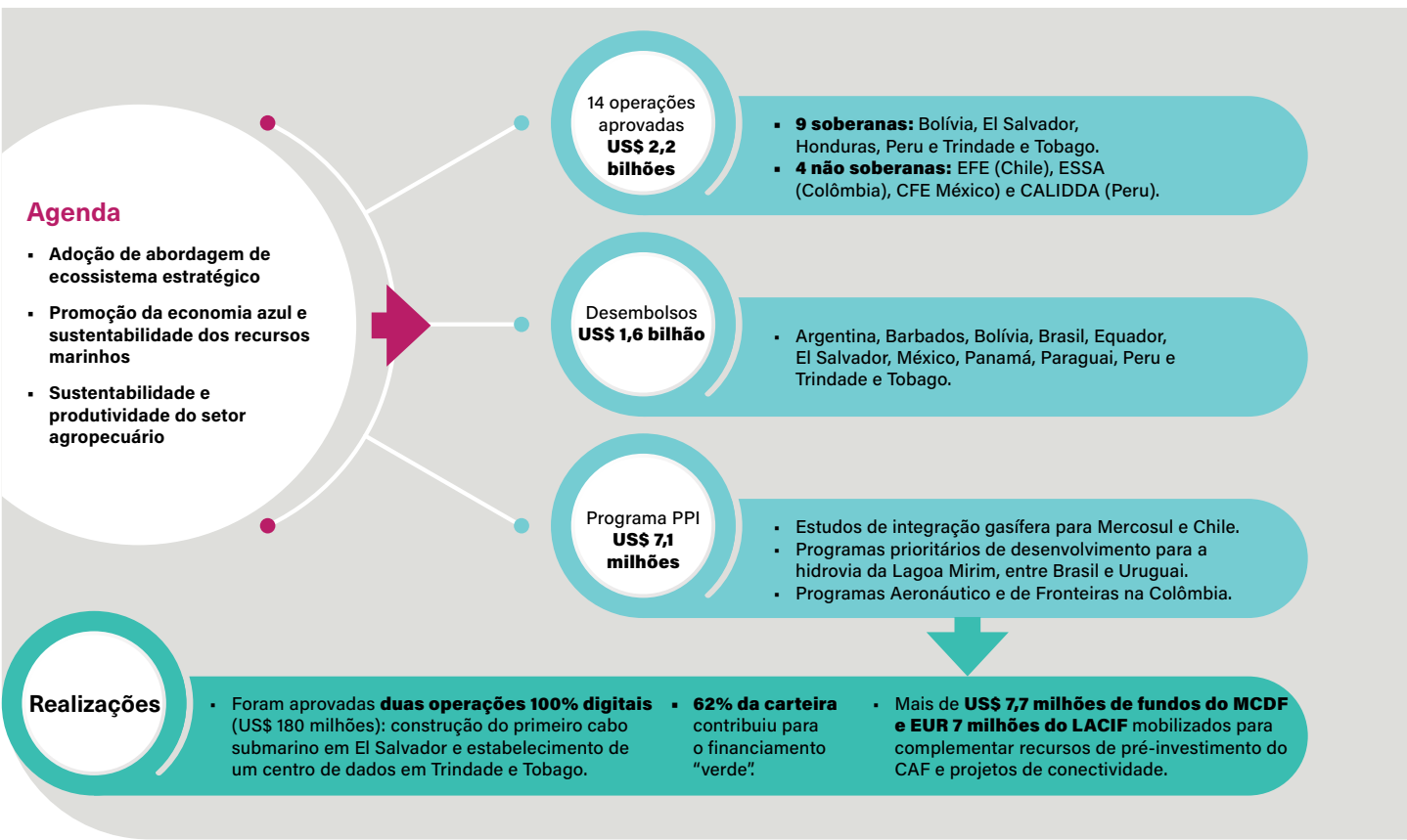
- A 16.ª Conferência das Partes do Convênio de Biodiversidade Biológica (COP16), em Cali (Colômbia), onde o Pavilhão da América Latina e Caribe, liderado pelo CAF, ofereceu um espaço para estabelecer alianças, conexões e promover a canalização de recursos.
- A 29.ª Conferência das Partes da Convenção Marco das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), celebrada em Baku (Azerbaijão), onde o CAF promoveu uma ação regional coordenada sobre biodiversidade e clima.
- A 16.ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP16), celebrada em Riad (Arábia Saudita), para a qual o CAF obteve o status de Órgão Intergovernamental Observador.

O esforço de mídia resultou em quase 250.000 visualizações ao vivo, em média, durante a COP16 e um aumento de 382% no número de interações em relação à COP28.



O CAF juntamente com o governo do Brasil e BNDES anunciaram o Museu da Amazônia, 2024.

Agenda de biodiversidade, mudanças climáticas e gestão ambiental

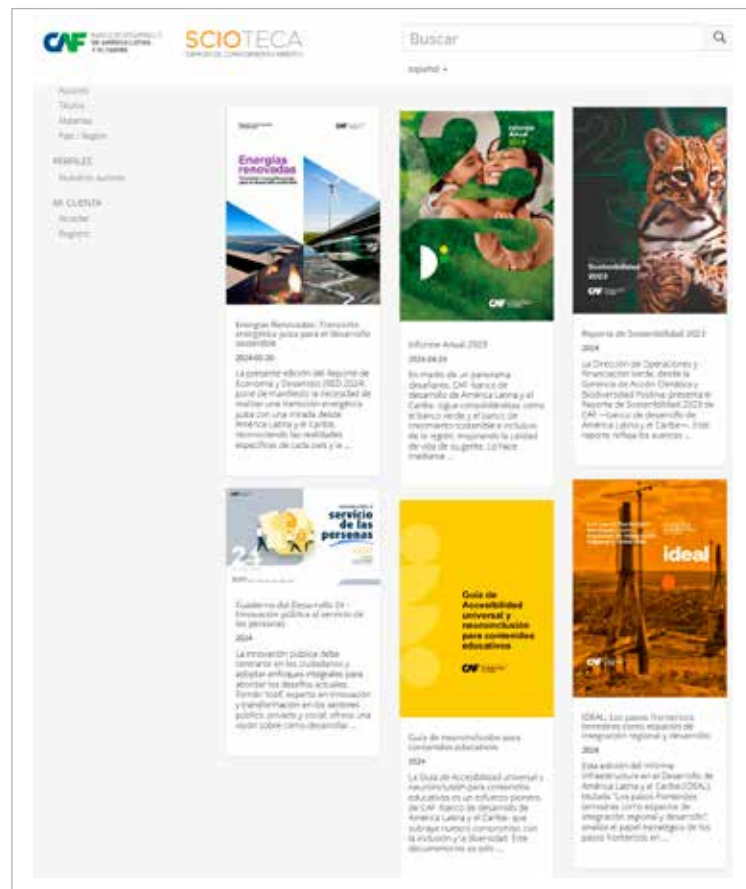


- US\$ 430.000 para o fortalecimento da capacidade organizacional dos Comitês Paraolímpicos Nacionais, apoio a jogos esportivos e a atletas, e campanhas de

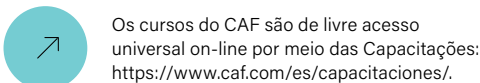
Além disso, o CAF organizou ou participou de uma ampla gama de eventos (workshops, cursos de capacitação, apresentações, etc.) vinculados às temáticas de gênero, inclusão e diversidade. Juntamente com os mencionados anteriormente, cabe destacar o Encontro Latino-americano sobre Igualdade de Gênero na Administração Pública, a Cúpula Regional da América Latina e Caribe sobre Deficiência 2024 e o Fórum Internacional Afrodescendente na COP16.

- Prêmios de campanha **"Que não passe mais 200 anos"** para dar visibilidade e reivindicar os direitos das pessoas com deficiência.

O CAF colaborou na elaboração do Relatório de Perspectivas Econômicas da América Latina 2024, junto com a CEPAL, a Comissão Europeia e a OCDE, apresentado na Reunião de Alto Nível desta última organização e em 7 países da América Latina e Europa. O CAF também participou da produção do Latinobarômetro da Juventude.



As publicações do CAF com vários temas atuais são de livre acesso universal on-line por meio da Sciotecca: <https://sciotecca.caf.com/>.



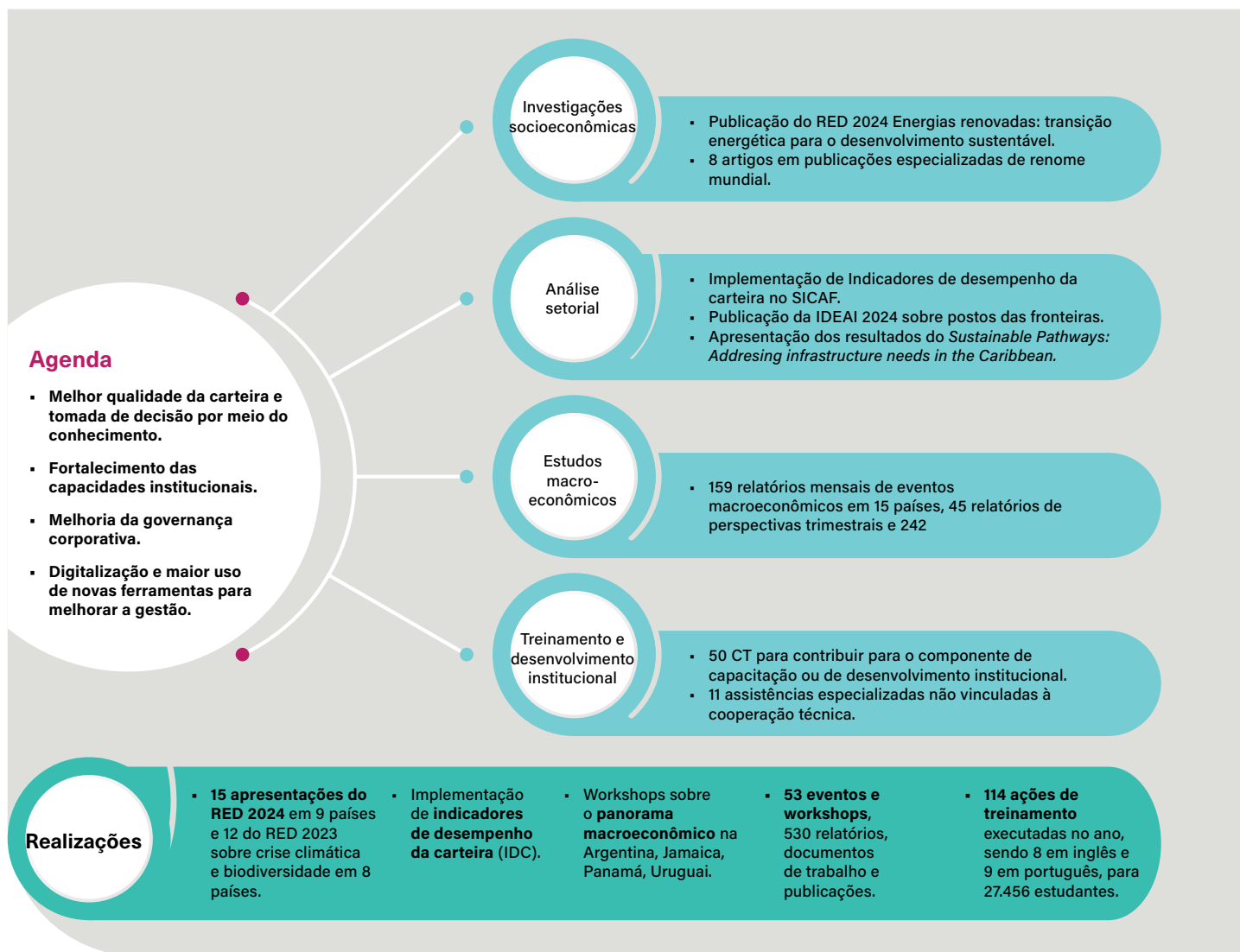
A oferta de capacitação do CAF continuou ampliando seu alcance em termos de programas, formatos pedagógicos e experiências presenciais, e incorporou uma nova plataforma de capacitação para os cursos abertos on-line em massa (MOOC). Mais de 42.500 pessoas participaram de cursos

Foi dada atenção especial aos jovens e líderes sociais, com atividades na Argentina, Colômbia, Equador e Guatemala. Neste país, foi dado apoio à celebração do III Encontro Centro-americano de

A comunidade alumni do CAF, a rede de ex-alunos e alunos do CAF receberam um novo impulso com 8 encontros presenciais, a criação de um repositório com os 42 projetos mais destacados de ex-alunos e a disponibilização de dois cursos exclusivos para jovens ex-alunos.

Quanto ao desenvolvimento institucional, o CAF contribuiu para o fortalecimento de capacidades institucionais a partir de várias frentes, com o projeto Palancas na Argentina e Chile, a participação na Cúpula do futuro, e medidas e estratégias de melhoria da gestão pública, a descentralização e a reativação do turismo.

Agenda de gestão de conhecimento



Setor privado

Durante 2024, foi realizado um ajuste institucional para poder atender de maneira mais efetiva o enfoque estratégico e missional do CAF. Em primeiro lugar, foi promovida a transição energética justa para fontes sustentáveis, priorizando projetos de energias renováveis, tecnologias de transição e financiamento a PMEs, com um enfoque inclusivo para beneficiar comunidades locais.

Em segundo lugar, foi promovido o acesso ao financiamento para mulheres empreendedoras, populações marginalizadas e PMEs mediante alianças com instituições microfinanceiras, digitalização dos serviços financeiros e programas de inclusão adaptados a setores tradicionalmente excluídos. Finalmente, foi dado apoio à transformação produtiva e digital das empresas, especialmente PMEs, por meio do financiamento sustentável, do desenvolvimento de capacidades internas e da promoção da sustentabilidade ambiental e social.

Durante 2024, foram aprovadas operações de US\$ 7,7 bilhões, o que representa um aumento de 4,5% em relação a 2023. A carteira ao final do ano equivalia a US\$ 3,4 bilhões, o que representa 9,7% do total da instituição.

Os desembolsos aumentaram 24,3% em relação a 2023, alcançando US\$ 4,1 bilhões. Isso contribuiu para que o CAF pudesse desenvolver projetos de alto impacto de forma direta ou por meio de aliados financeiros.

As principais realizações do exercício foram:

- Novas operações de US\$ 360 milhões com o banco de desenvolvimento da região, superando a meta estabelecida.
- Aprovação de operações, diferentes das linhas de crédito, de US\$ 1,1 bilhão, entre participação em fundos patrimoniais, empréstimos corporativos, estruturados e A/B para apoiar projetos na região alinhados com a estratégia do CAF.
- Expansão regional de operações com o setor privado na América Central, Caribe e novos países, como Chile e Honduras.
- Aprovação e execução do Instrumento de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento do Setor Privado, com 8 operações de apoio a clientes de US\$ 1,5 milhão.

A potencialização do desenvolvimento por meio de aliados financeiros levou a novas aprovações de US\$ 360 milhões, com oito entidades em vários países da região, dirigidas a apoiar a agenda de sustentabilidade e de PMEs. A isso, somam-se linhas de crédito para financiamento de infraestrutura no Panamá e de moradia no Peru.

- Realização do VI Laboratório de Inclusão Financeira, que selecionou 8 empresas com soluções baseadas em inteligência artificial para favorecer grupos vulneráveis e PMEs.
- Primeira compra de um títulos verde por parte do CAF, beneficiando projetos de energia no Brasil e República Dominicana com 70 MW de capacidade instalada e evitando a emissão de 102.000 toneladas de dióxido de carbono (CO2) equivalentes.
- Desenvolvimento de cursos em massa on-line em temas diversos: desafios ou oportunidades para PMEs ecossocialmente sustentáveis, inclusão financeira, cadeias produtivas e concentração de empresas e instituições, impulso da inovação em PMEs, educação financeira e instrumentos de financiamento para a sustentabilidade, entre outros.

A estratégia em transição energética motivou uma linha de crédito rotativa para o BADESUL (Brasil) de US\$ 200 milhões para projetos de energia renovável, eficiência energética e reconstrução de infraestrutura; uma operação de financiamento de US\$ 150 milhões em favor da Acciona para uma planta de hidrogênio verde em Alto dos Ventos (também no Brasil), e a aprovação de US\$ 75 milhões de investimentos patrimoniais em fundos como The Reforestation Fund I, Vinci Crédito Infra Institucional e Patria Infra V, com impactos positivos esperados na captura de carbono e transição energética.

A potencialização do desenvolvimento por meio de aliados financeiros levou a novas aprovações de US\$ 360 milhões, com oito entidades em vários países da região, dirigidas a apoiar a agenda de sustentabilidade e de PMEs. A isso, somam-se linhas de crédito para financiamento de infraestrutura no Panamá e de moradia no Peru.

Os setores produtivos foram beneficiados pelo esforço conjunto do CAF e do Fundo Verde do Clima para colocar em funcionamento o programa PMEs Verdes LAC. Esta iniciativa apoia as pequenas e médias empresas do Chile, Equador, Panamá e Peru, como as principais impulsionadoras do emprego e da inclusão social na transição para práticas sustentáveis, contribuindo assim para a redução das emissões de gases de efeito estufa.



Os setores produtivos foram beneficiados pelo esforço conjunto do CAF e do Fundo Verde do Clima para colocar em funcionamento o programa PMEs Verdes LAC.

Inovação financeira

Por meio das linhas de crédito, o CAF também conseguiu adequar-se às necessidades de alguns clientes e, nesse sentido, realizou operações em moeda local para mitigar riscos cambiais e fortalecer os mercados internos, que consistiram no seguinte:

- empréstimos em guaranis (US\$ 25 milhões), em pesos colombianos (US\$ 100 milhões), em reais (US\$ 89 milhões) e em sóis (US\$ 12,5 milhões), com mecanismos de manejo de dívida, como permutas financeiras de moedas (swaps) e emissões de títulos;
- compra de emissões de títulos, potencializando projetos de alto impacto ambiental e social.
- a realização de uma mobilização de recursos de terceiros de um total de US\$ 420 milhões em três operações sindicalizadas nos mercados brasileiro e equatoriano, conseguindo financiar projetos de infraestrutura, de eficiência energética e programas de sustentabilidade ambiental.

Outros tipos de impactos:

Adicionalmente, a utilização desta ferramenta por parte dos clientes do CAF, possibilitou:

- a redução anual de 20 toneladas de dióxido de carbono (CO2), bem como a construção de 3,4 MW de capacidade instalada e a geração anual de 44,5 MWh de energia limpa.
- a construção de infraestrutura educacional e de saúde e a reabilitação de 44.598 m2 de infraestrutura viária no Brasil.

Em conclusão, o CAF, por meio de suas linhas de crédito, impulsiona um enfoque estratégico para responder às necessidades de segmentos negligenciados, apoiar a transição verde e fomentar o crescimento inclusivo e sustentável na região.

Agenda de avaliação ex post

A agenda de avaliações ex post do CAF recebeu um impulso em 2024, com a elaboração de 32 relatórios sobre operações de variada natureza, um número que quase triplica o número de relatórios concluídos no ano anterior.

O CAF relançou a agenda de avaliações ex post em 2023, no âmbito da iniciativa de acesso às informações e transparência institucional, e como ferramenta para a geração de aprendizados das operações. Esse tipo de avaliação consiste em uma revisão objetiva e sistemática de projetos cuja fase de investimento foi concluída, a fim de avaliar seu desempenho e oferecer aprendizados para melhoria.

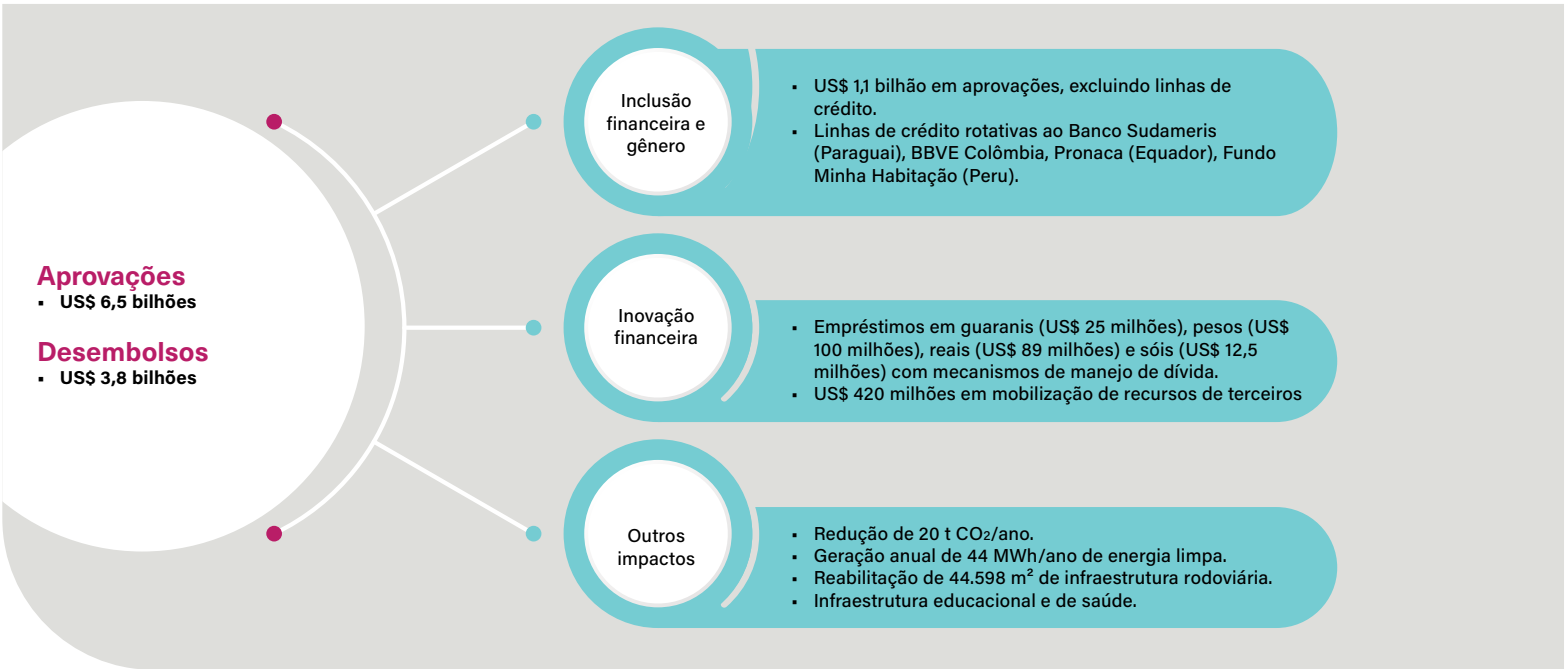
Em 2023, foram realizadas 12 avaliações, das quais 8 eram de programas e projetos de investimento, 3 de empréstimos corporativos não soberanos e 1 de um portfólio de 30 linhas de crédito a bancos, com um total de 58 desembolsos durante o ano. No ciclo de 2024, o número de avaliações subiu para 32, devido à agenda que se estendeu para outros instrumentos financeiros da organização: operações de livre disponibilidade (17), investimentos patrimoniais (2), garantias (1) e cooperações técnicas (1). O número de relatórios restantes foi dividido da seguinte maneira: 8 de programas e projetos de investimento, 2 de empréstimos corporativos e 1 de um portfólio de 37 linhas de crédito a instituições financeiras com 100 desembolsos efetuados durante o ano.

As avaliações ex post utilizam um quadro geral baseado nos critérios estabelecidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade esperada e impacto. Esta estrutura geral de avaliação é ajustada às particularidades e à disponibilidade de informações de cada tipo de operação, portanto, não necessariamente todas as áreas de avaliação são consideradas dentro

das metodologias empregadas para cada um dos instrumentos. A relevância diz respeito à correspondência do desenho da operação com as necessidades da população ou problemática identificada; a eficácia se concentra na entrega dos produtos ou ações previstas; a eficiência examina se houve cumprimento dentro dos prazos e custos esperados; a sustentabilidade analisa a preservação esperada dos projetos ao longo do tempo, bem como as considerações



Linhas de crédito para o setor privado



ambientais; e o âmbito do impacto é alavancado pela iniciativa Impacto CAF e o cumprimento dos indicadores para analisar os efeitos potencialmente transformadores dos investimentos.

Os resultados decorrentes das avaliações *ex post* são diversos e variam entre os instrumentos analisados. No que diz respeito ao setor soberano, o desempenho global dos programas e projetos de investimento ficou na faixa intermediária da avaliação, com uma pontuação média de 2,87 (em uma escala de 1 a 4), obtido a partir das 16 operações avaliadas entre as coortes 2023 e 2024. Embora as operações sejam altamente relevantes e eficazes ao cumprir com sucesso as atividades e ações previstas, foram observados alguns pontos fracos no âmbito da eficiência e da sustentabilidade. O principal problema de eficiência vem de atrasos sistemáticos (cerca de dois anos, em média) nos prazos previstos das operações e no número de isenções necessárias para sua operação. A sustentabilidade também se situa na faixa intermediária da avaliação, pois as operações geralmente não preveem ações contratuais concretas ou recursos para a manutenção dos projetos. Com relação às operações de livre disponibilidade, sua relevância se localiza em níveis muito altos, na medida em que identificam claramente sua problemática e definem atividades e indicadores para o adequado monitoramento dos resultados esperados. No

Os resultados decorrentes das avaliações *ex post* são diversos e variam entre os instrumentos analisados. O desempenho global dos programas e projetos de investimento no setor soberano ficou na faixa intermediária de avaliação.



que diz respeito às operações não soberanas, os empréstimos corporativos demonstram um alto desempenho global, destacando-se por seus níveis muito elevados de eficácia e sustentabilidade esperada. A este respeito, estima-se que, em 2024, mais de 11.000 PMEs beneficiadas por linhas de crédito a instituições financeiras possam ter gerado um pouco mais de 145.000 empregos, e que as quase 700 empresas de maior porte beneficiadas criaram cerca de 15.000 empregos.

Considerando que um dos principais objetivos desse programa é a geração de aprendizados para melhorar o desempenho e o impacto das operações, as lições extraídas das avaliações são tão importantes quanto a avaliação do seu desempenho. À medida que mais operações são analisadas, essas lições poderão ser sistematizadas e fortalecidas com o objetivo final de promover sua utilização e potencializar o projeto e a implementação de futuras operações. Usando ferramentas de inteligência artificial, foi realizada uma primeira sistematização das lições aprendidas provenientes dos programas e projetos de investimento, que foram agrupadas em 10 grandes categorias: 1) planejamento e desenho integral; 2) envolvimento e comunicação eficazes com os interessados; 3) capacidade institucional e governança; 4) sustentabilidade financeira e operacional; 5) sustentabilidade ambiental e social; 6) aquisição e execução eficientes; 7) monitoramento e avaliação robustos; 8) gestão do conhecimento e aprendizagem; 9) gestão adaptativa e flexibilidade e 10) gestão de riscos.



O projeto Sonnedix Atacama Solar, localizado no distrito de Pica no deserto de Atacama, Chile, representa um dos maiores esforços do país para avançar no uso de energias 100% renováveis até 2040.

Geração de aprendizados

Considerando que um dos principais objetivos desse programa é a geração de aprendizados para melhorar o desempenho e o impacto das operações, as lições extraídas das avaliações são tão importantes quanto a avaliação do seu desempenho.

Os empréstimos corporativos, no que diz respeito às operações não soberanas, demonstram um desempenho global alto, destacando-se por seus níveis muito elevados de eficácia e sustentabilidade esperada. A este respeito, estima-se que, em 2024, mais de 11.000 PMEs beneficiadas por linhas de crédito a instituições financeiras possam ter gerado mais de 145.000 empregos.

Comentário da Administração sobre a evolução financeira

A consolidação das qualificações de risco do CAF nos níveis mais altos de sua história reforçou a confiança dos investidores na instituição, colocando-a entre os melhores emissores da região.

Ativos
Totais

56.460

US\$ milhões

Carteira de
empréstimos e
investimentos

33.836

US\$ milhões

Lucro
líquido

617

US\$ milhões

Ativos
líquidos

18.150

US\$ milhões

Patrimônio
líquido

15.989

US\$ milhões

Parque Fotovoltaico Atacama Solar, Chile.

Durante o ano, todas as agências qualificadoras ratificaram o rating do CAF dentro da categoria AA, com perspectiva estável, destacando os sólidos níveis de capitalização e liquidez do banco, bem como o fortalecimento de sua posição na região por meio da expansão de sua base de acionistas, o forte apoio demonstrado pelos sócios e o manejo financeiro prudente da entidade.

Tabela 13
Classificações de crédito

	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	AA-	F1+	Estável
Japan Credit Rating Agency	AA+	-	Estável
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
S&P Global Ratings	AA	A-1+	Estável

Notas: Classificações de risco no fechamento de 2024. Em janeiro de 2025, Fitch afirmou a qualificação do CAF em AA- com perspectiva estável.

Em 2024, o CAF aprovou US\$ 15,9 bilhões em operações e realizou desembolsos de US\$ 9,1 bilhões, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazo, tanto ao setor soberano quanto ao não soberano.

Além disso, manteve sua estratégia de fortalecimento patrimonial por meio de sua expansão no Caribe e o programa de incremento de capital de US\$ 7,0 bilhões. Desta forma, poderão ser reforçados ainda mais os indicadores de capitalização para continuar aumentando o volume de operações de forma sustentável. Durante 2024, as Bahamas tornaram-se o vigésimo segundo acionista do CAF, a Costa Rica concluiu o processo para se tornar membro pleno e outros países do Caribe manifestaram formalmente seu interesse em se unir à entidade. Tudo isso reflete o contínuo fortalecimento do papel do CAF na região.

O comportamento das receitas do CAF durante 2024 compensou o aumento das operações da instituição, impulsionado pela expansão da carteira de créditos e de investimentos líquidos, com a redução das taxas de juros de referência global. Dessa forma, o lucro líquido ficou em US\$ 616,5 milhões, o que representa o segundo maior da história, enquanto o principal indicador de rentabilidade, o retorno sobre patrimônio (Return on Equity, ROE) atingiu 4%.

O ano de 2024 foi altamente prolífico para o CAF quanto à sua atividade no mercado de capitais, reflexo da confiança dos investidores na fortaleza financeira da instituição. O banco realizou 29 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um total de aproximadamente US\$ 7,0 bilhões, o maior valor anual de emissões de sua história. Entre elas, destacam-se cinco transações públicas de *benchmark* nos mercados da Austrália, Estados Unidos, Europa e Reino Unido, incluindo a maior emissão que o CAF havia realizado até essa data, de US\$ 1,8 bilhão.

A maior atividade do CAF nos mercados de dívida internacionais refletiu-se na melhora do perfil de vencimentos da dívida financeira. É assim que o financiamento de curto prazo, representado pelos depósitos recebidos, deixou um saldo no fechamento de 2024 de US\$ 3,5 bilhões, enquanto os papéis comerciais nos mercados norte-americano e europeu ficaram em US\$ 3,2 bilhões. Ambas as fontes de recursos continuam sendo relevantes, tanto para a diversificação dos prazos quanto do tipo de investidores do CAF.

US\$ 15.856
milhões

Foi o valor total de aprovações em operações. O CAF realizou desembolsos de US\$ 9,1 bilhões, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazo, tanto ao setor soberano quanto ao não soberano.



Complexo hidroelétrico binacional Yacretá, entre Argentina e Paraguai.

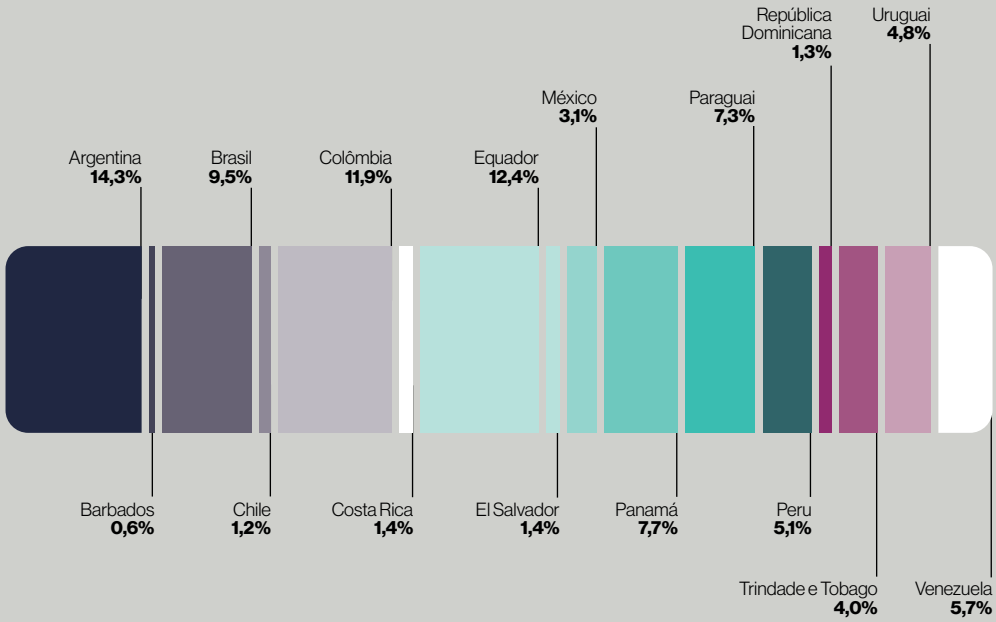
O ano de 2024 foi altamente prolífico para o CAF quanto à sua atividade no mercado de capitais, reflexo da confiança dos investidores na fortaleza financeira da instituição.

Carteira de empréstimos

A carteira de empréstimos do CAF continua refletindo um crescimento balanceado. No fechamento do ano, atingiu US\$ 33,8 bilhões, representando um aumento de 1,1% (4%, caso se exclua do cálculo o crédito ponte outorgado à Argentina em dezembro de 2023) diante dos US\$ 33,5 bilhões registrados no fechamento do ano anterior.

A distribuição da carteira de empréstimos manteve uma maior concentração no financiamento do setor público, com 95,8% do total. Do ponto de vista da distribuição por países, a crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos, bem como a incorporação de outros novos, continua contribuindo para sua diversificação geográfica.

Gráfico 22
Distribuição da carteira de créditos por país
Em 31 de dezembro de 2024



Entre as principais atividades que o CAF financiou durante o ano, encontram-se programas de infraestrutura (41,6%); o setor do transporte e das comunicações (26,9%); o de eletricidade, gás e água (15,5%); o de saúde e serviços sociais (8,5%) e o financeiro (7,2%).

Tabela 14
Qualidade da Carteira
(em US\$ milhões)

	2020	2021	2022	2023	2024
Empréstimos em atraso	0	0	0	0	1,7
Empréstimos em não acumulação de receitas	69,1	112,1	107,9	50,3	1.975,5
Provisão para devedores duvidosos	95,0	76,7	63,2	56,9	84,8
Mora como porcentagem da carteira de empréstimos	0%	0%	0%	0%	0%
Não-acumulação de receitas como porcentagem da carteira de empréstimos	0,25%	0,38%	0,35%	0,15%	5,8%*
Previsão como porcentagem da carteira de empréstimos	0,34%	0,26%	0,21%	0,17%	0,25%

Observação: * O aumento do indicador é explicado pelo registro da carteira de créditos da Venezuela como não acumulação de receitas (NAI). Excluindo este efeito, a qualidade da carteira continua mostrando um desempenho robusto; os outros créditos em situação de NAI correspondem a empréstimos ao setor privado, representando 0,11% da carteira de créditos.

Ativos líquidos

O CAF segue estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, que exigem que ao menos 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com qualificações mínimas de crédito de A-/A3. No final do ano, os ativos líquidos totalizaram US\$ 18,1 bilhões, o equivalente a 32,1% dos ativos totais.

A carteira de investimentos caracterizou-se por sua curta duração, com média de 0,6 ano, e por sua excelente qualidade de crédito, com uma qualificação média de AA-. O portfólio de ativos líquidos gerou mais de US\$ 1,0 bilhões em receita pela primeira vez na história da entidade.

US\$ 18.149,6 milhões
é o valor dos ativos líquidos, equivalente a 32,1% do total de ativos.

Travessia de pedestres na Avenida de Mayo, Buenos Aires. Argentina.



Financiamento

As fontes de financiamento do CAF são diversificadas, tanto da perspectiva das moedas quanto da geografia, reflexo do amplo acesso do banco aos mercados financeiros globais. No fechamento de 2024, o total de passivos financeiros foi de US\$ 36,3 bilhões, enquanto os passivos totais atingiram US\$ 40,5 bilhões.

Durante o ano, o CAF realizou 29 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, em um total aproximado de US\$ 7,0 bilhões, o maior em sua história. Entre essas emissões destacam-se cinco transações públicas de *benchmark*, realizadas entre janeiro e setembro nos mercados da Austrália, Estados Unidos, Europa e Reino Unido, por um total equivalente a US\$ 6,0 bilhões. O título emitido em setembro no mercado norte-americano, no valor de US\$ 1,0 bilhão, representou a emissão com maior demanda na história do CAF nos mercados de capitais internacionais, atingindo um total de US\$ 10,7 bilhões em ordens.

As emissões de títulos tiveram uma base robusta de investidores de alta qualidade, incluindo bancos centrais de vários países e os principais administradores de fundos do mundo. Por outro lado, o CAF realizou pela primeira vez sete emissões no mercado de rúpias indianas, em que houve um contínuo apetite por parte dos investidores. Essas transações totalizaram US\$ 339 milhões, com prazos variando de 5 a 10 anos.

Além disso, o CAF emitiu seu segundo títulos com opcionalidade em sua estrutura, que consistiu em uma emissão em dólares americanos de US\$ 10 milhões em um prazo de 10 anos, com opção de recompra após 2 anos. Essa transação resultou em um custo de aquisição muito competitivo, apesar de sua complexidade.



GBP 1.000
milhões

Foi o montante da emissão com a qual o CAF retornou ao mercado de libras esterlinas, após 22 anos de ausência.



O CAF retornou também ao mercado de dólares australianos após 6 anos de ausência, com uma emissão de AUD 500 milhões, a maior transação realizada por um emissor latino-americano nesse mercado.



Em relação a outros mercados desenvolvidos, o CAF retornou ao mercado de libras esterlinas após 22 anos de ausência com uma emissão de GBP 1,0 bilhão. Esta transação registrou a maior demanda para uma entidade supranacional em 2024. Da mesma forma, retornou ao mercado de dólares australianos após 6 anos, com uma emissão de AUD 500 milhões, a maior transação realizada por um emissor latino-americano nesse mercado. Adicionalmente, foram realizadas duas emissões privadas nessa mesma moeda, pelo equivalente de US\$ 91 milhões, dirigidas a investidores institucionais da Austrália e de países asiáticos.

Na América Latina e Caribe, foram realizadas diversas transações, destacando as emissões na Costa Rica e Paraguai. O valor total das emissões no mercado costarricense foi de US\$ 124 milhões, com prazos de 5 e 8 anos, no formato local e listadas na bolsa de valores da Costa Rica. No Paraguai, foi realizada uma emissão em guaranis equivalente a US\$ 25 milhões, com um prazo de 4 anos. Esta foi a maior emissão em guaranis realizada por um banco multilateral no país, e seus recursos foram destinados a financiar projetos em moeda local. Finalmente, na Jamaica foi realizada a primeira colocação privada com exposição a dólares jamaicanos, por um montante equivalente a US\$ 26,1 milhões, com um prazo de 4 anos.

No âmbito do programa de colocações privadas no Uruguai, o CAF emitiu duas notas no valor conjunto de US\$ 3,5 milhões, destinadas a cofinanciar projetos em moeda local junto aos veículos de dívida para financiamento de infraestrutura no país, VEFIU I e VEFIU II. No total, foram realizadas oito transações em diversas moedas da região, em um montante equivalente a US\$ 230 milhões.

Desta forma, o CAF realizou emissões em 11 moedas em 2024, com distintos prazos, formatos e estruturas, conseguindo atrair demanda das principais regiões geográficas em nível global e apoiando o desenvolvimento dos mercados de capitais da região.

Os depósitos recebidos alcançaram US\$ 3,5 bilhões no fechamento de 2024 e mantiveram sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos no curto prazo.

O nível robusto de liquidez do CAF, juntamente com seu perfil conservador de passivos financeiros mantém as métricas financeiras do CAF em níveis sólidos, que são valorizadas positivamente pelas qualificadoras de risco.

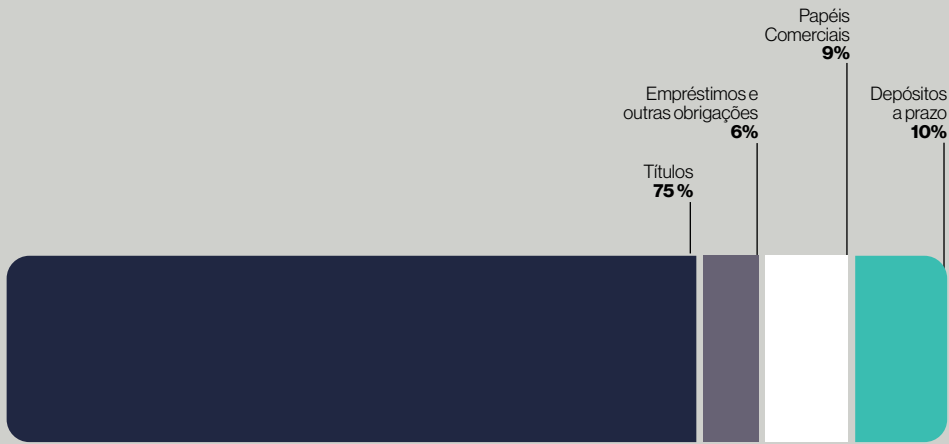
Em 31 de dezembro de 2024, 84,5% do endividamento do CAF originou-se dos mercados internacionais de capital, em que as emissões de títulos representaram 75,5%, sendo a principal fonte de recursos do financiamento (ver gráfico 23), e os papéis comerciais representavam 9,0%. Os depósitos recebidos de investidores institucionais da região constituíram 9,6% do total do endividamento, enquanto outros empréstimos e linhas de crédito a médio e longo prazo representaram 5,9% do total.

Durante o ano, o CAF executou 29 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, em um total de US\$ 7,0 bilhões, o maior em sua história. Essas emissões incluem cinco transações públicas de *benchmark* realizadas entre janeiro e setembro nos mercados da Austrália, Estados Unidos, Europa e Reino Unido.

Tabela 15 Colocação de títulos em 2024 e valor autorizado de emissões de curto prazo

Data	Mercado	Montante na moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de US\$
Emissões públicas de títulos			
Janeiro	Estados Unidos	1.750	1.750
Fevereiro	Europeu	1.500	1.610
Fevereiro	Austrália	500	326
Fevereiro	Europeu	200	215
Abril	Reino Unido	1.000	1.269
Abril	Costa Rica	47.250	95
Maiο	Costa Rica	15.000	29
Setembro	Estados Unidos	1.000	1.000
Dezembro	Paraguai	197.500	25
	Colocações privadas		668
	Total 2024		6.988
Valor autorizado do programa de emissões de curto prazo			
	Papéis comerciais (USA)	US\$ 3.000	3.000
	Papéis comerciais (Europa)	US\$ 3.000	3.000

Gráfico 23 Composição do passivo financeiro



Capital

O CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de US\$ 934,9 milhões em 2024. Essas contribuições derivam do nono e do décimo programa de incremento de capital de US\$ 4,5 bilhões e US\$ 7,0 bilhões, respectivamente, bem como da incorporação de novos acionistas e da conversão do status de alguns países para membros plenos da entidade, como foi o caso das Bahamas e da Costa Rica, respectivamente, durante 2024.

No encerramento do ano, o patrimônio líquido atingiu US\$ 16,0 bilhões, 8,6% superior ao montante registrado no fechamento de 2023, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio líquido e crescimento equilibrado das operações do CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, atendendo os níveis estabelecidos nas políticas da instituição (ver tabela 16).

Tabela 16 Indicadores de capitalização

	2020	2021	2022	2023	2024
Carteira/patrimônio líquido (vezes) ¹	2,2	2,3	2,3	2,3	2,1
Dívida/patrimônio líquido (vezes) ²	2,4	2,5	2,4	2,4	2,3
Patrimônio líquido/ativo total	27,7%	27,9%	27,2%	27,4%	28,3%

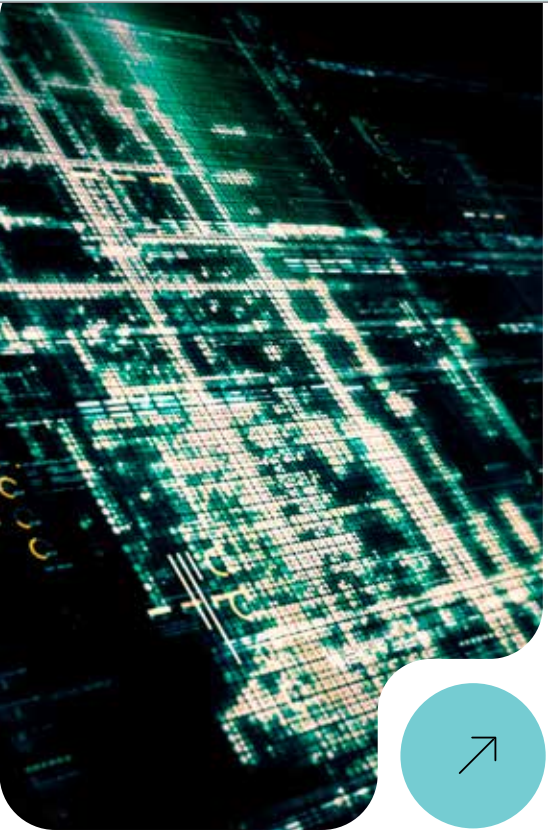
Observação: 1) Segundo os Atos Constitutivos do CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4,0. 2) Segundo os Atos Constitutivos do CAF, o limite de endividamento deve ser menor ou igual a 3,5.

Administração de ativos e passivos

Tanto as atividades de crédito quanto as de financiamento que o CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, o que atenua os riscos cambiais e de taxas de juros. No fechamento do exercício, 98,1% dos ativos e 98,0% dos passivos estavam denominados em dólares dos Estados Unidos depois de operações de cobertura (*swaps*), enquanto 92,5% dos empréstimos e 99,0% dos passivos financeiros encontravam-se baseados na taxa flutuante após *swaps*. As transações que não estão denominadas em dólares dos Estados Unidos nem baseadas na taxa flutuante são convertidas com base em *swaps* a estes termos.

O registro de *swaps* atingiu US\$ 33,6 bilhões no fechamento de 2024. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes deste tipo de operações devem estar qualificadas no mínimo como A-/A3 e ter um

acordo de colateral no momento de realizar uma nova transação. Por isso, o banco estabelece com suas contrapartes Acordos de Colateral (CSA, por sua sigla em inglês). Isso permite diminuir o risco creditício, já que se realiza uma avaliação de acordo com o mercado (*mark-to-market*) e a parte devedora deve apresentar a garantia correspondente em função de parâmetros predeterminados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivativos, pelo que esses instrumentos são utilizados unicamente para propósitos de cobertura. A instituição procura manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2024, a vida média dos ativos do CAF era de 4,3 anos e a de seus passivos de 3,9 anos, o que é conservador, dado que não leva em conta a alta proporção de ativos financiados pelo patrimônio.



Demonstrações financeiras auditadas



Relatório da Administração quanto à eficácia dos controles internos relacionados com as informações financeiras

Os controles internos relacionados com as informações financeiras da Corporación Andina de Fomento ("CAF") são um processo realizado pelos encarregados da governança corporativa e a Administração, entre outros, projetado para proporcionar uma segurança razoável sobre a preparação de demonstrações financeiras confiáveis de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos relacionados com as informações financeiras de uma entidade incluem políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que refletem de forma razoável, precisa e adequada, as transações e a alienação de ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações foram registradas para permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, e que as receitas e despesas da entidade são realizadas somente com a autorização da Administração e dos responsáveis pela governança corporativa; e (3) proporcionem uma segurança razoável em termos da oportuna prevenção ou detecção e correção de aquisições, uso ou alienação não autorizados dos ativos da entidade que possam ter um efeito material nas demonstrações financeiras.

A Administração do CAF é responsável por elaborar, estabelecer e manter controles internos efetivos sobre as informações financeiras. A Administração avaliou os controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2024, com base nos critérios para controles internos efetivos determinados no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão de Treadway ("COSO"). Com base nessa avaliação, a Administração do CAF concluiu que os controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são eficazes.

Existem limitações inerentes à eficácia de qualquer sistema de controles internos. Os controles internos relacionados com as informações financeiras são um processo que envolve diligência e conformidade humana, e estão sujeitos a erros de julgamento e interrupções geradas por falhas humanas. Os controles internos relacionados com as informações financeiras também podem ser contornados devido a conluio ou omissão indevida da Administração. Devido às suas limitações inerentes, os controles internos relacionados com as informações financeiras podem não prevenir, detectar e corrigir declarações incorretas. Além disso, as projeções de qualquer avaliação em períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam ser inadequados devido a mudanças nas condições ou que o nível de conformidade com políticas ou procedimentos possa ser prejudicado.

As demonstrações financeiras do CAF em 31 de dezembro de 2024 e do exercício findo nessa data foram auditados por uma empresa de contadores públicos independentes, que também emitiu um relatório de auditoria quanto aos controles internos do CAF sobre as informações financeiras. O Relatório dos Auditores Independentes quanto aos controles internos relacionados com as informações financeiras, incluído neste documento, expressa o parecer sem ressalvas quanto aos controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Sergio Díaz-Granados
Presidente Executivo

Gabriel Felpeto
Vice-Presidente de Finanças

Gianpiero Leoncini
Vice-Presidente Executivo





Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar se existem condições ou eventos que, considerados em conjunto, levantem dúvidas substanciais quanto à capacidade de continuidade do CAF como negócio em funcionamento durante um ano após a data da emissão das demonstrações financeiras.

Se for necessário, entramos em contato com os encarregados da governança corporativa em relação, entre outros, ao alcance planejado e à oportunidade da auditoria, e as constatações de auditoria significativas, e certos assuntos relacionados com os controles internos que tenhamos identificado durante a auditoria.

Caracas - Venezuela

Deloitte refere-se à uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada no Reino Unido, à sua rede de empresas-membro, cada uma delas como uma entidade jurídica única e independente. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas empresas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balanços Gerais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Disponível em caixa e bancos		233.196	70.592
Depósitos bancários		3.369.941	4.963.938
Disponível em caixa e bancos, e depósitos bancários	3	3.603.137	5.034.530
Títulos e valores mobiliários para negociação	4 e 18	13.672.716	9.988.218
Outros investimentos	5	873.792	1.265.038
Carteira de créditos (US\$ 3.003.195 e US\$ 2.549.568 ao valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente)	6 e 18	33.835.802	33.479.085
Menos comissões por carteira de créditos, líquidas de custos de originação		175.371	175.732
Menos provisão para devedores duvidosos	6	84.757	56.913
Carteira de créditos, líquida		33.575.674	33.246.440
Juros e comissões a receber:	18		
Carteira de créditos		438.237	508.058
Outros		569.565	449.514
		1.007.802	957.572
Instrumentos financeiros derivativos	17 e 18	535.457	911.749
Investimentos de capital	7	399.765	392.184
Imobilizado, líquido		100.081	91.675
Outros ativos	8	2.691.529	1.926.857
TOTAL		56.459.953	53.814.263
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos	9 e 18	3.497.338	4.144.495
Papéis comerciais	10	3.249.108	4.653.512
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 562.522 e US\$ 593.086 ao valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente), líquidos	11 e 18	2.124.547	2.046.796
Títulos (US\$ 27.250.667 e US\$ 24.608.695 ao valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente), líquidos	12 e 18	27.396.412	24.759.450
Juros a pagar	18	1.011.611	846.534
Instrumentos financeiros derivativos	17 e 18	2.936.482	2.340.647
Despesas provisionadas a pagar e outros passivos	13	255.082	293.109
Total do passivo		40.470.580	39.084.543
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Capital subscrito		10.010.895	9.988.015
Menos a porção do capital subscrito de garantia		1.819.660	1.819.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		2.365.685	2.570.045
Capital integralizado		5.825.550	5.598.310
Capital adicional		4.796.340	4.380.427
Reservas		4.750.983	3.940.935
Lucros acumulados		616.500	810.048
Total do patrimônio líquido		15.989.373	14.729.720
TOTAL		56.459.953	53.814.263

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2024	2023
Receitas de juros			
Carteira de créditos	2 (h)	2.427.594	2.330.525
Investimentos e depósitos bancários	2 (e), 4 e 5	1.082.927	922.659
Comissões sobre a carteira de crédito	2 (h)	58.034	49.239
Total das receitas financeiras		3.568.555	3.302.423
Despesas financeiras:			
Títulos		1.956.078	1.640.106
Papéis comerciais		234.915	236.761
Depósitos		187.814	168.407
Empréstimos de outras instituições financeiras		145.982	143.978
Comissões		15.078	10.034
Total de despesas financeiras		2.539.867	2.199.286
Receitas financeiras, líquidas		1.028.688	1.103.137
Provisão para devedores duvidosos	6	41.929	439
Receitas financeiras líquidas, após provisões para devedores duvidosos		986.759	1.102.698
Receitas não financeiras:			
Dividendos e resultados de equivalência patrimonial de entidades investidas	7	11.053	15.939
Outras comissões		4.491	2.651
Outras receitas	6 e 7	4.869	39.696
Total de receitas não financeiras		20.413	58.286
Despesas não financeiras:			
Despesas administrativas	21	219.646	205.161
Outras despesas	7	33.428	5.636
Total de despesas não financeiras		253.074	210.797
Lucro antes das variações não realizadas ao valor justo de outros instrumentos financeiros			
Contribuição aos Fundos Especiais dos acionistas		754.098	950.187
Variações não realizadas no valor justo dos instrumentos financeiros	19	402	(20.139)
Lucro líquido antes da contribuição aos Fundos Especiais dos acionistas		754.500	930.048
Contribuição aos Fundos Especiais dos acionistas	22	138.000	120.000
Lucro líquido		616.500	810.048

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações
do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	Capital integralizado	Superávit de capital	Reservas		Reserva geral	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Artigo n.º 42 dos Atos Constitutivos	Total das reservas			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		5.525.430	4.252.952	3.189.273	582.693	3.771.966	168.969	13.719.317
Aumento de capital	15	269.560	489.366	-	-	-	-	758.926
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(196.680)	(361.891)	-	-	-	-	(558.571)
Lucro líquido	15	-	-	-	-	-	810.048	810.048
Apropriado para reserva geral	15	-	-	152.069	-	152.069	(152.069)	-
Apropriado para reserva								
Artigo N.º 42 dos Atos Constitutivos	15	-	-	-	16.900	16.900	(16.900)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		5.598.310	4.380.427	3.341.342	599.593	3.940.935	810.048	14.729.720
Aumento de capital	15	329.960	604.918	-	-	-	-	934.878
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(102.720)	(189.005)	-	-	-	-	(291.725)
Lucro líquido	15	-	-	-	-	-	616.500	616.500
Apropriado para reserva geral	15	-	-	728.548	-	728.548	(728.548)	-
Apropriado para reserva								
Artigo N.º 42 dos Atos Constitutivos	15	-	-	-	81.500	81.500	(81.500)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		5.825.550	4.796.340	4.069.890	681.093	4.750.983	616.500	15.989.373

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas,
veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido		616.500	810.048
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido usado nas atividades operacionais:			
Ganho a realizar sobre títulos para negociação		(39.176)	(121.961)
Comissões sobre a carteira de créditos, líquidas de amortização dos custos de originação		(20.804)	(18.467)
Provisão para devedores duvidosos	6	41.929	439
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	7.797	1.336
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital, líquidas	7	14.608	(11.403)
Equivalência patrimonial de entidades investidas	7	(4.300)	(11.005)
Amortização do diferido		7.116	3.187
Depreciação do Imobilizado		7.948	8.650
Provisão para benefícios e indenizações trabalhistas		18.871	17.723
Provisão para plano de pensão de funcionários		581	607
Variações a realizar no valor justo de outros instrumentos financeiros	19	(402)	20.139
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários para negociação, líquidos		(3.648.306)	(1.490.393)
Juros e comissões a receber		(50.231)	(283.683)
Outros ativos		(34.675)	(31.362)
Juros a pagar		165.077	280.619
Adiantamentos ou pagamentos sobre o fundo de provisão para o pessoal		(12.387)	(15.862)
Adiantamentos ou pagamentos sobre plano de pensão de funcionários		837	(1.648)
Despesas acumuladas a pagar e outros passivos		917	(47.366)
Total de ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		(3.544.600)	(1.700.450)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(2.928.100)	(890.402)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(5.007.290)	(2.694.830)
Vencimentos de outros investimentos	5	5.398.536	1.814.033
Desembolsos da carteira de créditos e cobranças do principal, líquidos	6	(687.545)	(3.229.529)
Investimentos de capital, líquidos	7	(25.686)	10.667
Imobilizado, líquido		(16.354)	(1.521)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(338.339)	(4.101.180)
Continua a seguir		(3.266.439)	4.991.582

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas,
veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2024	2023
	Continuação do anterior	(3.266.439)	4.991.582
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Diminuição líquida em depósitos	9	(647.157)	(514.720)
Contratação de papéis comerciais	10	22.518.839	66.484.410
Pagamento de papéis comerciais	10	(23.923.243)	(66.449.695)
(Redução líquida em colaterais provenientes de derivativos		(775.457)	1.239.557
Emissões de títulos	12	7.027.579	6.505.253
Pagamento de títulos	12	(3.352.877)	(4.574.471)
Contratação de empréstimos de outras instituições financeiras		646.970	186.023
Pagamento de empréstimos de outras instituições financeiras		(594.486)	(252.632)
Emissão de ações	15	934.878	758.926
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.835.046	3.382.651
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(1.431.393)	(1.608.931)
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		5.034.530	6.643.461
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO FIM DO EXERCÍCIO		3.603.137	5.034.530
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		2.316.780	1.925.433
ATIVIDADES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS:			
Cobrança do principal - empréstimos	6	291.725	558.571
Redução de capital	6	(291.725)	(558.571)
Variação nos derivativos ativos		376.292	(451.940)
Variação nos derivativos passivos		595.835	(969.331)

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Política de acesso à informação e transparência institucional

O CAF —banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe—, tem o firme compromisso de fortalecer a transparência institucional e promover o acesso aberto à informação sobre suas iniciativas e projetos, com o fim de elevar, ao mais alto nível, seus padrões segundo as boas práticas internacionais.

Acesso à Informação e Transparência Institucional

Durante 2024, o CAF continuou avançando na implementação do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI), alinhado com sua Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional. Este programa tem como objetivo principal atender às solicitações de informações dos membros, aliados e cidadãos, em um contexto tanto regional quanto global.

Transparência

O PAITI foi estruturado em três eixos fundamentais que garantem sua eficácia e alcance.

Eixo 1 - Atendimento a solicitações de informações

Neste sentido, o CAF concentrou esforços em informar e atender às solicitações de informações de seus Órgãos Colegiados, que compreendem acionistas, delegados, diretores e representantes. Além disso, promoveu espaços de reflexão que impulsionam a implementação de melhorias sugeridas pelos membros, promovendo assim um diálogo contínuo e construtivo.

Eixo 2 - Cumprimento dos indicadores de transparência

Por meio deste eixo, o CAF propôs cumprir com os indicadores do índice de transparência, adaptando-se a medidas internacionais que facilitam a automação de processos para a divulgação de informações fidedignas e de qualidade. Essa metodologia não apenas aumenta a transparência, mas também melhora a acessibilidade às informações.

Eixo 3 - Resposta eficaz ao público em geral

O CAF se concentrou em proporcionar respostas efetivas e rápidas às solicitações de informações do público geral, utilizando plataformas específicas e robustos mecanismos de consulta. Com isso, busca promover uma cultura de transparência e acessibilidade que beneficie toda a comunidade.

Publicação de dados de acordo com o padrão IATI

Em 2024, o CAF realizou sua primeira publicação de dados no “d-portal”, um site administrado pela IATI, onde se apresentam mais de 150 atividades de desenvolvimento em 14 países, com um montante total superior a 5 bilhões de dólares.

Como editor da IATI, o CAF se compromete a publicar e atualizar periodicamente dados detalhados e abertos sobre suas atividades de desenvolvimento, utilizando o padrão IATI. Estas informações estarão disponíveis para todos, o que permitirá aos governos, à sociedade civil e ao setor privado realizar um acompanhamento mais efetivo do destino dos recursos e avaliar o impacto dos investimentos do CAF na região.

Compromisso com a transparência

O CAF reafirma seu inabalável compromisso de continuar fortalecendo seu caminho para a transparência e o acesso à informação. Esses princípios são pilares fundamentais para o desenvolvimento e progresso na América Latina e Caribe. Por meio desses esforços, o banco busca não apenas atender aos padrões atuais de transparência, mas também estabelecer um modelo que inspire confiança e comprometimento em todas as suas relações com a comunidade.

